FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 572

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Kruchtchev
ficará em Nova York
até ao fim de Dezembro?

NOVA YORK, 21.—A 15.ª sessão da Assembleia Geral das Nações marcou para as 10 e 30 (15 e 30, hora de Lisboa) a sua primeira reunião de hoje.

Os trabalhos da 15.ª sessão devem, praticamente, começar hoje, com os discursos inaugurais dos chefes das várias delegações, pois estes limitaram-se, ontem, a usar da palavra para saudar a presença dos 14 membros. A primeira discussão diz respeito á ordem dos assuntos da agenda.

A agenda a debater pela Assembleia Geral inclui as seguintes questões políticas: 1. — Desarmamento internacional; 2. — A situação no Congo; 3. — O conflito argelino; 4. — Queixa russa contra os Estados Unidos, alegando que os aviões norte-americanos sobrevoam o território soviético; 5. — Problema da minoria austríaca na Itália (Tirol do Sul); 6. — Queixa marroquina, acerca da questão da Mauritania; 7. — Questão de representação chinesa nas Nações Unidas; 8. — Situação no Tibete; 9. — Utilização pacífica do espaço extra-atmosférico; 10. — Suspensão das experiências nucleares.

Falando aos jornalistas, depois de encerrados os trabalhos de ontem, Boland declarou queas duas questões mais cruciais a debater pela 15.ª Assembleia Geral são o problema do desarmamento e «o papel que os novos países independentes serão chamados a desempenhar na guerra fria», acrescentando: «Os povos, em geral, anseiam pela paz».

Nos círculos da O. N. U. aguarda-se com desusado interesse os discursos de Eisenhower, amanhã, e de Kruchtchev, no dia seguinte.

Ao contrário do que se esperava, Kruchtchev não aproveitou a oportunidade da apresentação de saudações aos novos membros para proferir o seu «discurso inaugural», tendo delegado no seu ministro dos Negócios Estrangeiros, André Gromiko, a missão de cumprimentar, em nome da Russia, os representantes dos 14 países admitidos na Organização das Nações Unidas.

Kruchtchev retirou-se da sala meia hora antes de terminada a reunião da noite, tendo regressa-

(Continua na 12.ª página)

Ao chegar a Nova York, Kruchtchev faz as suas primeiras declarações

396 candidatos
a deputados
da assembleia-legislativa do Estado de Guanabara

RIO DE JANEIRO, 21. — Um milhão e trezentos mil cariocas sabendo ler e escrever, numa população total de 3.600.000 habitantes, vão no próximo dia 3 ás urnas para designar o novo presidente da Republica, elegendo ao mesmo tempo 30 deputados da assembleia-legislativa do Estado de Guanabara.

Os eleitores da antiga capital brasileira só terão o embaraço da escolha, pois a lista das inscrições conta 396 nomes que representam 11 partidos.

Para facilitar ou para complicar a tarefa dos eleitores, cada um dos 396 candidatos, entre os quais há 6 funcionários publicos, 4 padres protestantes, 8 polícias e 11 jornalistas, recebeu um numero que deverá ser indicado no boletim de voto. Também no dia 3 se realiza um outro escrutínio para designar o governador do Estado de Guanabara. A atmosfera desta campanha é especialmente apaixonada, pois todos os candidatos exploram o «completo abandono» a que foi votado o Rio desde que perdeu o seu título de capital. — (F. P.).

Nota do dia

MAOS Á OBRA!

No discurso em que deu conta dos melhoramentos projectados no Estoril, plano grandioso que transformará por completo a nossa primeira estância de turismo, no dia em que for integralmente executado, o sr. dr. António de Figueiredo formulou o desejo de que o Estoril, como tantas vezes se ouve criticar, a nacionais e a estrangeiros, não continue de costas voltadas para o mar. Com efeito, um dos grandes obstáculos ao desenvolvimento daquela zona privilegiada, que foi e continua a ser a «primeira realidade turística portuguesa», tem sido o traçado da linha férrea a separá-la da praia. «Adquirido o Tamariz para ser aberto á utilização do público — afirmou o filho mais velho de Fausto de Figueiredo e continuador da obra de seu pai —, impõe-se o rebaixamento do caminho de ferro, único obstáculo que hoje impede a natural ligação entre o Estoril e o mar. Em vez da estação, dos cais de embarque, dos carris e do balastro, deveria passar a ver-se relvado e flores, continuando o parque até à esplanada sobranceira à praia». Este foi o ponto do seu discurso que mais nos prendeu a atenção e deixou entrever à assembleia que o escutava as enormes possibilidades que existem de construir um novo Estoril, um Estoril que sacuda a poeira dos seus vinte e cinco anos de imobilismo e perca o ar melancólico e provinciano de que se reveste, sem luz, sem atracções, sem vida. O Estoril virado ao mar. Na verdade, o Estoril não pode voltar as costas ao mar, como Lisboa não pode voltar as costas ao Tejo. Das obras a realizar para a sua transformação, umas são da responsabilidade da empresa que está indissolùvelmente ligada ao passado e ao futuro do Estoril, outras estão a cargo do Estado. E representariam, de facto, um encargo novo para o Tesouro, que tivesse de ser pago pelo contribuinte? O sr. dr. António de Figueiredo demonstrou com números que a obra a realizar pelo Estado cabe perfeitamente dentro da percentagem cativa, para o desenvolvimento do turismo e urbanização da zona do Estoril, sobre a importância total do imposto que será, presumivelmente, cobrada durante os vinte e cinco anos da actual concessão do jogo. Portanto, parece-nos que não há que hesitar quando se trata de dar um novo impulso, e um impulso decisivo, ao turismo nacional, cujo rendimento começa a pesar sobre a nossa deficitária balança de pagamentos. Maos à obra!

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PAGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Manobras conjuntas
das Armadas
de Portugal e Brasil

RECIFE, 21. — O ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, que se encontra nesta cidade em visita de inspecção aos estabelecimentos navais do Terceiro Distrito, declarou, em Conferência de Imprensa, que as Armadas de Portugal e do Brasil vão realizar, em futuro, próximo, treino naval em conjunto. — (A. N. I.).

1 500 000 dólares
custa por dia
a protecção
dos dirigentes comunistas

NOVA YORK, 21. — O Conselho da cidade, decidiu, por unanimidade, pedir ao Governo que o reembolse dos 1.500.000 dólares que lhe custam, por dia, a guarda de Kruchtchev e dos outros dirigentes comunistas. — (F. P.).

As senhoras encontram sempre uma solução para tudo o que possa prejudicar-lhes a estética... Vejam o exemplo destas jovens e lindas inglesas, ambas «scooteristas»: a da esquerda, disfarçou o seu capacete de protecção com flores, transformando-o num chapéu de elegante modelo; e a da direita, tem uma falsa cabeleira de «nylon» a camuflar o capacete... Aqui está uma boa sugestão para as nossas leitoras «scooteristas»...

NECESSITAM AUTORIZAÇÃO
da Alemanha Oriental
para ir a Berlim
os diplomatas em Bonn

BERLIM ORIENTAL, 21—O principal jornal comunista da Alemanha Oriental, «Neues Deuaschland», anuncia hoje que os diplomatas acreditados em Bonn terão de pedir autorização ao Ministério dos Estrangeiros da Alemanha Oriental se quiserem entrar em Berlim Oriental. O jornal acrescenta que a autorização será normalmente concedida.

A declaração deve ser motivada pela recente recusa da Alemanha Oriental em permitir que o nuncio apostólico em Bonn viesse dizer missa em Berlim Oriental. — (R.).

O Chefe do Governo
visitou Viseu

VISEU, 21. (Pelo telefone). — O presidente do Conselho chegou hoje, pelas 11 horas, a esta cidade, inesperadamente. O sr. dr. Oliveira Salazar, que percorreu vários locais, demorou-se no recinto da Feira Franca, tendo-lhe merecido particular interesse as instalações de organismos oficiais.

Visado pela Comissão de Censura

Quinze mil quilómetros
a cavalo

Quinze mil quilómetros. E' esta a distancia que Wilfried Wendl, de 36 anos, antigo polícia austríaco, tenciona percorrer com o seu cavalo «Hexe». Wendl, que há um ano bateu todos os «records» cavalgando mais de sete mil quilómetros, já percorreu onze mil, depois de ter partido da Áustria, em Maio. Ei-lo em Folkstone, Kent, ao desfilar perante a fleuma de um polícia britânico

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

FECUNDAR A TERRA

O problema do ensino técnico, especialmente no ramo agronómico, afigura-se-nos de importancia transcendente nas perspectivas futuras da estruturação económica do País, agora com as amplas perspectivas de industrialização e em face das possibilidades que novos sistemas de agricultar as terras oferecem á prosperidade comum. Que é essa uma das preocupações dos governantes, ressalta da presença do subsecretário de Estado da Educação, sr. dr. Rebelo de Sousa, em companhia do director-geral do Ensino Técnico-Profissional, sr. dr. Proença de Figueiredo, na Escola de Regentes Arícolas de Coimbra, ao encerrar-se o curso de regentes do ensino elementar da especialidade — elementos que hão-de exercer acção valorizadora nos processos para tornar a terra mais fecunda.

TRÁGICOS ACIDENTES

Por ter embatido numa camioneta, ao passar numa curva, em Santiago de Custóias, ficou gravemente ferido e foi morrer no Hospital de Matosinhos, o sr. Orlando de Carvalho Moinho Novo, de Ponte de Lima, residente em Questió (Leça do Balio), que seguia numa bicicleta motorizada. A morte não espreita apenas nas encruzilhadas dos caminhos, pois surpreende qualquer pessoa a cada momento da labuta quotidiana. Assinalam-se mais dois acidentes fatais, de que foram vítimas: os srs. Joaquim Marques, de 23 anos, que foi apanhado por um pinheiro abatido, quando trabalhava no alcatroamento do troço da estrada de Canha a Vendas Novas; e Joaquim Claro Barreto, de 60, casado, que, na Figueira da Foz, ficou queimado numa explosão nos motores da canalização de esgotos da Ponte do Galante.

O DEMÓNIO E AS CRIANÇAS

Todos os cuidados são poucos com as crianças, pois nem sempre o seu anjo da guarda consegue defendê-las das tentações do demónio. Um pequeno descuido ou a falta de constante atenção para furtá-lo aos mágicos e traiçoeiros mandamentos, ou das armadilhas do acaso—e o inocente pode despenhar-se no abismo trágico, ou ir ao encontro da morte, num risonho despreendimento. Por um desses perigosos descuidos, ficaram ao alcance de umas tantas crianças comprimidos que elas começaram a mastigar e as intoxicou. Foi em Viana do Castelo e as crianças, que recolheram ao hospital, são: Maria Helena, de 3 anos e José de Sousa Baptista da Cunha, de 5, filhos do sr. José de Sousa da Cunha; e José Manuel Laranjo Vilaça, também de 3 anos, filho ao sr José Luís Vilaça.

SERVIR-LHE-Á A LIÇÃO

Quando o amor não é correspondido, nem sempre será de boa prudência insistir. Manuel Antunes, de 21 anos, de Sobral de Casegas (Covilhã), vinha teimando e tornando-se impertinente, nos seus galanteios a Alda dos Santos Brás, de 18, que, exasperada pela perseguição do Manuel, agarrou numa pedra e jogou-lha á cabeça, com tal gana que o prostrou, inanimado. Que lhe sirva de lição!

VIDA POR VIDA

Nunca se exagera exaltando a heróica e abnegada missão daqueles que generosa e desinteressadamente chegam ao extremo sacrifício de oferecer a sua vida para salvar á vida do semelhante. «Vida por vida» é, precisamente, o lema das beneméritas corporações de bombeiros. Mais uma vez, um desses intrépidos e abnegados «soldados da paz» se sacrificou em prol das vidas alheias—o sr. José Maria da Silva, de 55 anos, casado, pintor, subchefe dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz. Ia num pronto-socorro acudir a um incêndio e, a certa altura, abrindo-se uma porta do veículo, foi projectado a considerável distancia e ficou em estado grave. Que se salve esta preciosa vida, que muitas vidas em perigo já tem salvo!.

TRÁGICO ENCANTAMENTO

Quando retiravam uma égua dos baixos da moradia do sr. Júlio César, em Cabaços (Moimenta da Beira), um pedregulho que se desprendeu da padieira caiu sobre a cabeça do pequeno José César, de 6 anos, filho do dono da casa, que poucos momentos teve de vida. Estava ali a morte dissimulada no encantamento do garoto — sem que a vigilancia paterna se apercebesse da tragédia.

Foi nomeado membro da Academia *Internacional* do Desporto Militar o capitão Lélio Ribeiro

Cap Lélio Ribeiro

Por despacho do ministro da Defesa Nacional, e por proposta da Comissão Executiva de Educação Física e Desportos das Forças Armadas, o sr. capitão da Aeronáutica Lélio de Almeida Ribeiro foi nomeado, em representação de Portugal, membro ordinário da Academia do Conselho Internacional do Desporto Militar, o qual exerce funções consultivas, didácticas e informativas

O capitão Lélio Ribeiro é, também, professor de educação física, diplomado pelo Instituto Real de Ginástica, de Estocolmo, e pelo I. N. E. F. português, onde foi professor durante dez anos. Participou no Congresso Mundial de Educação Física, em Nova York, e em outras importantes reuniões e estágios nos Estados Unidos, Canadá, Espanha, Bélgica, França, Dinamarca, Suécia, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Finlandia, Noruega, Itália e Suíça. Foi condecorado pela Federação Sueca com a medalha de prata de «Ling».

No ultimo Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física, o capitão Lélio Ribeiro, que faz serviço na Direcção de Instrução da Força Aérea, apresentou trabalhos sobre treino dos pára-quedistas, treino dos pilotos, a alimentação dos desportistas, o desporto na Força Aérea e a sugestão de criar-se a Sociedade Luso-Brasileira de Educação Física.

A qualidade do pão melhorou em consequência da vigilância dos fiscais da I. G. A.

As brigadas dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos mantêm vigilancia particularmente activa sobre o fabrico do pão que, em muitas localidades, melhorou sensivelmente. Todavia, numa padaria de Pinhel, foi efectuada a pesagem unitária de 105 pães de 500 gramas, verificando-se que sòmente duas unidades tinham o peso dentro da tolerancia. Foram apreendidos os restantes e entregues a casas de caridade.

As brigadas autuaram um empregado de uma padaria de Oeiras, que andava na venda ao domicílio e não se fazia acompanhar da balança e pesos, e um outro distribuidor, de uma padaria de Sintra, que transportava o pão num carro manual que se encontrava conspurcado. A este foram apreendidas 66 unidades de pão.

Por faltas de pesagem no acto da venda e outras infracções, foram levantados mais sete processos e colhidas amostras de farinhas, em sacas, para análise laboratorial.

Comério de bacalhau

Por não terem o bacalhau exposto á venda, foram processados 25 retalhistas de várias localidades, em especial no Norte. Em Coimbra (Pedrulha), Barcelos, Póvoa de Varzim e Ovar, cinco retalhistas tinham bacalhau impróprio para consumo. A dois deles (um em Coimbra e outro em Ovar) foram inutilizados 134 quilos. Averigua-se presentemente um caso de fraude, em que um armazenista forneceu ao comércio a retalho, fardos de bacalhau estrangeiro com mistura de bacalhau nacional.

Especulação com o preço da carne

Verifica-se que alguns talhantes continuam a vender carnes a preços muito superiores aos que correspondem aos da compra do gado. No mercado municipal do Barreiro foi autuado um cortador por ter especulado com o preço da carne de vaca. Na mesma vila foi preso em flagrante delito de especulação, o cortador Valentim Gaspar. O proprietário do talho, Eurico da Costa Araujo, também foi preso por desobediência e desrespeito aos fiscais da I. G. A. Apresentado no tribunal, foi condenado em 60 dias de prisão, mil escudos de imposto de justiça e mil escudos de custas do processo. A pena de prisão ficou suspensa por dois anos. O cortador foi caucionado em quatro contos.

Em Vieira de Leiria, foi preso o talhante António Antunes Silva, que, na venda de carnes a três clientes, levou a mais 42$70

Num talho de Portimão foram encontrados, num frigorífico, dez quilos de carne de vaca e de carneiro que estavam em adiantado estado de putrefacção.

LUANDA a cidade mais bonita de África — diz um jornalista finlandês

LOURENÇO MARQUES, 21. — «Luanda é a cidade mais bonita de toda a Africa» — afirmou o jornalista finlandês Rauno Pankola, em entrevista concedida ao «Notícias» de Lourenço Marques.

Rauno Pankola saiu há muitos meses da Finlandia, com sua mulher, num carro equipado para uma volta ao mundo, e com o objectivo de escrever artigos para a Associação Finlandesa de Magazines.

A esposa do jornalista, atacada de malária na Africa do Sul, foi obrigada a regressar, de avião, ao seu país.

Agora, Rauno Pankola, viaja acompanhado por um holandês que encontrou na Cidade do Cabo.

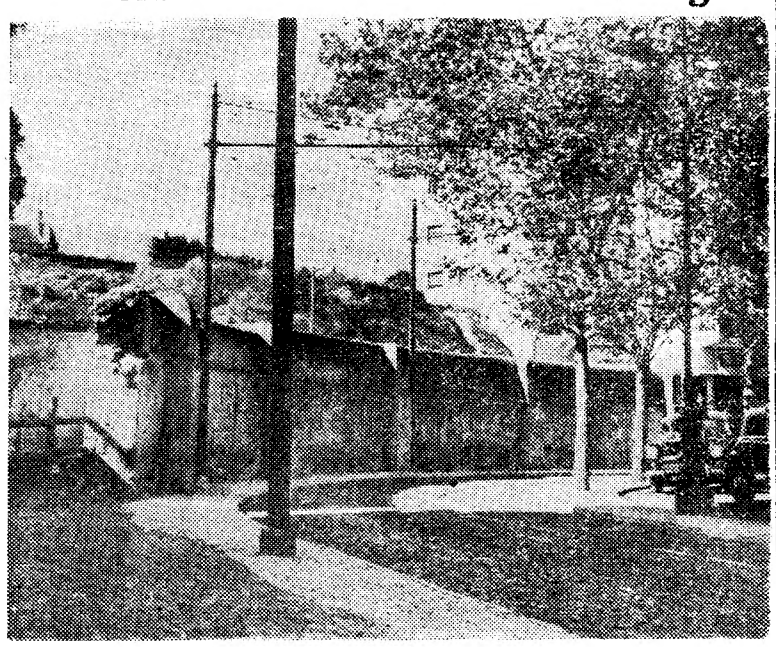
«Para onde vai — perguntou-lhe o holandês, Alexandre Honig.

«Ando a correr mundo» — respondeu o jornalista.

«Deixa-me na Holanda? — retorquiu o holandês.

«Suba». — (A. N. I.)

Um muro inestético em frente do Jardim Zoológico



Aspecto do muro existente no Largo Manuel Emídio da Silva

No Largo Manuel Emídio da Silva em frente ao portão do Jardim Zoológico, local frequentado por milhares de pessoas, entre as quais numerosos estrangeiros, e no meio de prédios modernos e de estabelecimentos de categoria, existe este resto de muro que oferece um aspecto deplorável, e que confina com a Rua das Furnas. Uma comissão de comerciantes locais dirigiu-se á Camara Municipal de Lisboa, pedindo que seja feito o indispensável arranjo com a construção de duas escadarias laterais.

Rapaz electrocutado ao colocar uma lâmpada

VISEU, 21. — (Pelo telefone) — Chegou já morto ao Hospital da Misericórdia desta cidade o aluno do Seminário local, António Ferreira da Cruz, de 12 anos, filho de José Gonçalves da Cruz, residente em Barbeita, que, ao colocar uma lâmpada em sua casa, sofreu tamanho choque que morreu electrocutado. O triste acontecimento causou a maior consternação.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas — «Confidente de senhoras» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30 — «Ventos de revolta» (17 anos) — Cine-Esplanada — A's 21 e 30 — «A máscara de um fugitivo» (12 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30—«Fuga desesperada» (17 anos).

PAREDE—Royal-Cine—A's 21 e 15: «Hércules e a Rainha» (12 anos). Parque Oceano — A's 21 e 15 «O passarinho da Ribeira» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81. Tel. 012048.

CAXIAS — Nova — Praceta — Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186. Telefone 042034.

OEIRAS — Central — Rua Conde de Ferreira. Tel. 043058.

PAREDE — Artur Brandão — Av. da Republica, 77. Tel. 047054.

ESTORIL — Marques dos Santos — Rua J. A. Ferreira. Telefone 060116.

CASCAIS — Cordeiro—Rua Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.

EM TRÊS LINHAS

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o n.º 7, do ano corrente, do «Boletim da Propriedade Industrial».

///

Foi reforçada, com 200 contos, a verba para infraestruturas das forças navais ultramarinas.

///

O Estado vai ceder ao Instituto Médico-Pedagógico Condessa de Rilvas, com sede em Lisboa, os terrenos da Rua da Beneficência, afectos á Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infancia.

///

Por ter decorrido o período legal do seu exercício, foi exonerado do cargo de delegado do Governo junto da Empresa Insulana de Navegação, o sr. dr. José Porto Soares Franco.

///

Na povoação de Gafanha do Carmo, no concelho de Ilhavo, foi criada uma freguesia, com aquele nome.

///

Está aberto concurso de habilitação para aspirantes das escolas práticas de agricultura.

///

Na Casa Pia de Lisboa, está aberto concurso para admissão de professores de Educação Física e mestres do ensino profissional de relojoeiro.

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

LYCÉE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE

COMUNICADO

A Direcção do Lycée Français Charles Lepierre comunica às Famílias dos seus alunos ser ABSOLUTAMENTE ESTRANHA à abertura em Lisboa dum clube cuja índole ignora, mas que parece servir-se do nome deste Liceu para fins publicitários.

Linha de SINTRA

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção do Instituto de Sintra agradeceu ao «Diário de Lisboa» o interesse que mereceu ao nosso jornal o ultimo Festival de Sintra, promovido por aquela instituição cultural.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15 — «Paixão proibida» (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — A's 21 e 15 — «O homem que luta só» e «A rapariga do rio Pó» (17 anos).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby — A's 21 horas — «Império dos malvados» e «Liberdade ou morte» (12 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — A's 21 e 15 — «Joselito, o pequeno saltimbanco» e «Missão no alto mar» (17 anos).

Farmácias de serviço

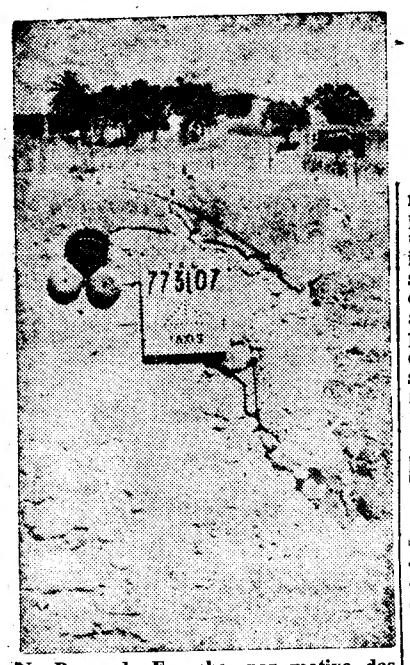
AMADORA — Carmele — Rua Elias Garcia, Lote 28 — Quinta do Bosque. Tel. 931303. — Helénica — Rua Elias Garcia, JPL, loja B. Telefone 930213.

QUELUZ — André — Rua Elias Garcia, 85-A. Tel. 950043.

SINTRA — Misericórdia — Rua Visconde Monserrate. Tel. 980391.

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — Tel. 980456.

A CIDADE



Na Praça de Espanha, por motivo das obras de remodelação das linhas de eléctricos, foram feitas várias demolições, incluindo o muro que tornejava a velha Quinta das Laranjeiras. Ficou de pé um pedaço desse muro, a servir de suporte á cabina telefónica da praça de táxis, cujos motoristas solicitam, por intermédio do «Diário de Lisboa», á Companhia dos Telefones, a rápida transferência da referida cabina para local apropriado, de modo a poderem servir eficientemente as constantes chamadas dos seus clientes

Vai ser remodelado o regulamento do prémio de Arquitectura

O juri encarregado de atribuir o prémio municipal de Arquitectura-Edificações, reunido, sob a presidência do vereador, sr. eng. Segismundo de Saldanha, concluiu que a justa e equilibrada concessão do prémio deveria ser precedida de uma profunda modificação do regulamento respectivo; e reconheceu que as obras do Estado e camarárias, como escolas, mercados, hospitais e institutos, e até as de natureza desportiva, poderiam estar incluídas nas condições de admissão e servir de exemplo no tipo de construções orientadas por estilo arquitectónico definido. Resolveu, pois, por unanimidade, não atribuir o prémio, por nenhuma das obras sujeitas a apreciação se revestir de nível indispensável a que a respectiva concessão implica.

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO—Quando passava de bicicleta no Largo da Estrela, o sr. Manuel Martins Oliveira, de 29 anos, empregado no comércio, morador na Rua da Bica, aos Anjos, 9, r/c., foi embater numa furgoneta e ficou muito contuso. Está internado naquela sala do referido hospital.

MENOR ATROPELADO — Recolheu á sala de observações do Hospital de São José o menor José Rodrigues de Sousa, ajudante de motorista, residente em Pousos, Torres Novas, que, na Avenida de Berna, for atropelado por um automóvel e sofreu fracturas na cabeça e no corpo.

ATROPELOU E FUGIU — Próximo de São Pedro de Sintra foi apanhado por uma bicicleta o sr. Francisco José Baptista Moreira, de 31 anos, pastor, residente naquela localidade, que ficou muito ferido na cabeça. Veio para o referido hospital e deu entrada na mesma sala. O ciclista evadiu-se.

APANHADO PELAS PESSOAS QUE SEGUIAM NO ESTRIBO DO ELECTRICO—Quando seguia pelo passeio, na R. de São Paulo, foi atingido por um cacho de pessoas dependuradas num eléctrico, o sr. Alexandre Manuel Francisco, de 42 anos, operário, residente em Almada na Rua Padre Angelo Firmino da Silva, 40, 2.º, esq.. Na queda, fracturou uma perna pelo que teve de ser internado na referida sala daquele hospital.

Os trabalhos em Lisboa da reunião para o estudo da flora *da Africa Tropical* terminaram esta tarde

Os sessenta delegados de dezasseis países que tomam parte na quarta reunião plenária da Associação para o Estudo Taxonómico da Flora da Africa Tropical, tiveram, hoje de manhã, a sua terceira sessão de trabalhos que se efectuou na Aula Magna do Instituto de Medicina Tropical e que foi subordinada ao tema: «A anatomia, a morfologia do pollen, a blastogenia e a cariologia como auxiliares da sistemática».

Foram apresentadas as seguintes comunicações: «Atitude do sistemático em face do emprego de caracteres não baseados na morfologia tradicional», pelo professor J. Leonard; «Os modernos métodos taxonómicos e a flora da Africa Tropical», pelo dr. Olov Hedberg; «Aspectos modernos da palinologia, em especial no que se refere a Africa», pelo professor Gunnar Erdtman; «Sobre a posição sistemática da família das Oliniaceae», pelo professor Abílio Fernandes; «Observações xilológicas sobre as espécies africanas de Dacryodes», pelo sr. Didier Normand; «Bryophyllum: género autónomo ou secção de Kalanchoë?», pelo professor Flávio Resende; e «A posição taxonómica do género Ficalhoa»; e «Hibridização na Setaria sphacelata complexa no Quénia», pelo sr. Alexey Bogdan.

Às 14 e 30, começou a quarta sessão, tendo sido apresentados os seguintes trabalhos: «Da distribuição do género Pittosporum na Africa e no Mundo», pelo professor Georg Cufodontis; «Sobre algumas Physciáceas de Angola e de Moçambique», pelo professor Carlos das Neves Tavares; «As formações herbáceas de Fernando Pó», pelo professor Emílio Guinea; «Relatório preliminar de uma jornada botanica no Bié-Cuando-Distrito de Cubango-Angola, em 1959/60», pelo sr. Eduardo J. Mendes; «A vegetação da Africa Tropical, norte-ocidental, tal como pode ser cartografada á escala de 1/1 000 000», pelo dr. Guy E. Roberty; «Um tipo de erva do Sul da província de Moçambique», pelo engenheiro M. Myre; «Sobre três Acridocarpus do Oeste africano», pelos professores J .Arènes e Paul Jaeger; «Sobre as Cola e Chlamydocola (Stercul). Reparos, adições e novas divisões sub-genéricas», pelo dr. Nicolas Hallé; e «Contribuição para o conhecimento das Kalanchoideae», pelos professores Flávio Resende e F. Catarino.

Às 18 horas, os participantes visitam o Museu, o Laboratório e o Jardim Botanico da Faculdade de Ciências; e amanhã, ás 8 horas, partem para Coimbra, onde devem chegar ás 20 horas, almoçando na Estalagem do Cruzeiro.

TEATROS E CINEMAS

Concurso de Arte Dramática do S. N. I.

Passado um ano, é justo esperar-se um progresso. Mais: após os resultados a tantos títulos reveladores do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, de 1959, era lógico pensar que a entidade promotora do concurso, o S. N. I., tivesse tomado as disposições necessárias para se sair de uma situação que não ilustrava ninguém e organizasse uma campanha inteligente e livre de educação teatral. Mas tal não aconteceu e, sem o devido impulso, não se deram passos em frente.

Não houve progresso, pelo menos em Lisboa, não houve progresso. No Concurso deste ano, cujas provas finais ontem começaram no Trindade, a representação da capital foi ainda menos significativa em numero e qualidade.

O grupo cénico da Sociedade Boa União, dirigido por Judite Maria, apresentou «O Gebo e a Sombra», de Raul Brandão. Desde logo nos espanta que a pobre peça de Raul Brandão tenha podido exercer a atracção bastante para levar á sua representação e, depois, temos a lastimar a pretensão de «fazer um estilo». Quando se perde a espontaneidade e o amor primordial pelo jogo teatral, fica apenas uma vontade de imitar os profissionais que estraga tudo. A fala sai afectada, os gestos esforçados e sem força e a encenação enche-se de floreados inuteis e prejudiciais. Assim, na incoerente prova apresentada pela Sociedade Boa União teremos apenas para salientar a actuação de Clotilde Salgado, na *Candidinha*, pois, com ela encontramos o gosto e o prazer de representar sem mais artifícios. Os males da sua interpretação são os lícitos e, a partir deles, o progresso é possível. Mas, quando se ganham vícios estranhos, depois, é preciso começar tudo de novo.

J. E. S.

Atrás do reposteiro

- Os quinze quadros do 1.º acto da revista «Mulheres de sonho», em ensaios no Coliseu, têm os seguintes títulos: 1.º, «Ao telefone»; 2.º, «A cozinha portuguesa de revistas a vapor»; 3.º, «Como é o tempero?»; 4.º, «A fonte da inspiração»; 5.º, «Telha portuguesa»; 6.º, «Guerra dos sexos»; 7.º, «Lisboa tem mais um fado»; 8.º, «A descoberta de Portugal»; 9.º, «La ronda triste»; 10.º, «Ah, cão!...»; 11.º, «Em 1909 era assim»; 12.º, «Juntaram-se os dois á esquina»; 13.º, «Peões, muito cuidado!»; 14.º, «Passe-doble»; 15.º, «Sinfonia da selva», (final).
- São os seguintes os artistas que vão intervir no desempenho da comédia musicada «Boa noite, Bettina», em ensaios no Teatro Monumental: Laura Alves, Maria Paula, Maria Flores, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, Paulo Renato, Armando Cortês, Carlos Wallenstein, Baptista Fernandes e os bailarinos Yola e Paulo.
- Devido a compromissos tomados anteriormente, a actriz Elvira Velez não pode aceitar o convite que lhe foi feito para participar do elenco do «Teatro de brincar», dirigido por Curado Ribeiro.
- Vindos de Paris e Madrid, chegaram a Lisboa os artistas Varela Silva e Celeste Rodrigues.
- A' direcção do «Teatro de brincar» foi entregue um original da autoria de Américo Leite Rosa.
- O «ballet» inglès contratado pelo empresário Vasco Morgado para participar no espectáculo musicado que se vai estrear no Monumental chega a Lisboa na segunda-feira próxima.
- Depois da época que vai fazer no Maria Vitória, a companhia brasileira de revistas deslocar-se-á ao Porto e á província.

No Coliseu

Abriu a bilheteira para a revista «Mulheres de Sonho»

Abriu ontem a bilheteira do Coliseu, onde ainda esta semana, o artista-empresário Eugénio Salvador, em colaboração com Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, vai dar a Lisboa, em estreia, um espectáculo de revista, que se anuncia como sensacional e em que se gastou uma fortuna. Trata-se da revista «Mulheres de Sonho», original de Amadeu do Vale, Paulo da Fonseca e Eugénio Salvador, com musica de Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Tavares Belo, que vai ser interpretada por um elenco que engloba duas grandes companhias, á frente das quais se encontra a vedeta internacional Perla Cristal, Xiomara Alfaro, Costinha, Maria Domingas, Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Luísa Durão, Oscar Acurcio, Ausenda Miranda, Lucinda Amaral e Octávio de Matos (filho), tendo ainda a colaboração de Leónia Mendes e das atracções internacionais Ruby Charles Wlaat e o seu cão comediante, o famoso «London Emperyal Ballet» e o nacionalíssimo «Conjunto sem nome».

Para que o espectáculo resultasse brilhantíssimo, Salvador rodeou-se, uma vez mais, dos seus habituais colaboradores, os melhores do género, entre os quais se contam Hernani e Rui Martins, na montagem; Pinto de Campos, no desenho dos figurinos; os afamados «Ateliers Paiva», na execução do guarda-roupa; e os nossos melhores aderecistas e cenógrafos, entre os quais se conta Moniz Pereira.

No ABC

O êxito de «Espero-te à saída»

O publico aflui ao ABC, esgotando as lotações e aplaudindo vibrantemente a revista «Espero-te á saída!», um espectáculo novo, no qual Saluquia Rentini e Camilo de Oli-

(Continua na 9.ª página)

A CRÍTICA FOI UNÂNIME EM ELOGIAR O GRANDIOSO FILME

"O rapaz, o cão e o pintor"

EM EXIBIÇÃO NO

TIVOLI

...Trata-se de um filme de grande classe, recomendável aos apreciadores de bom cinema, que se impõe á sensibilidade do espectador.
(DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Um filme gizado com objectivos superiores, no qual o espírito retoma os seus direitos através de uma história cheia de poética emoção.
(O SÉCULO)

Admirável e enternecedor filme que emocionou a plateia do Tivoli. História nimbada de poesia e cheia de ternura.
(DIÁRIO POPULAR)

Um filme de admirável delicadeza e ternura... que toca todos os corações.
(DIÁRIO DE LISBOA)

UM ÊXITO DE QUE TODA A GENTE FALA!

UM FILME QUE TODOS DEVEM VER!

«SOM E LUZ» no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

UM ESPECTACULO NOVO, EVOCATIVO DA FIGURA DO INFANTE D. HENRIQUE, ONDE OS EFEITOS DE SOM E LUZ SAO ACOMPANHADOS DE MOVIMENTAÇAO DE PERSONAGENS

HOJE — Galeria superior, lugares sentados ..... 30$00
Jardim, lugares sentados ..... 15$00

MAIORES DE 12 ANOS — ÀS 22 HORAS

A "VERDADEIRA" HISTÓRIA DA REVISTA "A VIDA E' BELA!"

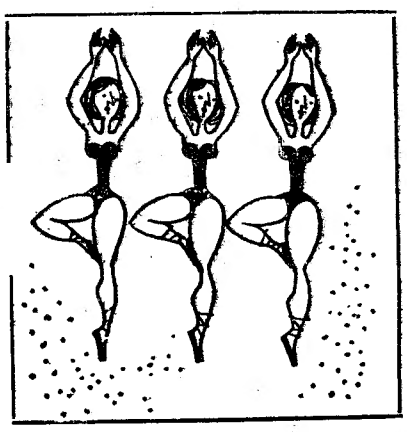
3.º EPISÓDIO

...Convidaram a Helena Tavares, que sabe cantar o fado como ninguém...

A Berta Loran, que foi ao Brasil «matar saudades» e voltou logo...

E, finalmente, conseguiram convencer a Milú a reaparecer em revista.

Tiraram passaporte e foram até à Figueira da Foz expressamente para contratar o ballet Ristic Star Dancer's...



Continua amanhã, como é óbvio...

OS MILIONÁRIOS DE FILADÉLFIA

EM 2.ª SEMANA

Um magnífico filme da primeira à última sequência, novo êxito da incomparável programação do

IMPÉRIO

Exclusivo da Astória Filmes

(Adultos)

SÃO JORGE

AMANHÃ

PARA FECHO DE UMA TEMPORADA DE ÊXITOS...

VICTOR MATURE em

MISSÃO AUDACIOSA

(ESCORT WEST)

ELAINE STEWART · FAITH DOMERGUE

Argum. de LEO GORDON e FRED HARTSOOK — Real. de FRANCIS D. LYON — Mus. STEVEN HAWES — Prod. a ROBERT E. MORRISON e NATE H. EDWARDS UNITED ARTISTS

HOMENS EM FÚRIA LUTAM DESESPERADAMENTE PELOS SEUS DIREITOS!

UM EXCLUS. JAROFILME — CINEMASCOPE — MAIORES DE 12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um grande filme policial!
CRIME EM 45 ROTAÇÕES
com Danielle Darrieux e Michel Auclair

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
VICTOR MATURE e LILI HUA
A BONECA CHINESA
A aventura de um aviador americano que «comprou» uma linda chinesinha...

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Aquele disco trazia a morte!...
CRIME EM 45 ROTAÇÕES
com Danielle Darrieux e Michel Auclair

ODEON — Telefone 76283
A's 21.30 (M. 17 anos)
ESTREIA
A extraordinária obra-prima:
ILHA PARA DOIS
com
Arturo de Cordova e Yolanda Varela
Que razões forçaram duas vidas a reconhecer que não podiam ser uma da outra?
EASTMANCOLOR
Fotografia de G. Figueiroa

TERRASSE — Telefone 20017
21.00 (M. 17 anos)
SEMENTE RUIM
SANTIAGO

ROYAL — Telefone 865937
21.00 (M. 12 anos)
NAMORADOS EM FÉRIAS
A CRUZ E A ESPADA

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 12 anos)
Cinemascope
MELODIA INTERROMPIDA
QUASE HEROI

CASINO ESTORIL
21.30 (17 anos)
VENTOS DE REVOLTA
com Aurora Bautista

ESTREIA DE HOJE — **Ilha para dois** — ODEON

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Um filme que é um tesouro de ternura e de beleza!
O RAPAZ, O CÃO E O PINTOR
em Cinemascope Cor de Luxe
com David Ladd e Donald Crisp

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e ás 21.30 (M. 17 anos)
GRANDIOSO ÊXITO DO EXTRAORDINÁRIO FILME MUSICAL
A maravilhosa história de uma paixão impossível
A BELA E O CIGANO
com Nicole Courcel e Gyula Buss
SURPREENDENTES BAILADOS HUNGAROS

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um documento contado com incrível verdade!
OS INVENCÍVEIS
com James Darren e Glenn Corbert

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Um espectáculo colossal num mundo de beleza e emoção
PEDRO, O PESCADOR
com Howard Kell e Susan Kohner

AVIS — Telefone 47163
15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
A obra decisiva do cinema de «suspense»
R I F I F I
com Jean Servais e Robert Manuel

LUX — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
ESCADA ACIMA, ESCADA ABAIXO
OS 39 DEGRAUS

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um enorme êxito de crítica e de bilheteira
OS MILIONÁRIOS DE FILADELFIA
com Paul Newman, Barbara Rush e Alexis Smith
que nos desvenda os segredos do «alto mundo»

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Terry Thomas — Athene Seyler — Hattie Jacques — Billie Whitelaw
em
OS TROCA-TINTAS
Uma comédia de maus costumes...
Amanhã ás 21.30 (ESTREIA).
(Ver anuncio especial)

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Nunca a sua espada heroica conheceu a derrota
O FILHO DO CORSÁRIO VERMELHO
com Lex Barker e Sylvia Lopez

CAPITOLIO
21.00 (M. 17 anos)
NO TERRAÇO
Preços populares
SÓZINHO CONTRA A CIDADE
UM GESTO DE AMOR

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
Metroscope
A VINGANÇA
com Carmen Sevilha

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
21.15 (M. 12 anos)
UM PALCO PARA MARIKA
com Marika Rokk
STOP! CADA SEGUNDO CONTA

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLIVE», pequenos, cada 4$40, grandes, cada 6$60, descontos para revenda, mínimo uma duzia, na PERFUMARIA CEZAL, Rua do Comercio, 12 e 14, telefone 26498.

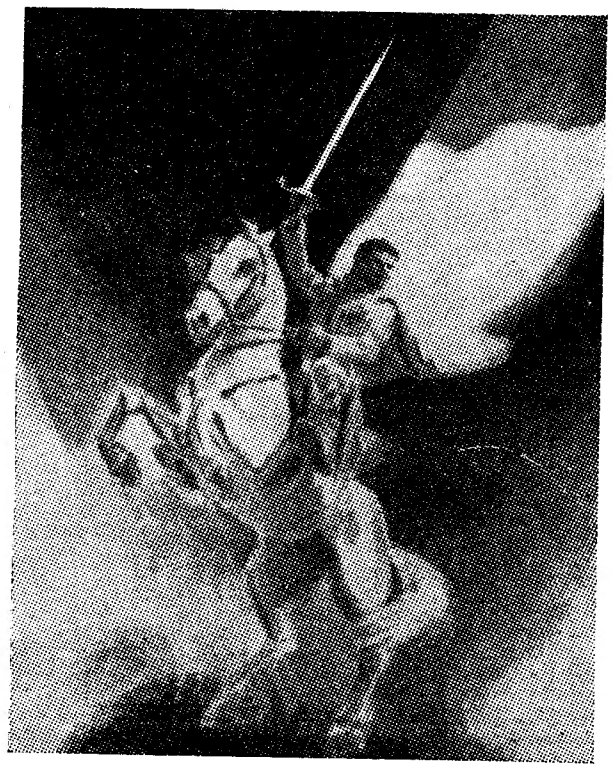
Rádios-T.S.F.

Grandes descontos de ocasião
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA MAX
2-C — AVEN. PRAIA DA VITORIA — 2-D

Telef. 366745 — **ABC** — ADULTOS
EMP. TEATRAL ABC, LDA.
A SENSAÇÃO DA TEMPORADA
ESPERO-TE À SAÍDA!
UMA REVISTA DIFERENTE
COM
SALUQUIA RENTINI
CAMILO DE OLIVEIRA
E UM GRANDE ELENCO
TODAS AS NOITES
ÀS 20 E 45 E 23 HORAS
DOMINGO, ás 16 horas

VEM AÍ O HERÓI DAS MAIS ESPANTOSAS AVENTURAS!

O DIABO BRANCO



UM NOME QUE SIGNIFICAVA LIBERDADE PARA OS HOMENS E AMOR PARA AS MULHERES!

EXTRAIDO DA CÉLEBRE OBRA DE
LEÃO TOLSTOI
em SCOPE e EASTMANCOLOR com

STEVE REEVES • GEORGIA MOLL
RENATO BALDINI • SCILLA GABEL
REAL. DE RICCARDO FREDA

AMANHÃ no **POLITEAMA**
(MAIORES DE 12 ANOS)

ILHA PARA DOIS

FOTOGRAFADA EM
EASTMANCOLOR
POR
G. FIGUEIROA
(Para adultos)

HOJE
no
ESTREIA
odeon
Telefone 2 62 83

ARTURO DE CORDOVA
Um homem no outono da vida
YOLANDA VARELA
Uma jovem plena de beleza
— a diferença de idades impedia-os de se amarem?

•
Exclusivo da
IMPERIAL FILMES

2 COMPANHIAS!

LEÓNIA MENDES

BARROSO LOPES

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herdeiros)
Telef. 31997

6.ª FEIRA em ESTREIA

XIOMARA ALFARO

SALVADOR

ÀS 20.30 e 22.45

EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTA A REVISTA DE GRANDE ESPECTÁCULO

MULHERES DE SONHO

MAIS DE **100** PESSOAS EM CENA!

Aos mais baixos preços de teatro em Lisboa!
LUGAR MAIS CARO 40$00
LUGAR MAIS BARATO 7$50

Um espectáculo que custou uma fortuna!
Adultos (Maiores de 17 anos)

RUBY CHARLES WLATT E O SEU CÃO COMEDIANTE

CAMPO PEQUENO

É JÁ DEPOIS DE AMANHÃ, PELAS 22 HORAS, que se efectua a GRANDIOSA CORRIDA a favor do FUNDO DE ASSISTÊNCIA do S. N. dos TOUREIROS PORTUGUESES com 8 toiros de PINTO BARREIROS, para os consagrados artistas

JOÃO B. NÚNCIO — MANUEL CONDE
PEDRO LOUCEIRO — DAVID RIBEIRO TELES
e sensacional MANO-A-MANO entre
ANTÓNIO DOS SANTOS — JOSÉ TRINCHEIRA
2 Grupos de Forcados, chefiados por
MANUEL FAIA — ADELINO CARVALHO
Bilhetes nos Restauradores, 7, com
PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

AVISO: Os portadores de bilhetes com data de 15, terão de proceder á sua troca na bilheteira dos Restauradores.

Termina hoje o prazo para os srs. marcadores levantarem os seus bilhetes
ESTE ESPECTÁCULO NÃO SERÁ TELEVISIONADO
MAIORES 12 ANOS

Com os aplausos de todo o público
e os elogios unânimes da crítica
entra em

2.ª SEMANA

Adultos * TALMA

NO
AVIS
(às 15.30 e 21.45)

(DU RIFIFI CHEZ LES HOMMES)

Um empolgante «ajuste de contas»
entre dois bandos rivais de «gangsters»!

Uma jóia do cinema feita
com sangue e chumbo!

JEAN SERVAIS ■ ROBERT HOSSEIN ■ MAGALI NOËL ■ ROBERT MANUEL

Portugal à beira-mar

As nossas praias

começam a despovoar-se

das multidões morenas

Na face dos prédios lisboetas rasgam-se as pálpebras que são as janelas. Lisboa regressa a si própria, tostada e ágil, galgando as escadas. Foi derramada nas estações, de dentro das caixas metálicas dos comboios, apontadas sobre a cidade, e das camionetas do Eduardo Jorge.

Perdeu a palidez, o silêncio sombrio de todo um longo Inverno que invade Primavera e Outono.

Foi oxigenar-se ao campo e iodar-se na praia, envolvida em tecidos leves ou de tanga, com a pele a perder o tom fulvo da lagosta e a atingir o castanho do chocolate. Mas estas férias breves e ensoalhadas, ofegadas atrás de uma enorme bola de borracha, com gomos de cores contrastantes, que salta sobre a areia humida, desadaptaram o Lisboeta do transito.

Estilhaçou-se a serenidade de um Verão repousante. A cidade engole a multidão de homens morenos e envolve-os na atmosfera espessa e sufocante, espirrada pelos tubos de escape. Pestanejam os sinais luminosos do transito. Uma cidade é toda uma engrenagem, de movimentos sincopados, enérgicos e imperiosos.

Lisboa foi esbracejar um «crowl» desajeitado mas eufórico ao Atlantico. Já não ocupa unicamente a Costa do Sol, que está ali, próxima e amável, a trinta minutos, ao longo da linha do caminho de ferro. Algés, Cruz Quebrada e Caxias são memórias, fronteiras já ultrapassadas do arrojo do Lisboeta de novecentos. A Costa do Sol tem um meridiano social. Santo Amaro e Carcavelos são praias populares, que as multidões invadem. Os Estoris, mundanos e exóticos, alongam-se até ao Guincho, de uma beleza áspera, quase selvagem. A Costa do Sol é demasiado familiar para que Lisboa a queira para as suas férias de Verão. E também muito próxima, quase colada á cidade que principia em Algés.

Lisboa é ainda queirosiana e apaixona-a o alvoroço, o solavanco e a emoção de uma longa viagem, com um comboio atravancado e toneladas de malas.

Aliás, a Costa do Sol está ocupada e raros são os escritos que surgem nas vidraças.

Do outro lado do Tejo, a Costa da Caparica, longa faixa de areia, quilométrica e larga, é já um mundo novo. Separa-o o rio e toda uma viagem complicada e ruidosa de «ferryboats» e camionetas. A ponte sobre o Tejo, valorizando decisivamente a margem Sul tornará a Costa da Caparica centro de turismo ainda mais importante. Além da serra de Sintra, no limite do seu declive na penedia, abre-se a praia das Maçãs, elemento fundamental de uma sequência que vai das Azenhas á Praia Grande e á Adraga.

Para o Norte, a Ericeira, vila ilustre e pescadora; Santa Cruz, delicada e pura; a Areia Branca, envolta numa atmosfera de mágico silêncio; o Baleal, talhado na pedra imensa, ciclópica, a «concha» surpreendente de S. Martinho do Porto; o cartaz gritante que é a Nazaré; S. Pedro de Muel, onde o pinhal de Leiria se encontra com o mar; a Figueira da Foz, mundana e internacional; a Torreira e o Furadouro, entre a ria de Aveiro e o Atlantico; Espinho, habitada por multidões; Miramar e a Granja, distantes e amáveis; a Foz do Douro, «tripeira» e popular; Vila do Conde e a Póvoa de Varzim, as mais frequentadas do Norte do País. Para o Sul, Sesimbra, com as suas águas transparentes, ideal para a caça submarina; Sines, encontro do Oceano amarelo que é o Alentejo com o Atlantico; Lagos, talhada nos rochedos onde se abrem furnas; Praia da Rocha, com os rochedos que sangram; Albufeira e Quarteira, intermináveis e mouras, e Monte Gordo, praia de andaluzes e alentejanos. Portugal com o seu rosto voltado ao mar, é o País de praias. Praias diversas, suaves e tranquilas ao Sul, estreitas e encalhadas na penedia ao Centro, mais ásperas ao Norte.

Em «Portugal á beira-mar», que o «Diário de Lisboa» publicou durante as ultimas semanas, procurámos definir algumas das mais conhecidas praias do País situando-as no nosso conjunto turístico. Nem todas foram incluídas nesta série de reportagens, o que não seria fácil, até porque existem também dezenas de praias desconhecidas dos turistas ou frequentadas ainda por um numero muito reduzido de veraneantes.

A verdade é que possuímos praias magníficas cuja valorização como centros turísticos é urgente. Admiráveis pelas suas belezas naturais, apenas algumas reunem os elementos indispensáveis a uma estancia balnear do nosso tempo.

O Verão termina. O céu fecha-se, sombrio, já opressivo, a anunciar o Outono. O vento sopra, frio e agreste. Apenas mais alguns dias de Sol, a incendiar a atmosfera. As cidades, que realmente nunca estiveram desertas, porque há sempre quem não as possa abandonar, repovoam-se. Lisboa readquire o seu ritmo. O Outono apagará nos rostos esse tom moreno para o substituir pela lividez preocupada do homem contemporaneo.

Pronto para o concurso

Começaram as finais

do Concurso de Bandas

que tem vindo a revelar

notáveis agrupamentos artísticos

Começaram esta tarde e prosseguem á noite no Pavilhão dos Desportos as provas da terceira e ultima eliminatórias (2.ª e 3.ª categorias) do 1.º Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Musica Civis, interessante iniciativa da F. N. A. T., que obteve assinalado êxito.

A feliz organização da F. N. A. T. possível verificar o alto nível conjuntos artísticos da maior valia. que, até então, estavam completamente ignorados. O labor das bandas, a todos os títulos notável, em especial se nos lembrarmos que são a unica manifestação artística com carácter constante de algumas localidades, recebeu através deste concurso a justa homenagem e o devido estímulo. Nas finais, melhor ainda que nas eliminatórias, será possível constatar o alto nível conseguido. Depois deste concurso não mais poderemos ficar surpresos com notícias como aquela que a todos nos alegrou, há alguns anos, de que a banda do Montijo conquistara uma brilhante classificação num concurso internacional, na Holanda.

Por toda a parte, por esse País fora, se encontraram conjuntos que, destemidamente, se dedicaram ás peças do repertório clássico, conseguindo interpretações dignas e fieis.

No espectáculo final deste concurso, para a entrega dos prémios, ás três bandas melhores classificadas executarão, em conjunto, e entre outros trechos, o «1812», de Tschaikovsky.

Lembremos apenas que as provas são publicas, e que os concorrentes bem merecem os aplausos que se lhe quiserem tributar.

Estão apuradas para esta ultima fase, naquelas categorias os seguintes agrupamentos musicais:

2.ª categoria — Sociedade Filarmónica de Pero Pinheiro, Sociedade Musical da Quinta do Anjo (Palmela) e Banda Amizade de Aveiro.

3.ª categoria — Sociedade Filarmónica Visconde de Alcácer, Banda Unanime Praiense e Banda dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde.

As provas a prestar são as seguintes:

2.ª categoria — Uma marcha de autor português (á escolha do concorrente); «Uvas do Douro», fantasia popular de Duarte Pestana.

3.ª categoria — Uma marcha de autor português (á escolha do concorrente) e «Suite Portuguesa n.º 1» de Rui Coelho.

Desfile das bandas e filarmónicas participantes do I Concurso Nacional promovido pela F. N. A. T.

Depois de amanhã — dia do aniversário do Estatuto do Trabalho

(Continua na 9.ª página)

Os três prime

do "Dom

entregues no

Dentro de dias, com o ultimo domingo de Setembro, sendo já de espuma brava as clinas do Oceano, que o Equinócio desassossega, mas ainda quente o sol nas praias e nos campos outonais, termina — e esperemos que termine em beleza — o concurso semanal do «Diário de Lisboa». Acabam-se, até para o ano os «domingos felizes». Outra espécie de encantos têm as estações frias: os encontros de futebol, o conchego do lar, as tardes de cinema...

Destes longos domingos de vida física, de comunhão com a natureza, possa este ultimo ser, para os que toda a semana trabalham e nesse dia concentram toda a sua ansia de liberdade, o mais esplendoroso e o mais feliz. Nas estações de partida para as três linhas de promessa e de ar puro — lá estará, pela derradeira vez este ano — a reportagem do «Diário de Lisboa».

Entretanto, distribuimos os prémios da semana passada.

O 1.º prémio da linha de Sintra de «Domingo Feliz» coube ao sr. Luís Pinto Fevereiro, residente na Calçada Agostinho de Carvalho, 11, 3.º, dt.º. Consiste numa viagem ao Porto, num dos esplêndidos aviões da TAP, em fim de semana, com estadia no Grande Hotel do Porto, um dos melhores do Norte do País, e ainda num seguro, relativo a essa viagem, da Companhia de Seguros Europêa, no valor de 200 contos, além de 5 litros de tinta plástica «Bel-Plast», da Fábrica de Tintas S. João, de Ovar.

O nosso premiado, que nunca viajou de avião, embora seja esse o tão contente que, ao entrar na ofi-

D. Ana Figueiredo Torres, contemplada com o 1.º prémio da «Costa do Sol»

cina, na 2.ª feira de manhã, se dirigiu imediatamente ao seu patrão, mostrando-lhe o «Diário de Lisboa» com o grupo onde a sua fotografia apareceu circundada a branco. Contemplado pelo «Domingo Feliz»! Não cabia em si de contente. O patrão deu-lhe os parabéns e logo o dispensou de algumas horas da tarde, para poder vir receber o seu prémio. O sr. Luís Pinto Fevereiro parece ser um homem bafejado pela sorte, pois até na lotaria, quando joga, lhe sai sempre o mesmo dinheiro. No entanto, o prémio mais alto que recebeu até hoje foi de 300 escudos...

Uma bicicleta «Vilar» para um funcionário do aeroporto

Uma bicicleta para um funcionário do aeroporto — não deixa de ter piada... Pois foi o que aconteceu.

Foram presos

dois larápios e seus cúmplices

que praticaram vários furtos

principalmente em automóveis

Foram presos, há dias, quando uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P., andava no Bairro Alto em serviço de vigilancia e repressão de proezas de cadastrados, Fernando José Rodrigues «O batoteiro do Porto», de 44 anos, natural de Matosinhos, sem residência certa; e José António Pinto da Costa, conhecido pelo «Branquinho», de 21, de Viana do Castelo, também sem residência certa, por sobre eles recair a suspeita de que se serviam de actividades criminosas como unico modo de vida.

Interrogados, depois, confessaram ter cometido vários furtos em automóveis estacionados na via publica, dos quais retiraram, por meio de arrombamento e quebra de vidros, numerosos artigos, principalmente casacos de senhora, boinas, «camurcines», gabardines de fazenda e de plástico, blusões de malha, casacos de camurça, fatos de banho, sacos de plástico, uma máquina de filmar, um fonendoscópio, malas de viagem e máquinas fotográficas de boa marca. Parte destas coisas foi vendida, outra empenhada; outra parte deram a guardar, escondendo ainda na Serra do Monsanto, um dos objectos mais valiosos, que ali foi encontrado pela Polícia, que também apreendeu outros dos objectos furtados, dos quais alguns restituiu aos donos, enviando outros á Polícia Judiciária juntamente com o processo e os arguidos.

O Fernando José Rodrigues, que já tem passado, várias vezes, pelas cadeias, além dos furtos praticados na companhia do «Branquinho», que parece ser um astucioso iniciado no crime, praticou ainda uma série de furtos do mesmo género, na companhia dos cadastrados Cassiano Humberto Sena, Francisco Neves Serralha, presos pela P. S. P. e enviados á Judiciária no princípio deste mês, e mais dois, coniventes, Augusto «O Porto», e outro conhecido pelo «Cabecinha», os quais andam fugidos á Polícia.

O Fernando José Rodrigues não limitou a sua condenável actividade apenas como «rato de automóveis», na companhia do «Porto», e, há cerca de um mês, assaltaram a Pastelaria Versailles, na Avenida da Republica, de onde furtaram cerca de 1 000$00, uma porção de tabaco e vários doces.

O valor total dos roubos ascende a uns bons milhares de escudos.

Eddie Constantine

e Barbara Laage

chegam a Lisboa

na sexta-feira

Vindos de Nice, descem no Aeroporto da Portela, na sexta-feira, Eddie Constantine, o «Lemy Caution» de agitados e empolgantes filmes de espionagem e do mais desenfreado e inverosimil pugilato, e Barbara Laage, um dos nomes mais conhecidos do jovem cinema francês.

Sob a direcção de Pierre Montazel, filmarão os exteriores de «Tout feu! Tout flamme!», um filme cuja acção decorre em Lisboa. Serão filmadas cenas nos Jerónimos, na estação fluvial de Belém, nos Restauradores, junto do D. Maria II e no Hotel Ritz.

Prof. J. Fraga de Azevedo

Regressou a Lisboa, por via aérea, o sr. prof. J. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, depois de ter participado no Congresso Internacional de Entomologia, em Viena e na 13.ª reunião do Congresso Científico Africano, na Cidade do Cabo, onde foram tomadas importantes decisões acerca da actividade daquele organismo, tendo em atenção a situação actual no continente africano.

O prof. J. Fraga de Azevedo fez ainda importantes conferências em Joanesburgo e Pretória, sobre assuntos médicos de grande interesse luso-sul-africano.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

Presidente da Camara de Lisboa

GRANADA, 21 — O brigadeiro França Borges, com sua esposa, e engenheiros do Município de Lisboa, acompanhado pelo alcaide de Granada, visitou os palácios árabes do Alhambra que muito admirou. A noite passada, a municipalidade de Granada ofereceu-lhe uma «festa cigana». — (F. P.).

Ouro e Pratas a Peso!...
Jóias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas mais baratos do que tabela só vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

iros prémios
ingo Feliz"
mesmo dia

O sr. António Loureiro, radiofonista do Aeroporto de Lisboa, foi seu sonho mais querido, que a sorte transformou em realidade, ficou no domingo, como de costume, com a família, á Costa da Caparica. Viu o nosso fotógrafo, mas não ligou ao facto importancia de maior. Sabia da existência do «Domingo Feliz», mas como nunca tinha sido bafejado pela sorte...

Nesse dia deitou-se cedo. Mas... Bom, o melhor é deixar que o feliz premiado continue:

— Na segunda-feira, quando cheguei ao aeroporto, fiquei espantado. Todos os colegas me chamavam ciclista e me davam abraços. Foi então que soube ter-me cabido uma bicicleta no vosso concurso. E foi a primeira vez que tive sorte em coisas deste género, sabe...

O sr. António Loureiro está, naturalmente, satisfeito, e ainda mais pelo facto de o prémio lhe ter sido proporcionado pelo jornal de que é leitor.

Pensa utilizar a esplêndida bicicleta «Vilar» para dar uns bons passeios nas férias e no sábado irá recebê-la ao «Ciclo-Areeiro», na Avenida do Aeroporto.

Também lhe coube 5 litros da excelente tinta plástica, da Fábrica de Tintas S. João de Ovar, os quais vai enviar para a Régua, a fim de ser pintada a casa de sua sogra.

E bem contente saíu o sr. António Loureiro, depois de deixar 20 escudos para os nossos pobres.

Agradecemos.

Coincidência curiosa: os primeiros prémios a serem entregues, respeitantes ao nosso concurso «Domingo Feliz», que tem alcançado grande popularidade, foram, precisamente, os três primeiros: «Sintra», «Costa da Caparica» e «Costa do Sol». A coincidência tornou-se maior pelo facto de todos os primeiros prémios terem sido oferecidos no mesmo dia...

O 1.º Prémio da «Costa do Sol» saiu a uma jovem empregada de Lisboa

— Nunca tive sorte em concursos. Desta vez, porém, aconteceu e fiquei muito surpreendida... — começou por nos dizer a sr.ª D. Ana Figueiredo Torres, jovem e bonita, com á-vontade invulgar, quando ontem veio receber o 1.º Prémio da «Costa do Sol» referente ao passado domingo, do nosso concurso «Domingo Feliz».

Foi contemplada com produtos da excelente marca «Dana-France», representada por Pedro Augusto Franco, Lda. perfumes — um frasco «Emir» e um frasco «Tabu» — 6 sabonetes «Canol» e 6 sabonetes «Tabu»; e 5 litros de tinta plástica «Bel-Plast», da Fábrica de Tintas S. João, de Ovar. Tudo muito próprio para uma senhora.

A nossa feliz contemplada, que é empregada, em Lisboa, e moradora na Rua Silva Porto, tinha, desta vez, porém, uma pequenina esperança...

— Ia já a entrar na gare quando vi o vosso repórter fotográfico. Eu fazia parte de um grupo que ia para a praia. Bastou aguardar uns segundos. O «flash» disparou e eu fiquei esperançada...

— Já conhecia o concurso?

— Muito bem. Até fixava semanalmente a qualidade dos prémios...

Sr. Luís Pinto Fevereiro, a quem coube o 1.º prémio de «Sintra»

— Depois?

— Depois, quando cheguei a casa já toda a gente sabia e telefonei a vários amigos a dar notícia.

— Boa notícia?

— Sem duvida. Fiquei radiante. Tanto mais que este concurso não dá trabalho nenhum...

CARIDADE
ao sabor das ondas

ROMA, 21 — Um pescador italiano, de 22 anos, Domenico Tucci, encontrou, no mar, uma caixa de alumínio quando pescava ao largo do Cabo Mele.

Abriu-a e encontrou uma linda boneca vestida de espanhola e uma nota: «Para uma menina italiana doente» e o nome da remetente, Conchita Consuelo, Calle de Ybarra, 22, Alicante.

O pescador entregou a boneca a uma menina de 10 anos gravemente doente, que vive na aldeia de Andora. — (R.).

Os "Ciganos do Mar"
cuja odisseia foi revelada *pelo "Diário de Lisboa"*
receberam os primeiros auxílios

A reportagem do «Diário de Lisboa» sobre a situação angustiosa em que vivem no desconforto e na insegurança de velhos barcos ao sabor das águas do Tejo algumas centenas de homens, mulheres e crianças, a quem chamamos «Ciganos do Mar», suscitou o interesse das autoridades a instituições que tomaram providências com o objectivo de socorrer a pobre gente e minorar-lhe essa dolorosa situação. Isso nos deu grande satisfação, pois o nosso objectivo era precisamente o de contribuir para tornar menos penosa a existência das infelizes criaturas.

Causou-nos, porém, estranheza que tivessem decorrido tanto dias sobre a data em que soubemos iria começar a ser feita a distribuição de géneros a essas famílias, tão necessitadas de amparo e de todos os auxílios que podem resultar de uma harmoniosa conjugação de esforços, os quais podem ser prejudicados por incompreensíveis amuos ou segredos, cujas desvantagens são notórias, não servindo, desse modo, qualquer causa humanitária, tanto mais ter sido o caso revelado pelo «Diário de Lisboa», com um reconhecido propósito altruístico.

Resolvemos, por isso, ir hoje a Alverca, á Póvoa de Santa Iria e a Vila Franca de Xira, no desejo de saber se, efectivamente, começara a anunciada distribuição de donativos. E ali procurámos saber o que se passava, através dos próprios interessados, os quais nos disseram ter sido feita, ontem, a primeira distribuição de leite em pó, farinha de trigo e de milho e arroz a alguns casais com filhos e que vivem miseràvelmente nas velhas bateiras. Desta vez, foram contempladas famílias daquelas localidades.

Falámos com um desses pobres homens, Raul Domingos, que vive numa bateira, amarrada á beira-rio, na Póvoa de Santa Iria. Depois, em Alverca, abordámos José da Graça Tomás, que também recebeu alguns donativos e soubemos por eles, que foram contempladas mais algumas famílias.

O que importa é continuar nessa e noutras obras de solidariedade, no mais alto sentido de humanidade, em prol de todos os que precisam, e sem atitudes que, se fossem conhecidas, bradariam aos céus.

O «Diário de Lisboa», que tornou conhecido o drama ignorado dessa gente humilde e desamparada, nada mais deseja — a não ser que a auxiliem e a reergam da sua triste condição, com o sentido cristão de dignificação e amor do próximo!

INAUGUROU-SE
em Mortágua uma biblioteca da Fundação Gulbenkian

MORTÁGUA, 21. — Inaugurou-se nesta vila, com grande afluência de publico de todas as condições sociais, uma biblioteca itinerante da Fundação Calouste Gulbenkian. O grande impulsionador desta obra da «Gulbenkian» foi o escritor dr. António José Branquinho da Fonseca.

Trata-se de um acontecimento de grande alcance social, que permitirá a todos a consulta gratuita de bons livros sobre os mais variados assuntos. Dentro de pouco tempo esta biblioteca passará a ser fixa, funcionando então num dos salões do Teatro Club desta vila, para onde já foram levados alguns dos milhares de livros que a formarão.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava limpo por influência duma massa de ar seco transportada na circulação duma depressão centrada a Noroeste da Madeira.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 18°; Coimbra, 19°; Lisboa, 20°; Portalegre, 22°; Faro, 23° e Funchal, 25°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,7; na água do mar, 15°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 30°,4; mínima, 15°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27°,4; mínima, 17°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Nas regiões a norte do Douro — Céu limpo, tornando-se muito nublado a partir da madrugada. Possibilidade de chuvisco durante a manhã. Descida de temperatura. A sul do rio Douro — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, por vezes moderado, de Noroeste. Continuação do tempo quente.

O jovem cabo-verdiano
candidato a pára-quedista
foi admitido na Força Aérea

Vai ter ràpidamente o seu epílogo o caso do jovem cabo-verdiano que, sem recursos, por ser filho de um humilde trabalhador, e movido pelo desejo de ser pára-quedista e servir a Pátria, se decidiu a embarcar, clandestinamente, no cargueiro «Alcobaça», a fim de alcançar a capital, o que conseguiu, embora não sem ter passado momentos bastante amargos.

A lei é bem explícita — qualquer indivíduo que seja considerado emigrante clandestino, terá de esclarecer a sua situação perante a Polícia Marítima, que é a autoridade que intervém na maioria desses casos. Quase todos os indivíduos apanhados são, normalmente, recambiados para o porto de onde partiram — foi o que sucedeu ao jovem madeirense, que se revelou um herói a bordo do «Monte Brasil», quando este cargueiro foi pasto das chamas em pleno Atlantico.

Decisões idênticas têm sido tomadas em relação a outros casos — mas o do jovem João Fiel Lopes reveste-se de circunstancias especiais. E' que o Cabo-verdiano decidiu-se a arrostar com os perigos e as privações de quatro dias e qua-

(Continua na 10.ª página)

Minério ferromanganífero
da Serra do Cercal
será utilizado pela Siderurgia

Ainda antes de iniciar o seu funcionamento, sem duvida o passo decisivo no processo de industrialização do nosso País, já tem sido enorme a repercussão da Siderurgia Nacional na vida económica portuguesa, ocupando braços e mobilizando quase todas as nossas industrias, desde a construção civil ás metalo-mecanicas.

Agora, a Siderurgia Nacional vai dar novo impulso ao aproveitamento de recursos do Alentejo, tão carecido de melhor aproveitamento da mão-de-obra local, até aqui práticamente confinada a pouco remuneradores trabalhos agrícolas. A Siderurgia Nacional, celebrou, na sua sede em Lisboa, um contrato com os representantes da Empresa Mineira da Sera do Cercal, Lda., para o fornecimento de 276 mil toneladas de minério ferromanganífero, uma das matérias-primas da fabricação de gusa.

A Siderurgia Nacional prossegue, assim, a patriótica orientação de fomentar o aproveitamento dos recursos nacionais. E Cercal do Alentejo, de quando a quando a braços com crises de desemprego rural, verá, finalmente, melhoradas as perspectivas futuras da sua economia regional.

Os
Escorpiões

PRÉMIO «José de Anchieta»

35$ **Obra-prima de análise e sensibilidade de um jovem romancista brasileiro:**

GASTÃO DE HOLANDA

O JOGO DA VIDA

Um romance policial de «suspense» e com o virtuosismo psicológico dos entrechos de

PATRICIA HIGHSMITH

12$50

EDIÇÕES «LIVROS DO BRASIL»

R. dos Caetanos, 22
LISBOA

UMA VIUVA
vai tentar bater
o «record» feminino de velocidade em terra

BONNEVILLE (Salt Flats, Utah), 21. — A senhora Athol Graham, viuva do mecanico de automóveis que morreu no mês passado, nesta cidade, ao tentar bater o «record» mundial de velocidade em terra, vai tentar, por sua vez, ultrapassar o actual «record» mundial feminino de velocidade em terra, fixado em 240 quilómetros por hora.

A senhora Graham revelou esperar reconstituir o automóvel de seu marido, o «City of Salt Lake», no qual perdeu a vida quando seguia a cerca de 480 quilómetros por hora.

A maior parte do carro foi feita com peças em segunda mão e de fabrico caseiro e custou sòmente 2000 dólares (cerca de 56 contos). A senhora Graham acrescentou ser provável que um colega de seu marido, o mecanico Otto Anzjon, tente, também, com o mesmo veículo, bater um «record» mundial masculino. — (Reuter).

Partiu
PARA GOA
O prof. Manuel R. Pinto

Para Goa, partiu de avião, o sr. prof. Manuel R. Pinto, subdirector do Instituto de Medicina Tropical, que ali vai participar no curso promovido por aquele instituto a que há dias nos referimos. Em seguida, o ilustre professor deslocar-se-á a Karachi, onde proferirá várias conferências científicas.

O prof. Manuel R. Pinto visitará ainda, nos Estados Unidos, os famosos Laboratórios Lederle, onde se inteirará dos métodos de investigação ali seguidos, no campo da bacteriologia.

Depois de se despedir da família real, que continua em Balmoural, o príncipe Carlos regressou a Londres, chamado pelos seus deveres escolares, que é obrigado a cumprir com o mesmo rigor de qualquer súbdito britânico

Sonasol

sabão activado e líquido super-concentrado

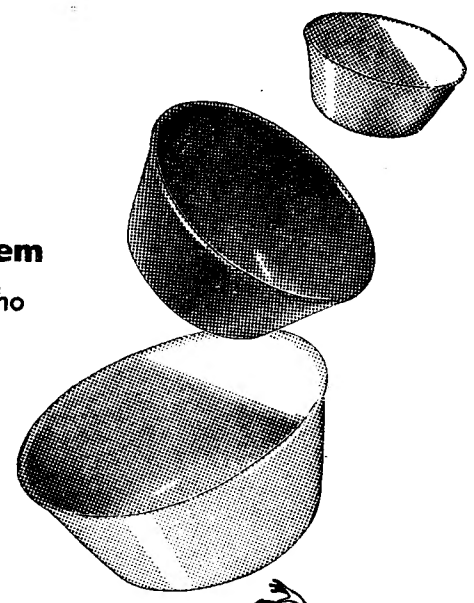
OFERECEM

Originais e lindas colecções de **4 tigelas em plástico inquebrável** creme e vermelho

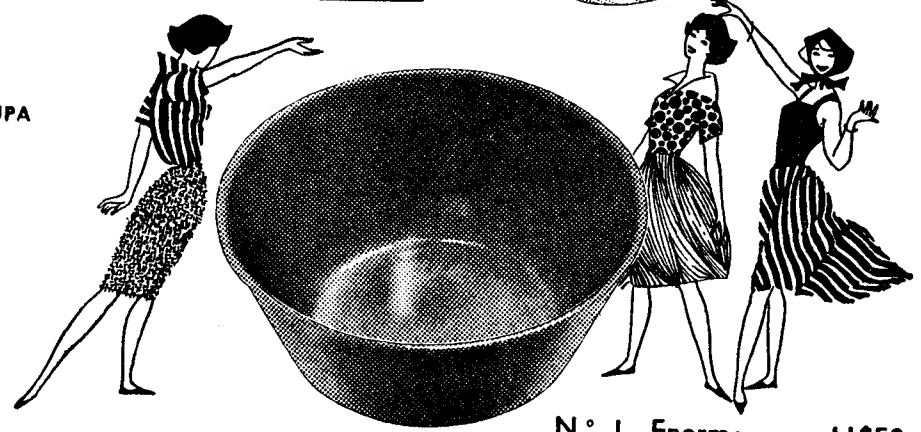
JUNTE

2 rótulos de Sonasol líquido ou
4 embalagens de Sabão Sonasol

e dirija-se ao seu fornecedor para aproveitar esta excepcional oportunidade.



PARA A ROUPA



PARA A LOUÇA

N.º 1 - Enorme . . . 11$50
N.º 2 - Grande . . 7$00
N.º 3 - Média . . . 5$00
N.º 4 - Bebé . . . 4$00

Menos de metade do seu valor!

SU-7 (1161)

FEIRA DE SÃO MIGUEL NA CIDADE ESPANHOLA DE CÁCERES

De 26 de Setembro a 1 de Outubro de 1960

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhois (RENFE), vende, nas estações de Abrantes, Crato, Elvas, Entroncamento, Lisboa(Santa Apolónia), Marvão-Beirã, Portalegre, Santarém, Tomar, Torre das Vargens, Tramagal e Vila Franca de Xira, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Cáceres, por ocasião das festas naquela cidade.

Validade dos bilhetes: á ida, de 21 de Setembro a 1 de Outubro; á volta, de 26 de Setembro a 6 de Outubro.

Peça informações e adquira o seu bilhete nas estações atrás referidas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE SETEMBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Setembro, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

SOURE — Festas e Feira de São Mateus, nos dias 19 a 25

ELVAS — Festas e Feira de São Mateus, nos dias 20 a 24

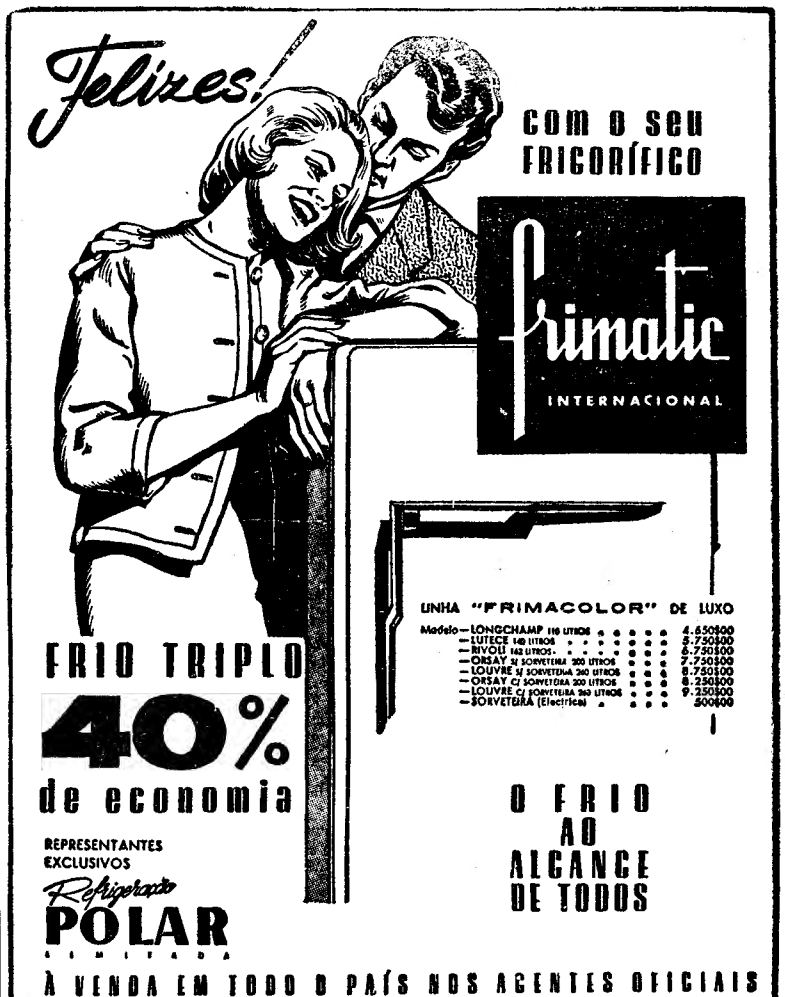
AZIBO — Romaria a Santo Ambrósio, no dia 25.

TORTOZENDO — Feira Anual, no dia 29.

SOUSEL — Feira Anual, nos dias 29 e 30.

FAMALICÃO — Feira Anual, nos dias 29 e 30.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.



Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

BÉLGICA: Gand — (de 10 a 25 de Setembro de 1960) — **Charleroi** — (de 15 a 26 de Setembro de 1960).

SUÍÇA — Lausana — (de 10 a 25 de Setembro de 1960).

Domingo, 25 de Setembro

EXCURSÃO DA C. P. a CALDAS DA RAINHA

Preço — 3.ª classe 45$00

HORÁRIO

IDA — Lisboa (Rossio), 7.15, p.; Caldas da Rainha, 10.03, c.

VOLTA — Caldas da Rainha, 18.45, p.; Lisboa, 21.19, c.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) a partir das 9 horas do dia 19 do corrente. LOTAÇÃO LIMITADA.

[redacted]

Professor António dos Santos Tenreiro

AGRADECIMENTO

Joaquina da Conceição Serra Ernesto Tenreiro, Isabel dos Santos Tenreiro Ribeiro, Maria Teresa dos Santos Tenreiro Gonçalves, Henrique Ernesto Serra dos Santos Tenreiro, Alfredo dos Santos Tenreiro e mais família vêm por este meio — e na impossibilidade de o fazerem directamente a todos por desconhecimento das moradas — agradecer a atenção que tiveram em manifestar o seu pesar pelo falecimento do seu querido e saudoso marido, pai, irmão e parente.

[redacted]

[redacted]

PAÇO D'ARCOS

JÚLIO CANAS PEREIRA

Georgina Gaspar Pereira, Joel Canas Pereira, Etelvina Gaspar Pereira, Guilhermina Gaspar Canas Pereira, Luís Manuel Gaspar Canas Pereira, Adelaide Maria Gaspar Canas Pereira, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 14 horas, da sua residência em Paço d'Arcos para o cemitério de Oeiras.

[redacted]

[redacted]

PAÇO D'ARCOS

JÚLIO CANAS PEREIRA

Guilherme Canas Pereira, sua mulher e filhos, participam o falecimento do seu muito querido irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 14 horas, da sua residência em Paço d'Arcos para o cemitério de Oeiras.

[redacted]

[redacted]

PAÇO D'ARCOS

JÚLIO CANAS PEREIRA

A Sociedade Agrícola de Oeiras participa o falecimento do seu sócio-gerente, realizando-se o funeral amanhã, dia 22, pelas 14 horas, da sua residência em Paço d'Arcos, para o cemitério de Oeiras.

[redacted]

PAÇO D'ARCOS

JÚLIO CANAS PEREIRA

Os empregados da Sociedade Agrícola de Oeiras participam o falecimento do seu patrão e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 14 horas, da sua residência em Paço d'Arcos, para o cemitério de Oeiras.

[redacted]

[redacted]

PAÇO D'ARCOS

JÚLIO CANAS PEREIRA

Santos & Silva, Ltda. participam o falecimento do irmão e tio dos seus sócios gerentes e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 14 horas, da sua residência em Paço d'Arcos para o cemitério de Oeiras.

[redacted]

[redacted]

PAÇO D'ARCOS

JÚLIO CANAS PEREIRA

Representações Joaquim Martins, Ltda. participa o falecimento do irmão do seu sócio-gerente, Sr. Guilherme Canas Pereira e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 14 horas, da sua residência em Paço d'Arcos para o cemitério de Oeiras.

[redacted]

À CONSTRUÇÃO CIVIL

A organização MJM lembra aos Snrs. Arquitectos e Construtores Civis, em geral, que agora, é a melhor ocasião de instalarem nas novas construções o aquecimento pelos

CONVECTORES-ELÉCTRICOS

PRESTOVATE

Os aparelhos «PRESTOVATE», além de suprema construção, tornaram-se conhecidos pelas suas linhas elegantes de grande efeito decorativo.
PRESTOVATE é, incontestàvelmente, a aparelhagem mais eficaz e a mais económica, tanto na instalação, como no consumo.
Pedidos de catálogos, prospectos, etc., aos

DISTRIBUIDORES GERAIS
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.
Rua dos Correeiros, 140-1.º • LISBOA • Telefone 36 60 61

TEMOS PATENTE GRANDE LISTA DE REFERÊNCIAS

BREVEMENTE OS NOVOS MODELOS
CANETAS Geha GOLDWING
VALE A PENA ESPERAR

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

veira se encontram á frente de uma companhia de gente nova ao lado de Clarisse Belo, Luís Horta, Helena Vieira, Maria Candal e a jovem revelação Maria do Espírito Santo.

José Augusto Ramos e César de Oliveira são autores do poema. A originalidade das situações, as inspiradas melodias de Carlos Dias, Ferrer Trindade e Carlos Rocha, o bom gosto da montagem e do guarda-roupa são factores que muito contribuiram para o êxito conseguido por esta revista que José Miguel apresenta todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

Espectáculos para crianças com o «Teatro de brincar»

«Teatro de brincar» não é uma organização nova. Muitos se recordarão, certamente, dos êxitos conseguidos durante várias épocas nos palcos dos teatros ABC e Variedades. E' a mesma organização que, mais uma vez, a partir de Outubro próximo, irá apresentar, durante oito meses, espectáculos infantis, todos os sábados e domingos, ás 15 e 30, no Teatro ABC do Parque Mayer.

A próxima exploração do «Teatro de brincar», levará ao palco do Teatro ABC, uma série de peças escolhidas entre a melhor literatura infantil do Brasil e de Portugal. Assim, anunciam-se peças de valor e êxito assegurados, a par de outras inéditas entre nós, que serão apresentadas em espectáculos alegres, servidos por um elenco de autores, actores e encenadores, do qual se destacam alguns dos jovens com melhores provas prestadas nos melhores teatros da capital. Têm especial interesse as produções das autoras brasileiras Maria Clara Machado e Lúcia Benedetti e, dos portugueses Ricardo Alberty, Alice Gomes, Américo Leite Rosa e outros. Os espectáculos serão encenados, respectivamente, por Jacinto Ramos, Varela Silva e Fernando Curado Ribeiro, contando-se, entre os actores do «Teatro de brincar», Maria José, Elvira Velez, Raul Solnado, Jaime Santos, Alexandre Vieira, etc.

No Capitólio

Principiou a venda dos bilhetes para «A vida é bela!»

Dentro de dias estreia-se no Capitólio, agora completamente remodelado, a revista de Fernando Santos e Nelson de Barros, «A vida é bela», primeiro grande espectáculo dos populares artistas-empresários Humberto Madeira, Raul Solnado e Carlos Coelho, que se apresentam com Milu — em sensacional reaparição — Berta Loran, a vedeta da simpatia, Emílio Correia, Helena Tavares, Maria Cristina, Alda Pinto, Guida de Carlo, o «ballet» «Ristic Star Dancer's» e um homogéneo friso de raparigas e rapazes. Como tudo leva a crer, será um grande acontecimento teatral da nova temporada. Espectáculo cheio de graça, de luz e de cor, luxuosamente encenado, «A vida é bela!» vai constituir um enorme êxito artístico, e encherá de boa disposição o publico

Concurso de bandas

(Continuação da página central)

Nacional — as bandas e filarmónicas desfilam em Lisboa, desde a Praça Marquês de Pombal até ao Terreiro do Paço, com passagem pela Avenida da Liberdade.

Depois, representantes da F. N. A. T. e das bandas concorrentes apresentam cumprimentos aos srs. presidentes da Republica e do Conselho.

À tarde desse dia as bandas e filarmónicas darão concertos nos seguintes locais da capital: Rossio, Largo Camões, Praça José Fontana; jardins Príncipe Real, da Estrela e Campo Grande; e largos da Graça e do Beato.

NOVO EMBAIXADOR da Venezuela em Lisboa

CARACAS, 21.—O Ministério das Relações Exteriores anunciou a nomeação do coronel Jesus Manuel Perez para o cargo de embaixador da Venezuela em Portugal. — (A. N. I.).

Em Arraiolos, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Henrique Sylles Rosado.

de Lisboa. Nas bilheteiras do Capitólio continua a venda de bilhetes para as primeiras sessões.

I Encontro de Teatro Amador

Está a despertar o maior entusiasmo a iniciativa de reunir elementos de todos os grupos de Teatro Amador do País, para, conjuntamente, estudarem um plano de mutua colaboração que permita uma maior valorização da alta missão de difusão cultural que a todos compete.

O Teatro d'Ensaio, a quem se deve a iniciativa da organização do encontro, recebeu já inumeras adesões ao convite que endereçou a todos os agrupamentos amadores para se reunirem, ás 18 e 30, nos próximos dias 22 e 23, no salão gentilmente cedido por Incrementu (Rua de St.ª Marta, 58, 3.º, Lisboa).

Primeiras exibições

«Crime em 45 rotações» no São Luiz e Alvalade

Na linha do «suspense» de Hitchcook, sobretudo segundo o estilo mais fechado e severo de Clouzot, Etienne Perier realizou «Crime em 45 rotações», sobre um romance de Boileau e Narcejac, os autores de «A mulher que viveu duas vezes».

A história de uma mulher infiel que o marido tortura, mesmo para além de uma morte oficial, é narrada com excepcional vigor. A interpretação de Danielle Darrieux, Michel Auclair e, especialmente, a de Jean Servais, constituem a primeira qualidade desta película, muito secante.

Bons documentários.—*M.*

«O Filho do Corsário Vermelho», no Monumental

Primo Zeglio realizou com novo interesse um filme extraído de um romance de Salgari e que tem como protagonista «O Filho do Corsário Vermelho», heróico e cavalheiresco, por sua dama lutando contra tudo e contra todos, e sem nunca perder a linha gentil e o bom humor.

Lex Barker encarna bem o herói, e Silvia Lopez, beleza malograda, completa o brilho da representação, com Visa Silenti, Luciano Marin e outros. Tão vibrante filme, em totaliscópio e eastmancolor, é acompanhado no programa por bons documentários.—*Visor 70.*

POLITEAMA

Um feliz comentário à evolução do amor...

Exibe-se amanhã, ás 18 e 15, no Politeama, em sessão para maiores de 17 anos, e integrado no 126.º espectáculo do ciclo «Os Grandes Romances de Amor», o filme italiano «Cem Anos de Amor», estreado há cinco anos, com grande êxito, no Cinema Tivoli.

«Cem Anos de Amor» é um feliz comentário á evolução do amor através de um século, e conta com um magnífico desempenho de Maurice Chevalier, Nadia Gray, Vittorio de Sica, Myriam Bru, Jacques Sernas, Aldo Frabrizzi e Gabrielle Ferzetti. Cinco Histórias maravilhosas, da autoria dos maiores novelistas da Itália, formam o conjunto deste excepcional filme: o amor romântico do século XIX; uma aventura elegante nos princípios do século XX; o amor na época agitada da guerra de 1914; o amor heróico que tudo sacrifica para salvar a honra; e o amor louco dos nossos dias.

As estreias de hoje

No Odeon

Título — «Ilha para dois».
Produção — Mexicana.
Intérpretes — Arturo de Cordova e Yolanda Varela.
Argumento — A história da paixão entre uma jovem e um homem de mela idade.
Processo — Eastmancolor.
Distribuição — Imperial Filmes.
Classificação — 17 anos.

A B C Cine-Clube

O ABC Cine-Clube de Lisboa promove no dia 23, ás 18 e 40, no Monumental, a sua 243.ª sessão cultural de cinema. Será exibido o filme francês «Crime passional», de Edouard Molinaro, tendo como principais intérpretes os artistas Gérard Cury, Jeanne Moreau e Philipe Nicaud. A inscrição para novos sócios poderá ser feita antes do início da sessão.

Ao completar quinze anos a Organização das Nações Unidas terá quase o dobro dos membros com que foi fundada

As Nações Unidas têm hoje 96 membros. Inicialmente, as Nações Unidas eram constituídas por 51 países: A data oficial para a fundação da Organização das Nações Unidas (O. N. U.) é a de 24 de Outubro de 1945. Ao completar os seus quinze anos, a O. N. U. agrupará quase o dobro dos membros com que se formou.

A actual constituição da O. N. U. é a seguinte:

Países membros	Data da admissão
Afganistão	*19 Novembro 1946*
Albania	*14 Dezembro 1955*
Arábia Saudita	*24 Outubro 1945*
Argentina	*24 Outubro 1945*
Austrália	*24 Outubro 1945*
Áustria	*14 Dezembro 1955*
Bélgica	*24 Outubro 1945*
Bielo-Russia	*24 Outubro 1945*
Birmania	*19 Abril 1948*
Bolívia	*24 Outubro 1945*
Brasil	*24 Outubro 1945*
Bulgária	*14 Dezembro 1955*
Cambodja	*14 Dezembro 1955*
Canadá	*24 Outubro 1945*
Ceilão	*14 Dezembro 1955*
Checoslováquia	*24 Outubro 1945*
Chile	*24 Outubro 1945*
China Nacion.ª	*24 Outubro 1945*
Colombia	*24 Outubro 1945*
Costa Rica	*24 Outubro 1945*
Cuba	*24 Outubro 1945*
Dinamarca	*24 Outubro 1945*
Dominicana	*24 Outubro 1945*
Equador	*24 Outubro 1945*
Espanha	*14 Dezembro 1955*
Estados Unidos	*24 Outubro 1945*
Etiópia	*24 Outubro 1945*
Filipinas	*24 Outubro 1945*
Finlandia	*14 Dezembro 1955*
França	*24 Outubro 1945*
Ghana	*8 Março 1957*
Grã-Bretanha	*24 Outubro 1945*
Grécia	*24 Outubro 1945*
Guatemala	*24 Outubro 1945*
Guiné	*12 Dezembro 1958*
Haiti	*24 Outubro 1945*
Honduras	*24 Outubro 1945*
Hungria	*14 Dezembro 1955*
Iemen	*30 Setembro 1947*
India	*24 Outubro 1945*
Indonésia	*28 Setembro 1950*
Iraque	*24 Outubro 1945*
Irlanda	*14 Dezembro 1955*
Islandia	*19 Novembro 1946*
Itália	*14 Dezembro 1955*
Japão	*18 Dezembro 1946*
Jordania	*14 Dezembro 1955*
Jugoslávia	*24 Outubro 1945*
Laos	*14 Dezembro 1955*
Libéria	*24 Outubro 1945*
Líbia	*14 Dezembro 1955*
Luxemburgo	*24 Outubro 1945*
Malásia	*17 Setembro 1957*
Marrocos	*12 Novembro 1956*
México	*24 Outubro 1945*
Nepal	*14 Dezembro 1955*
Noruega	*24 Outubro 1945*
Nova Zelandia	*24 Outubro 1945*
Nicarágua	*24 Outubro 1945*
Países Baixos	*24 Outubro 1945*
Panamá	*24 Outubro 1945*
Paquistão	*30 Setembro 1947*
Paraguai	*24 Outubro 1945*
Pérsia	*24 Outubro 1945*
Peru	*24 Outubro 1945*
Polónia	*24 Outubro 1945*
Portugal	*14 Dezembro 1955*
R.ª Árabe Unida	*14 Dezembro 1955*
Roménia	*14 Dezembro 1955*
Russia	*24 Outubro 1945*
Salvador	*24 Outubro 1945*
Sudão	*12 Novembro 1956*
Suécia	*19 Novembro 1946*
Tailandia	*16 Dezembro 1946*
Tunísia	*12 Novembro 1956*
Turquia	*24 Outubro 1945*
Ucrania	*24 Outubro 1945*
União Af.ª Sul	*24 Outubro 1945*
Uruguai	*24 Outubro 1945*
Venezuela	*24 Outubro 1945*

A estes países há a acrescentar os catorze aprovados na Assembleia Geral de ontem: Camarões, Somália, Malásia, Togo, Costa do Marfim, Niger, Republica do Alto Volta, Tchad, Congo (ex-belga) e Congo (ex-francês), Republica Centro-Africana e Chipre.

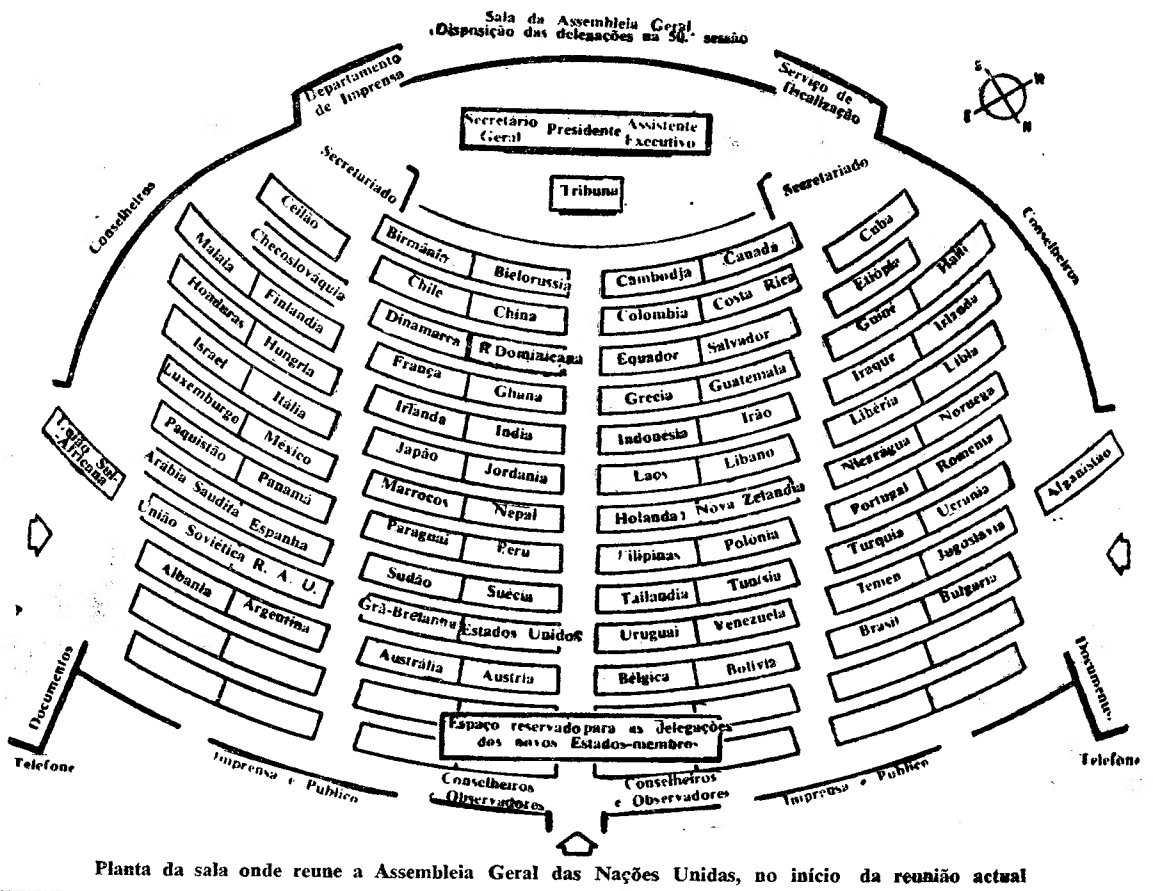
A admissão da Federação Mali, já aprovada pelo Conselho de Segurança, está em estudo, em virtude da situação interna da Federação.

Não fazem parte da O. N. U. os seguintes países: China Comunista, Mongólia Exterior, Vietnam do Norte, Vietnam do Sul, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Republica Federal Alemã, Republica Democrática Alemã, Suíça, Nigéria, Mauritania, Tanganica, Quénia, Uganda, Rodésia e Federação das Indias Ocidentais.

O Conselho de Segurança

O Conselho de Segurança é constituído por cinco membros permanentes e seis temporários, eleitos anualmente. Os membros constantes são a Russia, a China Nacionalista, a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos.

Este ano, fazem também parte do Conselho a Itália, a Argentina, o Ceilão, o Equador, a Polónia e a Tunísia.



Planta da sala onde reune a Assembleia Geral das Nações Unidas, no início da reunião actual

Os cadáveres das vítimas das inundações na Itália lançados às praias pelo mar

ROMA, 21.—O mar começou a arrojar ás praias, em Tarquinia, os corpos dos automobilistas que morreram afogados, na noite de domingo para segunda. É, no entanto, impossível estabelecer um balanço, mesmo aproximado, das vítimas.

Dezenas de desaparecidos foram com efeito assinalados e as autoridades julgam que um certo numero de vítimas se encontra enterrado na espessa camada de lama que em certos pontos atinge vários metros, recobrindo milhares de hectares dum lado e outro da Via Aurelia, a uns 100 quilómetros ao norte da capital.

As autoridades deram ordem ás equipas de socorros para abandonar, por agora, a procura dos mortos e vir em auxílio dos milhares de sinistrados.

Por outro lado, os prejuizos são incalculáveis: obras de arte irremediavelmente perdidas e muitas dezenas de casas completamente destruídas. Os campos estão cobertos dos mais diferentes objectos. Uns 50 automóveis foram arrastados pelas águas.

No Norte, onde o mau tempo persiste, a situação continua crítica. O nível das águas e dos lagos sobe sem se deter na região de Mantua onde o Rio Pó ultrapassou a linha de alarme. O Rio Oglio, continua em cheia, e o nível subiu mais de dois metros. Inumeras pontes caíram arrastadas pela força das águas.

Um furacão duma extrema violência varreu, ontem, a região de Ferrare. Na de Verone, o Rio Adige continua a subir á razão de 5 centímetros por hora e os diques correm o risco de ceder dum momento para o outro.

Após uma ligeira melhoria, a situação agravou-se de novo, ontem, no alto Adige onde chove torrencialmente.

Devido ás chuvas torrenciais, que continuam a caír, alguns rios atingem os mais altos níveis dos ultimos trinta e quatro anos e ameaçam alagar novas e vastas áreas. As actuais cheias são as piores registadas na Itália desde o grande desastre do Rio Pó, em 1951, no qual morreram cerca de trezentas pessoas.—(F. P. e A. N. I.).

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Julio Canas Pereira

Em Paço de Arcos, onde nascera e era muito estimado, faleceu o sr. Julio Canas Pereira, lavrador, comerciante de carnes, dedicado republicano que fez parte da vereação da Camara Municipal deste concelho após a proclamação da Republica. Contava 81 anos. Sucumbiu a um colapso cardíaco, ao ter conhecimento da morte de Domingos Lança Moreira, que era casado com uma sua sobrinha e muito seu amigo.

Deixa viuva a sr.ª D. Georgina Gaspar Canas, e dois filhos, sr. Joel Canas e D. Etelvina Canas Pereira, e era irmão do sr. Guilherme Canas e de D. Adelaide Canas.

O funeral, civil por expressa vontade do extinto, sai amanhã, ás 14 horas, da residência, Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos, para o cemitério de Oeiras.

Dr. Ernesto Rodolfo de Sousa Alves Monteiro

MESÃO FRIO, 20. — Na freguesia de Barqueiros faleceu, após longo sofrimento, o sr. dr. Ernesto Rodolfo de Sousa Alves Monteiro, de 55 anos, médico, casado com a sr.ª D. Maria José Monteiro, pai dos estudantes José Alberto e Jaime Rodolfo de Sousa Alves Monteiro e irmão do sr. dr. Jaime Alberto de Sousa Alves Monteiro, juiz de Direito na Comarca da Feira.

O seu funeral realizou-se esta tarde, para o cemitério de Barqueiros, deste concelho, com grande acompanhamento, pois tratava-se de uma pessoa muito estimada.

FUNERAIS

Domingos Lança Moreira

Lança Moreira

Provocou grande impressão nos meios desportivos e radiofónicos a morte do conhecido produtor da rádio, locutor e jornalista desportivo Domingos Francisco de Lança Moreira, de 47 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Fernanda de Lança Moreira.

Figura de um dinamismo extraordinário, foi praticante de vários desportos. Ingressou em 1942 no jornalismo desportivo e foi chefe da redacção e, mais tarde, director da revista «Stadium», calaborador de «A bola», «Record» e «Mundo Desportivo». Foi locutor do Rádio Clube Português e da Emissora Nacional e, há seis anos, fundou a organização Produções Lança Moreira, cujos programas gozavam de grande prestígio. Foi, ainda, colaborador da Televisão. Participou, em 1950, no Rio de Janeiro, no Congresso dos Cronistas Desportivos e era sócio benemérito do Lisboa Ginásio, que lhe fica devendo serviços valiosos.

O seu funeral realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, da igreja de S. João de Deus para o cemitério dos Prazeres.

A' família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» as suas sentidas condolências.

SUFRAGIOS

Dr. Abel da Cunha

Amanhã, ás 9 horas, na igreja da Misericórdia de Vila Franca de Xira, um grupo de amigos e conterraneos manda celebrar uma missa sufragando a alma do dr. Abel da Cunha, vila-franquense que foi director-clínico do Hospital de D. Estefania.

Natacha Baltina de Móra

Amanhã, ás 12 e 30, na igreja de São Sebastião da Pedreira, oficia-se missa solene de «requiem» por alma de D. Natacha Baltina de Móra, no 30.º dia do seu falecimento, mandada celebrar pelo viuvo, sr. Eduíno de Móra, consul de Cuba em Lisboa, e pelas irmãs da falecida, sras. D. Johanna e D. Lucrécia Baltina, estas ausentes.

Exumação de antigos combatentes no cemitério do Alto de S. João

De 27 do corrente a 18 de Outubro, efectuam-se no talhão privativo do cemitério do Alto de S. João, pela ordem que se indica, as exumações dos seguintes antigos combatentes ali sepultados:

Dia 27 — João dos Santos e António Dias (covais n.os 1666 e 1667, respectivamente); 28 — Alfredo Matias e António da Rocha Manso (1668 e 1669); 29 — Humberto Pereira da Camara Stone e Belarmino da Fonseca (1670 e 1671); 30 — Feliciano da Assunção Marini e Joaquim da Silva Dias (1672 e 1673); 1 de Outubro — António Rosado Paulitos e João Baptista (1674 e 1675); 3 — António da Silva Mata e Leonel de Lima Barreto Xardoné (1676 e 1677); 4 — João Carlos e Lázaro Jaime Perdigão (1678 e 1679); 6 — Joaquim Marcos e Jerónimo Vicente (1680 e 1681); 7 — David Francisco de Sousa e Francisco de Sousa (1682 e 1683); 8 — Joaquim Pires Bouços e José da Rocha Moreira (1684 e 1685); 10 — João Passos Pereira de Castro Jr. e Domingos Augusto (1686 e 1687); 11 — Manuel Alberto e Abílio Nunes (1688 e 1689); 12 — João dos Santos e João Gregório (1690 e 1691); 13 — José Luciano de Vilhena Pereira e Joaquim Henriques (1692 e 1693); 14 — Fernando Augusto Freiria e José Domingos Ramos de Castro (1694) e 1695); 15 — Manuel Alves Correia da Silva e José Baptista (1694 e 1695); 15 — Manuel Alves Louceiro e Laureano Rosa (1698 e 1699) e no dia 18 — Artur Consolado e António Libanio Fernandes Gomes (1700 e 1701).

O embaixador do Brasil visitou Braga

BRAGA, 21. (Pelo telefone). — Está de visita a esta cidade o embaixador do Brasil em Lisboa, que foi recebido pelas autoridades civis, judiciais e religiosas.

Numa sessão de boas-vindas, na Camara Municipal, presidida pelo governador civil, trocaram saudações os srs. António Santos da Cunha e dr. Sérgio Pinto, presidente da Camara e vereador do pelouro de cultura, e o sr. embaixador Negrão de Lima.

Seguiu-se uma visita ao palácio da Biblioteca e Arquivo Distrital e á Sé Primaz e respectivo museu.

Depois, houve um almoço no Bom Jesus do Monte, durante o qual o embaixador do Brasil, em nome do presidente da Republica brasileira, entregou as insígnias de grande oficial e de cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul, respectivamente, ao presidente da Camara de Braga e ao reitor do Seminário de Filosofia, cónego Luciano Afonso dos Santos.

A Voz do Operário

Orçamento social para 1961

Na secretaria-geral da Sociedade A Voz do Operário, encontra-se patente para consulta dos associados o projecto de orçamento social para o ano de 1961.

A referida consulta pode ser feita todos os dias uteis nas horas de expediente até ao dia 4 do próximo mês de Outubro.

O PORTO pelo telefone

Posse do subinspector da Polícia Judiciária

PORTO, 21. — Foi, esta tarde, empossado no cargo de subinspector da Polícia Judiciária do Porto, lugar vago desde há quinze anos, o chefe de brigada, sr. Guilherme Augusto Martins de Lima, que conta nesta cidade com gerais simpatias.

O acto de posse verificou-se na subdirectoria da P. J. e foi presidido pelo respectivo subdirector, sr. dr. António Bernardo Coelho, na presença de inspectores, muitos dos antigos colegas, e subordinados do sr. Martins de Lima.

A' noite, os funcionários da P. J. homenagem o empossado com um jantar.

Desastre mortal

O estudante António Carlos da Silva Ferreira, de 15 anos, de Grijó, Gaia, quando seguia de bicicleta foi embater numa camioneta, que o colheu com o rodado. Sofreu ferimentos tão graves que chegou já morto ao hospital.

Criança queimada

Com graves queimaduras pelo corpo, por se lhe ter pegado fogo aos vestidos, a pequenita Albertina Margarida, de 8 anos, moradora na Rua das Antas, 111, ficou internada no Hospital de Santo António.

Explosão dum foguete

Ao mesmo hospital recolheu o menino Casimiro Alves Pinto, de 3 anos, de Vila da Feira, que ali foi atingido por uma bomba de foguete, que, inadvertidamente, lançou para uma fogueira. Sofreu graves queimaduras nos olhos e esfacelamento de uma das mãos.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Aníbal e os elefantes», histórico (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma mulher de roupão» cómico, (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Perigo na estrada», drama (17 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Rapto em Hamburgo», policial (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma tia dos diabos!» comédia (17 anos).
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Com jeito, vai», comédia (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O mistério do navio abandonado», aventuras (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O abominável homem das neves» aventuras e «O homem que nunca existiu», drama, (12 anos)
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Monstros do espaço», ficção científica, (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Uma certa mulher», drama (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Férias em Ischia», musical, (17 anos).
CASINO DA PÓVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.

Candidato a pára-quedista

(Continuação da página central)

tro noites num porão, sinceramente resolvido a ser pára-quedista. Contou honestamente a sua história ao comandante do navio, e a bordo todos se comevoram com o seu caso. Foi tratado com carinho, portou-se como um homem e, quando foi apresentado na Polícia Marítima, voltou a contar a sua história e a expor o seu desejo com toda a sinceridade. Era meio caminho andado para a solução do seu caso, que foi revelado pela Imprensa de Lisboa.

Hóspede da Polícia Marítima no Albergue da Mitra

Esta manhã, o caso de João Fiel Lopes continuava por decidir, mas sentia-se que o envolvia qualquer mistério. O adjunto do comando da Polícia Marítima, que está a substituir o sr. comandante Malheiro do Vale, revelou que, na verdade, o jovem emigrante clandestino se encontrava aos cuidados da P. M., mas que era impossível estabelecer qualquer contacto com o jovem pretendente a pára-quedista. Decidira-se, apenas, que sobre a situação do jovem Cabo-verdiano nada fosse revelado...

O capitão do porto de Lisboa, sr. capitão-de-mar-e-guerra Luís Pinto dos Santos Cardoso, adiantou, todavia, ao repórter do «Diário de Lisboa», que Fiel Lopes se encontrava no Albergue de Mendicidade de Lisboa, a expensas da Polícia Marítima.

«Não trazia um tostão nos bolsos» — acrescentou aquele oficial.— Se não houver quem se interesse pelo seu caso, será embarcado no próximo navio para a sua terra. Neste momento, a situação do Fiel Lopes, em relação aos seus objectivos, não é nada agradável.

Mas o capitão do porto de Lisboa, homem de coração sensível, esclareceu:

— Se aparecer alguém a interessar-se por ele, o mais que poderei fazer é retardar por uns dias o seu embarque.

Na Mitra, o sr. capitão António Cascais, director do estabelecimento, embora penalizado, declarou que não podia consentir que os jornalistas falassem com o rapaz de Cabo Verde.

Um despacho salvador!

Visitámos, então, o Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, onde nos informámos do interesse daquele departamento pela situação do Fiel Lopes. E compreendemos, então, que a sorte começava a sorrir para o Fiel Lopes.

O cargueiro «Manuel Alfredo», que larga no próximo dia 25 para Cabo Verde, não seria mais a sombra negra do jovem emigrante clandestino.

O sr. tenente-coronel Kaulza de Arriaga despachará ainda esta tarde, favoràvelmente, a pretensão de Fiel Lopes, O rapaz será admitido na Força Aérea!

Toda a documentação em ordem

Vão agora decorrer as necessárias diligências burocráticas para que o João Fiel Lopes seja entregue pela Polícia Marítima á Força Aérea. Quanto á papelada necessária o futuro pára-quedista já se prevenira, na sua terra, de toda a documentação, no intuito de ver resolvida com a maior brevidade asua situação. Os documentos encontram-seem poder da Polícia Marítima.

Recruta pára-quedista

Ao fecharmos a nossa edição, informaram-nos de que o jovem Fiel Lopes foi entregue, cerca das 16 horas, pela Polícia Marítima á Força Aérea, onde foi admitido como soldado-recruta do Batalhão de Pára-quedistas.

Peões!

CONDUTORES!

Defendei a vossa vida, colaborando na *Campanha de Segurança Rodoviária* do «Diário de Lisboa», cumprindo rigorosamente as regras de Transito.

Conservai-vos fieis ao espirito dessa Campanha, prestes a terminar, dando-lhe a vossa colaboração permanente.

(Um condutor que é Peão).

CARTA

aos automobilistas

Eis a carta que um pai americano dirigiu aos automobilistas do seu país:

«A minha filha foi hoje à escola pela primeira vez. Tem um vestidinho azul e sapatos pretos. Ao jantar contou-me o que viu na escola. Falou-me do professor que tem olhos nas costas; daquela menina já crescida que não acredita que o Menino Jesus desça pela chaminé na noite de Natal; daquele rapazola da primeira fila que deita a língua de fóra até tocar com ela no nariz.

«Ao meio-dia tenho um momento de meu e revejo com ela o A B C e as contas. Já é noite, e ela lá está deitadinha com a bonéca nos braços.

«Vós não lhes quereis mal, pois não? Bem vedes, eu sou pai... Quando esta boneca se quebrou nós afligimo-nos, minha filha e eu, e agora ajudo-a como a ajudei quando se cortou como posso. Consertar a boneca, isso posso eu fazer, assim num dedo. Mas quando ela vai para a escola e atravessa a rua, está nas vossas mãos.

«Tende cuidado! Ela é tão traquina!... Só queria que a visseis aqui em casa. Parece azougue! Ora, uma petiza viva como ela sai-se tão facilmente com movimentos subitos, mesmo na rua...

«E na rua não estou eu ao pé dela. Tenho de trabalhar para o sustento da família e para as suas roupitas de ir à escola.

«Por isso atrevo-me a pedir-vos: — Ajudai-me a olhar por ela. Andai com prudência, andai devagar, sobretudo na vizinhança da escola. Pensai, principalmente, que as crianças podem surgir de repente detrás dum automovel parado».

Do *Diário de Lisboa* de 1/9/960.

Gravura do folheto que ontem um habitual leitor e colaborador anónimo fez distribuir largamente pelo distrito de Coimbra

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Publicações

«INDÚSTRIA PORTUGUESA» — Comemorando o centenário da Associação Industrial Portuguesa, a revista «Industria Portuguesa» apresenta uma série de evocações de grande interesse e vários artigos sobre realizações actuais da nossa industria e acerca do panorama mundial.

«ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO CORPORATIVAS» — Editada pelo Plano de Formação Social e Corporativa, do Ministério das Corporações, o sr. prof. Emílio Lousse, da Universidade de Lovaina, publicou, pela primeira vez em Portugal, uma história geral das instalações corporativas.

«A PREVIDÊNCIA SOCIAL E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS SEUS SERVIDORES» — Editado pelo Ministério das Corporações e Previdência Social, este volume é preenchido por um discurso do ministro dr. Veiga de Macedo, proferido em 22 de Outubro de 1959.

«COLECTANEA DE ESTUDOS» — Edição do Instituto de Alta Cultura, Centro de Estudos de Estatística Económica, subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, o volume n.º 8 insere colaboração de Léon Dupriez, René Roy, Gerhard Tintner, A. Gouveia Portela, Bento Murteira, J. Silva Lopes, Fernando de Jesus e V. Rabaça Gaspar.

«ÉTUDE STRUCTURALE DE L'AIRE TYPHONIQUE DE CALDAS DA RAINHA» — O prof. Georges Zbyszewski, geólogo dos Serviços Geológicos de Portugal, fez este importante trabalho, editado pela Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, Serviços Geológicos de Portugal.

«LA COLLECTIVISATION FORCÉE DES ENTREPRISES AGRICOLES INDÉPENDANTES DANS LA ZONE D'OCCUPATION SOVIÉTIQUE D'ALLEMAGNE» — Publicado pelo Governo Federal da Alemanha, insere grande numero de documentos e transcrições respeitantes á colectivização das zonas agrícolas de ocupação soviética na Alemanha.

«A INDUSTRIA DO NORTE» — Editado pela Associação Industrial Portuense, o n.º 485 contém uma série de artigos de grande interesse para os meios industriais.

«ESTUDOS DE ECONOMIA APLICADA» — Sairam agora a publico mais dois volumes, com os n.os 13 e 14, da colecção de «Estudos de Economia Aplicada», em cuidada edição da Associação Industrial Portuguesa.

Num deles, sob o título «Portugal e a Cooperação Económica Europeia», incluem-se os textos da Convenção de Estocolmo, instituindo a Associação dos «Sete», e do parecer formulado pela Camara Corporativa acerca da adesão de Portugal a esse agrupamento económico. O outro, com o título «Reorganização das Industrias», consiste no relatório apresentado pelo dr. Francisco Pereira de Moura no recente colóquio organizado pela Associação Industrial Portuguesa.

OBJECTOS ACHADOS em Almada

Na P. S. P. de Almada, estão depositados os seguintes objectos:

Pregador em ouro, cinto de pano para senhora, uma sandália para criança, bilhete de identidade em nome do sr. Joaquim Gonçalves Marques, fio em ouro, diversas chaves, máquina fotográfica, porta-moedas em plástico, um par de sapatos, colete de cabedal para cão, novelo de lã com agulhas, carteira em plástico e saco de rede com três maços de papel.

SERVIÇAL INFIEL

Foi detida pela P. S. P. de Almada, a serviçal Maria Luísa de Sousa Ramos, solteira, residente na Costa da Caparica, por ter furtado ao seu patrão, sr. Alberto Joaquim Represas, a quantia de 490$00. Antes, apoderara-se de um porta-moedas pertencente á patroa, com 344$10, e uma chave do cofre que utilizou para a prática daquele roubo.

Morreu o comandante dos bombeiros municipais da Figueira da Foz que foi vítima de desastre

FIGUEIRA DA FOZ, 21. — (Pelo telefone). — Faleceu esta madrugada, na Casa de Saude de S. Julião, o comandante dos Bombeiros Municipais desta cidade, que ontem foi cuspido da viatura em que seguia a fim de dirigir o ataque a um fogo que deflagrara numa casa de bicicletas da Rua Fernandes Tomás.

O seu funeral, que se realizou esta tarde, foi muito concorrido e nele se incorporaram, além do presidente da Camara Municipal, outras individualidades de relevo na vida da cidade, assim como deputações de várias associações de bombeiros.

UM CADÁVER a boiar no Tejo

TRAFARIA, 21 *(Pelo telefone)*. Cerca das 11 horas, apareceu, a boiar no Tejo, em frente á praia, o cadáver de um homem, já irreconhecível. De estatura média, aparenta 40 anos e veste camisa ás riscas, de meia manga, calças de fazenda cinzenta e calça sapatos de «calf» castanho e peugas de «nylon».

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15 — «A mulher que comprou o amor» (17 anos).—Academia — A's 21 e 30 — «O gavião do deserto» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — A's 21 horas — «Os crimes de Jack o estripador» e «Passaporte para a traição» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Castro Rodrigues — Rua Capitão Leitão, 121. Telefone 070076.

BARREIRO — Moderna — Rua D. Maria H. Gomes Araujo Telefone 023212.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, n.º 62. Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel 039029.

MONTIJO — União Mutualista — Rua Almirante Reis 93 Tel. 030035

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67. Tel. 029028

SETUBAL — Lisboa — Rua Dr. Paula Borba, 70 Tel. 22248.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

O SUBSECRETÁRIO da Educação Nacional em Coimbra

COIMBRA, 21 — (Pelo telefone) — O subsecretário de Estado da Educação Nacional, acompanhado do director-geral do Ensino Técnico, chegou hoje a Coimbra, dirigindo-se á Escola de Regentes Agricolas, na Bencanta, onde presidiu a um almoço de confraternização dos alunos e professores do Curso de Férias para Professores de Instrução Geral do Ensino Complementar de Aprendizagens Agricolas. Aos brindes usaram da palavra o eng. Pinto Bravo, director da escola, os alunos António Clemente Barros Guerra e Álvaro Lemos, o inspector Mário Agria, o director-geral do Ensino Técnico, o dr. Santos Bessa e, por fim, o dr. Baltazar Rebelo de Sousa.

Ao fim da tarde, o subsecretário de Estado da Educação Nacional e o director do Curso Técnico visitam o edifício da Escola Industrial e Comercial de Brotero e os liceus D. João III e Infanta D. Maria.

Grande concorrência às festas de Elvas

ELVAS, 21 *(Pelo telefone)*. — Prosseguiram hoje, com grande animação e muita concorrência, as festas em honra do Senhor Jesus da Piedade e a Feira de São Mateus.

De manhã, chegaram as bandas da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, do Montijo, e da Legião Portuguesa de Portalegre, que desfilaram pelas ruas da cidade.

No Rossio do Calvário, efectuou-se a feira de gados, organizada pela Camara Municipal e pelo Grémio da Lavoura de Elvas.

Na igreja do Senhor Jesus da Piedade, houve missa a grande instrumental, com a colaboração do grupo coral de Lisboa «Stella Vitae», e com sermão pelo padre José Teodoro da Silva, pároco da freguesia de São João de Deus, de Lisboa.

De tarde, houve arruadas pelas bandas de musica e um encontro de futebol, organizado por «O Elvas» Clube Alentejano de Desportos.

Á noite continuam a feira e a romaria, com concertos, e será queimado fogo de artifício, dos pirotécnicos Adelino Martins & Filhos, Ld.ª, do Entroncamento.

O programa de amanhã comporta: de manhã e de tarde, desfile de bandas de musica pelas ruas; ás 11 horas, missa cantada; á tarde continuação do Concurso Hipico Internacional; á noite, prosseguimento da feira e do arraial, com concertos pelas bandas de Estremoz, Montijo e Elvas; e ás 23 será queimado fogo de artifício dos mesmos pirotécnicos.

Intercâmbio de férias para trabalhadores de Portugal e de Espanha

Chegou hoje a Lisboa o secretário nacional da Obra Sindical de Educação e Descanso, de Espanha, dr. Frederico Olivencia Amor, que em representação daquela organização visitará oficialmente as instalações e serviços sociais da F. N. A. T. em Lisboa, Porto e Coimbra, e apreciará, com os dirigentes daquele organismo, problemas relacionados com o aumento de intercambio de férias entre trabalhadores portugueses e espanhois.

O dr. Olivencia Amor, que se faz acompanhar de sua esposa, foi aguardado, na estação de Santa Apolónia pelo secretário-geral da F. N. A. T. e chefe dos Serviços, respectivamente, drs. Joaquim Ferreira Baptista e Monteiro Limão e esposas.

GOESES EM LISBOA

O sr. ministro do Ultramar, almirante Vasco Lopes Alves, recebeu esta tarde, no seu gabinete, os naturais do Estado da India que se encontram de visita ao Continente.

DOIS ATLETAS vítimas de desastre

CIDADE DO MÉXICO, 21. — Devido a uma comoção cerebral, provocada por uma bola que lhe bateu na cabeça durante um desafio de futebol, realizado no passado domingo, faleceu ontem o guarda-redes do grupo «Al Alguila», Lorenzo Ribera.

E' o segundo desportista mexicano morto ontem. Um jovem pugilista, José Trinidad Hernandez, faleceu vítima dos socos que recebeu durante um combate disputado no domingo ultimo. — (F. P.).

O 1.º Festival-Exposição do Vinho Português

BOMBARRAL, 21 (Pelo telefone) — Faltam apenas duas semanas para a inauguração do grande acontecimento nacional que vai ser o 1 Festival-Exposição do Vinho Português, nesta vila, que estará patente ao publico de 2 a 9 de Outubro próximo.

Durante esse período, haverá interessantes festejos que, decerto, atrairão ao magnífico certame muitos milhares de visitantes.

Com efeito, está previsto que cada noite será dedicada a um tipo de vinho nacional, sendo servidos no restaurante típico da exposição pratos regionais e exibidos, no vasto palco já montado, danças e cantares alusivos.

Pode desde já anunciar-se que as mais importantes casas de adubos, tractores, vinhos de todas as marcas e outros artigos relacionados com a economia vinícola, estão representadas neste magnífico certame que, pela primeira vez, se efectua no nosso País.

É já grande o numero de «stands» montados, tendo muitos deles elevado cunho artístico.

As camisas da MODERNA são as que até agora me deram maior satisfação!

IVON CURI

Surgiu um novo Colarinho!

Veja o aspecto de engomado permanente e de elegância do novo colarinho das nossas camisas,

com esticador invisível

resistente ao lavar e passar a ferro, não estraga ás pontas dos colarinhos nem o peito das camisas, dando-lhe maior duração

NAS MELHORES POPELINES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PREÇOS: 110.00 130.00 150.00 180.00 220.00

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Enviam-se amostras pelo correio

Eisenhower garantirá

no seu discurso de amanhã

o auxílio americano

às jovens nações de Africa

(Continuação da 1.ª página)

do aos seus aposentos, na sede da representação soviética.

Quanto a Fidel Castro, retirou-se para o hotel onde está hospedado, depois de terminada a sessão da tarde, e não compareceu á que se iniciou ás 20 e 15 e terminou ás 22 e 50.

KRUCHTCHEV FICARÁ EM NOVA YORK ATÉ DEZEMBRO

O primeiro-ministro soviético, respondendo com um largo sorriso a um jornalista que lhe perguntava quanto tempo ficaria em Nova York, disse: «Enquanto durar a assembleia geral da O. N. U. e mais duas semanas».

A um outro jornalista que lhe perguntava, no salão dos delegados, se tencionava encontrar-se com Eisenhower, respondeu: «E ele, tenciona encontrar-se comigo?». Ao insistirem na pergunta, interrogaram-no sobre se ele tomaria a iniciativa de tal encontro, «K» disse: «Mas por que deveria fazê-lo?». Declarou depois estar convencido de que o povo americana, no fundo, desejava que ele fosse bem recebido em Nova York e acrescentou: «As minhas opiniões não se modificaram pelas restrições impostas ás minhas deslocações nem por aqueles que foram designados para me apupar».

Calcula-se que se o dirigente soviético tenciona realmente estar em Nova York enquanto durar a sessão da assembleia geral e «mais duas semanas», não abandonará os Estados Unidos antes do começo de 1961.

No entanto, é impossível saber-se se Kruchtchev falava sèriamente.

KRUCHTCHEV PODE VIR A PRESIDIR UMA REUNIÃO DA O. N. U.?

Fontes geralmente fidedignas dizem que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a União Soviética se contam entre os países que, ontem, foram escolhidos, em negociações de bastidores, para funcionarem como vice-presidentes da assembleia. Isto significa que Kruchtchev se tornará vice-presidente e poderá ocupar o lugar da presidência na ausência de Frederick Boland, ontem, eleito presidente.

Nota-se, no entanto que os representantes das grandes potências raramente ocupam a vice-presidência, preferindo deixar os vice-presidentes das pequenas nações ocupar o lugar quando o presidente não está.

EISENHOWER DISCURSA AMANHÃ

Segundo a tradição será o representante do Brasil a abrir o debate, de amanhã, sobre a situação mundial, sendo Eisenhower o segundo orador.

Espera-se que o presidente norte-americano, que anulou a sua habitual conferência de Imprensa das quartas-feiras, proponha um novo esquema de auxílio económico, a levar a efeito pela O. N. U. e que permita resolver os problemas económicos da nova África.

A administração norte-americana está decidida a fazer tudo o que puder para impedir a penetração económica soviética em África, mas a acção de Eisenhower está limitada pelo facto de abandonar a presidência em Janeiro próximo. Deve apelar, também, para as Nações Unidas para que tomem a seu cargo a vigilancia aérea, em escala global, como precaução contra qualquer possível ataque de surpresa ás nações do mundo livre.

O presidente Eisenhower e os seus conselheiros passarão as próximas 24 horas a trabalhar no discurso do presidente dos Estados Unidos. Foram tomadas todas as disposições para nele introduzir as alterações necessárias no caso de «K». se bem que não deva falar antes de sexta-feira, vir a alterar o curso dos acontecimentos.

As palavras pronunciadas pelo presidente do Conselho soviético, á sua chegada a Nova York, segundo as quais, o presidente dos Estados Unidos poderia vir a fazer um discurso «fantasista», irritaram Eisenhower.

Nos meios que lidam de perto com o presidente frizaram ter este, por variadas vezes, manifestado a sua decisão de nada fazer que pudesse «aviltar» as Nações Unidas e não estar de forma nenhuma disposto a ter, na assembleia mundial, uma luta de propaganda com Kruchtchev. E' profundamente consciente das pesadas responsabilidades que ainda lhe incumbem e que brevemente transmitirá ao seu sucessor, que Eisenhower se dirige amanhã ás Nações Unidas. — (A. N. I., F. P. e R.).

Protesto da O. N. U.

contra o massacre dos Balubas

pelas tropas da Katanga

LEOPOLDVILLE, 21 — Julga-se que o secretário-geral das Nações Unidas está a preparar uma «nota de protesto, extremamente enérgica» dirigida ao presidente Moise Tschombé da Katanga.

Fontes afectas á O. N. U., nesta cidade, afirmam que um relatório completo sobre um massacre no Kassai foi exigido aos responsáveis. Só numa aldeia, segundo se anunciou, 68 homens, mulheres e crianças foram mortos. O numero total das vítimas poderá atingir centenas.

Afirmou-se que gendarmes do Governo de Tschombé massacraram homens da tribo Baluba, partidários de Patrice Lumumba, o primeiro chefe do Governo congolês.

De Elizabethville, o correspondente da «Reuter», comunicou que um informador do Governo da Katanga dissera que bandos de agitadores balubas invadiram a área do chefe Mwenge, perto da fronteira com a Rodésia do Norte.

O general Carl Von Horn, chefe do comando militar das Nações Unidas no Congo, é aguardado hoje em Elizabethville, devendo visitar algumas cidades da Katanga.—(R.).

OS COMISSÁRIOS-GERAIS TOMARAM POSSE

LEOPOLDVILLE, 21 — Os comissários-gerais e os seus adjuntos da «nova vaga» política congolesa tomaram posse, esta manhã, dos seus gabinetes no edifício administrativo do antigo governo-geral belga.

A equipa de jovens administradores chegou em frente daquele edifício — que continua guardado por fortes forças armadas — em grupo, e deu a volta ao local, para marcar bem a posse; depois, entraram todos, saudados por gritos de «Boa sorte», lançados, do outro lado da avenida, por rapazes da mesma idade. «O trabalho efectivo começará pela tarde», declararam. Como os jornalistas inquirissem se houve qualquer depuração, um dos comissários-gerais sorriu e respondeu: «Seria escusada. Aqueles que não devem estar aqui, não vieram...»

Em frente do imponente edifício, dezenas de soldados com a farda de campanha verde escura, estão de guarda. Têm armas ligeiras e pesadas e, no capacete, uma rede de camuflagem. Junto á escadaria principal, um «jeep»-rádio congolês prossegue um diálogo misterioso, em dialecto, com o quartel do Campo Leopoldo. A uma das esquinas do edifício, ergue-se um canhão autotransportado apontado para a ampla avenida. Mais adiante, a 50 metros do palácio do Parlamento, estaciona uma autometralhadora.

Uma dezena de indivíduos aguarda ninguém sabe o quê em frente da residência de Lumumba, sob o olhar indiferente dos capacetes azuis.

COLABORAÇÃO DE ILEO E DO CORONEL MOBUTU

Entretanto, a Agência Belga informa que Kasavubu escreveu a Seku Turé pedindo a retirada imediata do general comandante das tropas guineanas, que visitaria frequentemente Lumumba, de quem seria actualmente o conselheiro.

Segundo a mesma agência, o governo Ileo decidiu expulsar um certo numero de indivíduos, incluindo a sr.ª Blouin, chefe do protocolo de Lumumba, e Serge Michel, ex-adido de Imprensa.

Enfim, a «Belga» crê saber de boa fonte que o governo Ileo continua em funções e trabalha com o Colégio dos Comissários, criado pelo coronel Bobuto, que deve submeter os seus projectos á aprovação do presidente Sasavubu e do governo Ileo. — (F. P.).

OS DIRIGENTES AFRICANOS MANIFESTAM PREOCUPAÇÃO PELA INFUÊNCIA SOVIÉTICA

WASHINGTON, 21 Averell Harriman, que regressou recentemente da sua viagem á Africa Ocidental, declarou a noite passada, nesta capital que os Estados Unidos devem conceder aos novos Estados africanos uma maior ajuda moral e material.

O antigo governador do Estado de Nova York afirmou, ainda, durante uma conferência de Imprensa, que a administração de Eisenhower negligenciara a Africa. Disse que utilizaria este argumento como um dos temas da campanha eleitoral a favor do senador John Kennedy, o candidato democrático á presidência.

Harriman disse, também, que os dirigentes dos novos Estados da Africa Ocidental se mostram reservados, em vários graus, acerca da introdução de técnicos soviéticos em Africa.

Os dois dirigentes que parecem ter menos suspsitas são o presidente da Guiné, Sekou Toure, e o presidente de Ghana, Nkrumah Ambos manifestaram, todavia, preocupação acerca da influência soviética no Congo. — (R.).

COMBATE NO LAOS

entre rebeldes comunistas e anticomunistas

VENCIANE, 21 — O «comité» revolucionário do príncipe Boun Oum, que se opõe ao governo neutralista legal, anunciou hoje pela Rádio Savannakhet ter vencido os combates travados em Same Beua e Phongealy com as forças pró-comunistas do Pathet Lao.

Em Vienciane, o presidente da Assembleia Nacional enviou mensagens aos governadores das províncias do Sul para que tentem encontrar catorze deputados que têm faltado ás reuniões e que estão a infringir os regulamentos sobre ausência ilegal.

A Rádio de Vienciane disse que começaria hoje o racionamento de gasolina na capital. — (R.).

NASCERAM duas irmãs siamesas

SIDNEY (Austrália), 21 — Duas irmãs siamesas nasceram, de madrugada, no hospital de St. Joseph, perto desta cidade.

Estão ligadas pelo peito, semelhantes áqueles que nasceram, na Nigéria, em 1954.

Os médicos dizem que as gémeas se encontram de excelente saude e têm esperanças de que elas possam vir a ser separadas por meio de uma intervenção cirurgica. — (A. N. I.).

A Assembleia da Europa

vai discutir a aproximação

entre os Seis e os Sete

ESTRASBURGO, 21. — Inicia-se hoje, á tarde, a sessão do Conselho da Assembleia Consultiva da Europa, com a apresentação de um relatório do ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, J. Krag.

A sessão — a terceira das quatro sessões que reunem anualmente 120 delegados — prolonga-se até 29 de Setembro.

Os três principais assuntos inscritos na agenda são: debate geral sobre a situação internacional; discussão da cooperação europeia no campo das pesquisas científicas, com base nos relatórios do ministro britanico das Pesquisas Científicas, «lord» Hailsham, e do presidente francês da Comissão do Eurátomo, Etienne Hirsch; debate sobre as relações económicas europeias.

E' sob a terceira destas rubricas que se espera que Edward Heath, da Inglaterra, exponha o ponto de vista britanico relativamente á forma e aos meios de reduzir as questões entre o Mercado Comum e a Associação Europeia de Comércio Livre.

Comentando a campanha francesa tendente ao estabelecimento de uma unidade europeia mais estreita. prevê-se que a maioria dos delegados salientem a necessidade de evitar que as propostas do general de Gaulle possam vir a enfraquecer as organizações europeias já existentes, como o Mercado Comum e a Comunidade do Ferro e do Aço.

A Assembleia vai ocupar-se ainda, julga saber-se, de assuntos como a exploração e aproveitamento dos recursos de carvão, da energia nuclear e da electricidade na Europa.

No campo da cooperação cultural. considera-se provável que o Conselho se ocupe da tentativa de organização de uma operação internacional destinada a salvar os monumentos nubios ameaçados pelo propecto da barragem do Nilo.

Outro velho projecto de cooperação europeia — o tão discutido projecto do tunel do Canal da Mancha — será objecto de um relatório do delegado alemão Motz. — (A. N. I.).

UM HOTEL CUBANO

passa a chamar-se «Theresa»

HAVANA, 21.—O pessoal do Hotel Riviera — que há tempo tomou conta da administração — decidiu, ontem, alterar o nome do hotel para «Theresa» — o mesmo do hotel onde se encontra instalado Fidel Castro, no bairro negro de Nova York. —(A. N. I.).

Do Arctico ao Mediterraneo

As forças da N. A. T. O. efectuam os seus maiores exercícios de sempre

BONA, 21. — O maior exercício já realizado pela N. A. T. O., em que tomam parte elementos dos três ramos das forças armadas e a que foi dado em código, o nome de «Holdfast», começa ás primeiras horas de hoje, com a participação de 40 000 soldados e 12 000 veículos.

Ao mesmo tempo, as forças navais da N. A. T. O. realizam outro exercício no oeste do Báltico, a que foi dado o nome, em código, de «Bone Dry». — (R.).

PORTUGAL NO EXERCICIO DE DEFESA DE COMBOIOS

A BORDO DO NAVIO-ALMIRANTE «NORTAHMPTON», 21. — Setenta barcos de guerra e quatrocentos e cinquenta aviões participam desde ontem, de manhã, numa série de seis exercícios que figuram no programa das grandes manobras navais da N. A. T. O., que se efectuarão numa zona de 2 500 000 quilómetros quadrados, do golfo da Biscaia até ao norte da Noruega.

Paralelamente a estes exercícios, realizar-se-ão outros no Mediterraneo, contribuindo só a França com um cruzador, quinze navios de escolta e sete submarinos.

O principal exercício da zona norte-atlantico, denominado «Sword Thrust» (Espadeiradas), põe em acção forças navais americanas, britanicas, holandesas, canadianas e norueguesas, bem como formações da aeronáutica naval francesa.

O exercício de defesa de comboios contra a ameaça submarina, denominado «Ballast One», começou também, por alturas do estreito de Gibraltar, sob o comando do almirante francês Douguet. Põe em acção escoltadores e submarinos, bem como patrulhas aéreas de forças navais postas á disposição da N. A. T. O. pela França, Portugal, Estados Unidos e Grã-Bretanha. Por fim, no próximo domingo, o mar do Norte será teatro de uma outra série de exercícios anti-submarinos, denominados «First Watch» a «Second Watch», efectuados sob o comando conjunto do almirante britanico «sir» Manley Power e do almirante americano Woods. — (F. P.).

FRIGIDAIRE

A MARCA QUE DEU O NOME AOS FRIGORÍFICOS

SÍMBOLO DE ALTA QUALIDADE

CONCESSIONÁRIOS PARA LISBOA

FRIAL

(Inst. Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)

Rua Gonçalves Crespo, 26

LISBOA TEL. 734448

CURSO DE GUARDA-LIVROS

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Peça catálogo com os programas e condições de matrícula, ao

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua dos Anjos, n.º 2-1.º — LISBOA — Telefone 40297

ESCOLA LUSITANIA FEMININA

EXTERNATO

RUA D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila) — Telefs. 44730 - 53575

CURSO DOS LICEUS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Os costureiros italianos

preocupam-se agora, principalmente com a indumentária para os desportos de inverno

por CLARE DAVIS

(DA UNITED PRESS — A. N. I.)

FLORENÇA, 21.—No Inverno de 1961, a indumentária de desporto cintilará mais do que a neve no cimo das montanhas.

Os costureiros italianos elegeram os tecidos brilhantes e as cores chamejantes para os desportos e as distracções de Inverno.

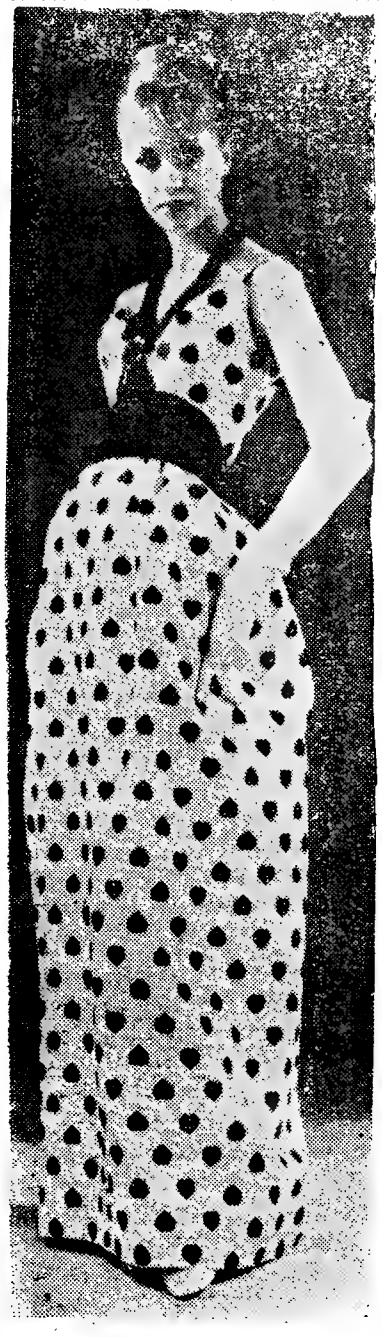
A florentina Paola Nucci apresenta um conjunto de lhama cor de alfazema, que cintila como tinta fresca. E' constituido por calças justas como segunda epiderme e casaco solto, de «lamé» estampado. Para o repouso á volta da lareira, depois de um passeio de esqui, Apontes, de Roma, concebeu um conjunto de calças compridas, «pull-over» e casaco. Exceptuando o casaco, que é de «lamé» doirado, as outras duas peças foram confeccionadas com malha delicada, cor de laranja «glacée», que serve também para forrar o casaco. Uma gola e botões de pele adornam outro conjunto de repouso em duas peças, apresentado pela mesma casa.

Apontes inclui também, na sua colecção, vestidos para de noite, que são curtos, todos com casaquinhos ou estolas a condizer, e enfeitados com contas e palhetas.

Naka, de Milão, lançou a linha «Nova Vaga», para as estancias de férias de Inverno: saia e «pull-over», com a cintura descida, em combinações de seda prateada, creme, azul e doirada e malha de «lamé». Dentro desta linha, apresenta um conjunto de três peças em malha castanho e oiro, sendo o casaco direito até á anca, debruado de galãozinho de lã, muito estreito, daquela cor.

Mas Falconetto é o mais imaginoso e irreverente. A colecção está recheada de calças compridas de veludo e seda, com casacos de «chiffon» estampado orlados de pele. O que é de duvidar é que alguém vista o cómico par de calças de pele branca mais revolta e encaracolada do que o pêlo do mais hirsuto «pêlo de arame». Para o baile na pousada alpina, Falconetto sugere uma «toilette» provocante: vestido preto, coleante, até ao tornozelo, com uma capinha do mesmo veludo estampado em rosas vermelhas utilizado para as botinas altas, abotoadas de lado.

Nesta série de modas para as montanhas nevadas, Lo Scaraboechio, de Florença, apresentou uma colecção destinada ás que vão passar os meses de Inverno nas praias tropicais. Quase todas as criações foram feitas com estampados de algodão «Batik». Os seus «banhos de Sol» de saia muito rodada e ombros nus foram confeccionados com tecidos alegres com motivos como um comboio vermelho, cavaleiros amarelos e castanhos a galope, palhaços verdes e cor de laranja. Algibeiras amplas e quadradas e tecidos garridos alegram os «bikinis» e os casacos que os acompanham. E Myricae, de Roma, apresenta um blusão de algodão á maruja, para usar com calções ou fato de banho, com uma série de figuras de policias carrancudos aplicadas a toda a volta.



Este modelo de vestido de noite, criação de Lavin-Castillo, denomina-se «Armide» e é constituído por um vestido de «satin» branco, com coração de veludo preto. Um longo cinto também de veludo preto, puxado para cima, dá este belo efeito

Uma nova criação de penteado do conhecido cabeleireiro Steiner

REFRIGERAÇÃO

em vez de aquecimento

Com a representação de vinte e cinco países, foi inaugurada em Londres uma exposição internacional de alimentação, que marcou pela progressão de aparelhagens de aquecimento, o que provocou comentários, das senhoras, como este:

— Se não é preciso aquecer as conservas para quê tanta aparelhagem de aquecimento?

Realmente, se a tendência da vida moderna é a de não se perder tempo na cozinha, e se as conservas não precisam ser aquecidas... a aparelhagem deve ser apenas de refrigeração.

Pensamentos

A memória deve servir-nos para lembrar o bem, pois tudo o que é mau há-de cair no esquecimento.

FREI AUGUSTO DOS SANTOS

✲ O bem real que um homem possui é a sua memória.

ALEXANDER SMITH

✲ A observação é a memória dos velhos.

SWIFT

TACYDIL

Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1098

A MODA EXÓTICA

LONDRES, 21. — O desejo de criar uma moda original produz, muitas vezes, resultados exóticos.

Em Londres, apareceu um casaco que se abotoa nas costas; Paris lançou «toilettes» que mais parecem calções de montar com as pernas metidas em meias grossas; e a Itália surge com o «saco» de pêlo de macaco.

Charles Creed foi o autor do casaco, em «tweed» preto e cor de marfim, sem gola, com um par de botões no decote para o manter no seu lugar. A frente parece a parte de trás. O modelo, de linhas soltas, é aliás, muito convencional.

O «saco» de pêlo de macaco é obra de Veneziani. Trata-se de um «vestido-saco» normal, coberto com pêlo de macaco tinto de preto, que contribui para uma bainha incerta.

Quando aos «calções de montar», franceses, são para repousar nos dias frios — parecem quentes e cómodos. — (A. N. I.).

O comprimento da saia é neste século um dos problemas fundamentais da moda e dos que consequentemente mais excitam, alarmam e deleitam a psique feminina. 30 centímetros ou 40 da fimbria da saia até ao solo? A ousadia no modo de traçar a perna, a melindrosa configuração dos joelhos, tapados ou a descoberto, são outros tantos problemas dependentes dos ditadores da elegancia da mulher. As saias, que na Idade Clássica oscilavam da curta tunica espartana, revelando a firme conformação da coxa, á longa veste ateniense, de pregas harmoniosas e sugestivas, tornaram-se mais pudicas na Meia Idade, violenta e piedosa. Depois foi o tempo das saias de balão, das anquinhas, desde a Renascença á agonia do preciosismo. O Directório regressou á singeleza da tunica e o estilo Império ainda hoje se reflecte nos vestidos saco, trapézio, etc. De 1900 para cá, passou a mudar-se o comprimento da saia de lustro em lustro, ultimamente de ano a ano. O problema tem, porém, mais importancia do que parece, pois implica uma série de altos interesses em que estão envolvidos os grandes costureiros e as modistas de alta costura. Mudar o comprimento da saia, de uma estação para a outra, pode representar um elevado prejuizo para aqueles que têm já preparadas as suas colecções. Por isso, agora, em vésperas do começo do Outono, todos os interessados procuram estabelecer, com ansiedade, qual a medida exacta da saia que a mulher vai usar..

Misturas de tecidos

Pierre Cardin surpreendeu-nos, na sua ultima colecção, com estes três modelos de «toilette» prática, em que se notam as misturas de tecidos bem diferentes, mas oferecendo contrastes de efeito agradável. O modelo da direita tem a saia e a gola de «tweed» castanho. A blusa é de «jersey» beije-escuro. O modelo do centro tem a gola e a saia de veludo canelado cor de vinho e a blusa de «jersey» lilás. O modelo da direita tem a saia e a gola de fazenda escocesa cor de castanha e cor de laranja harmonizando com a blusa de «jersey» cor de laranja. Todas as saias destes modelos têm os cintos rematados por um laço do mesmo tecido. A sugestão de Pierre Cardin vai dar oportunidade á mulher económica de realizar «toilettes» deste género com o aproveitamento de peças usadas cujas cores se combinem harmoniosamente

Pierre Billet chamou a este modelo de sua autoria «Malicioso». E' de fazenda escocesa branca azul marinho e cor de vinho. As pregas da saia são cosidas a partir da cintura numa extensão de vinte centímetros. Duas algibeiras sobrepostas na blusa têm as palas franjadas. Os botões e o cinto são azuis escuros

Pergunte para saber

Desejo tirar um curso de corte e costura, mas que me deixe habilitada e diplomada para depois poder exercer a profissão de modista numa terra da província onde vivem muitas senhoras que vestem bem e desejam ser minhas freguesas.

Peço que me dêem todos os informes que me possam ser uteis, pois não disponho de tempo nem de dinheiro para perder.

UMA COSTUREIRA PROVINCIANA

Recomendamos-lhe a Escola da Arte de Trajar, na Rua do Século, 51, Lisboa, organizada pela revista «Modas e Bordados» e patrocinada pelo jornal «O Século».

CURSO GERAL DE CORTE — Compõe-se do ensino de um método teórico e prático de cortar todo o vestuário de senhora. Inclui o estudo de modelos de figurinos de blusas, saias, vestidos e casacos de todo o género clássico e de fantasia.

Neste curso são admitidas senhoras com qualquer grau de instrução, com mais de 15 anos e sem limite de idade. E' o curso indicado para todas as pessoas que, de uma maneira geral, querem aprender um Método prático e exacto de cortar o vestuário.

Preço: 600$00 pagos em 4 prestações, sendo a 1.ª de 200$00, a 2.ª e 3.ª de 150$00 e a ultima de 100$00.

CURSO SUPERIOR DE CORTE — Este curso, juntamente com o anterior, constitui o ensino profissional do corte sendo, portanto, indicado para as alunas que pretendam o grau de «première», contramestra ou modista. Inclui o estudo de modelos armados, «drapeados», de corte complicado, e uma multiplicidade de exercícios práticos que permitem ás alunas adquirir domínio sobre o corte e a interpretação dos modelos da alta-costura.

Preço: 400$00 pagos em duas prestações iguais.

CURSO GERAL DE COSTURA — As lições deste curso são totalmente práticas e no seu conjunto constituem um método de confeccionar o vestuário. A aluna é iniciada na confecção aprendendo no tecido a executar cerca de 100 preceitos de costura que são aqueles que exactamente se devem empregar para fazer os vestidos, casacos, etc.

E' o curso indicado para as pessoas que nada sabem de costura e, também, para as que alguma coisa sabem só por mercê da sua habilidade.

Preço: 400$00 pagos em 3 prestações, sendo a 1.ª e 2.ª de 150$00 cada e a ultima de 100$00.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE COSTURA — Este curso só pode ser seguido pelas alunas que tenham completado o Curso Geral de Costura. As suas lições são também executadas em tecido e, além dos preceitos que pertencem á alta-costura, inclui o ensino prático da prova do vestuário e o estudo dos principais problemas da prova.

CURSO DE VESTUÁRIO DO LAR — Indicado para as futuras mães de família, este curso prático compõe-se do corte e da confecção de batas, robes, aventais, toda a roupa do lar e vestuário de bebé. Em todas as lições deste curso podem as alunas cortar e fazer toda a roupa e vestuário do lar, assim como o enxoval de bebé.

Preço: 150$00 por mês, com direito a lições de 3 horas, 3 vezes por semana, ou 250$00 por mês, 5 vezes por semana.

CURSO DE PROFESSORA DE CORTE — O Curso de Professora de Corte abrange o estudo dos 5 cursos referidos anteriormente, os estudos especiais para o ensino e o estágio de aluna-professora. Quando seguido por senhoras possuidoras da necessária aptidão, nalguns meses de estudos este curso dá a segurança de uma profissão lucrativa.

Preço convencional.

CURSO DA ARTE DE TRAJAR — Este curso tem por fim ensinar a harmonia que deve existir entre o traje e a pessoa que o usa, promovendo, consequentemente, o desenvolvimento do bom gosto. Compõe-se das lições respeitantes á combinação das cores e á sua concordancia com a personalidade; silhuetas, linhas e feitios do vestuário, escolha de tecidos, bases da criação de modelos, interpretação das modas e história do traje.

Preço convencional.

A aceitação de alunas nestes cursos é feita pela ordem em que se inscrevem e a oportunidade da matrícula terá que ser aguardada quando não haja vagas.

Os cursos podem ser iniciados em qualquer época do ano e são pagos adiantadamente em prestações correspondentes ás séries de lições.

Recebidas pela aluna as lições de uma série deverá efectuar o pagamento da série seguinte no momento de a começar.

As aulas funcionam das 10 ás 13 horas, das 15 ás 18 e das 18 ás 20, excepto aos sábados, domingos e feriados.

Qualquer aluna pode ao mesmo tempo frequentar dois cursos, recebendo primeiro a lição de um deles e em seguida a do outro.

Por acordo prévio, as lições podem ser recebidas em dias seguintes ou alternados e, para as alunas da província que se desloquem á capital para frequentarem estes cursos podem dar, de cada um, mais de uma lição diária, a fim de abreviarem a sua aprendizagem.

Os cursos dão direito ao diploma que é conferido após o exame.

Vida social

CASAMENTO

Realizou-se, na igreja de Nevogilde, Foz do Douro, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Manuela Guimarães Ferreira de Lemos, filha da sr.ª D. Maria Teresa Guimarães Ferreira de Lemos e do sr. dr. José António Ferreira de Lemos, com o sr. dr. José Delfim de Sousa Lamy Borges de Pinho, filho do sr. dr. Albino Borges de Pinho.

Foram padrinhos os pais dos noivos, e na residência do sr. dr. Ferreira de Lemos foi servida uma finíssima merenda na qual participaram muitos convidados, entre os quais se viam individualidades de grande relevo, vindas de quase todos os pontos do País. Presidiu ao casamento o Dom Abade de Singeverga, acompanhado pelos reverendos párocos de Nevogilde, da Foz do Douro, de Ovar, de Guilhabreu e reverendo prior do Mosteiro de Singeverga.

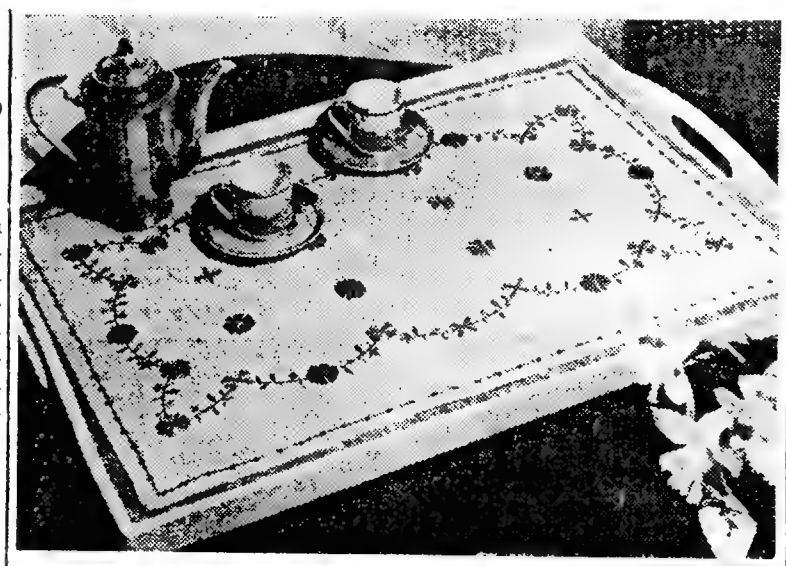
Grupos Infatil e Académico de Danças Ribatejanas

A Casa do Ribatejo, organizou como segue o programa de recepção aos Grupos Infantil e Académico de Danças Ribatejanas, que chegam a Lisboa depois de amanhã, no «Império»: ás 8 horas, recepção aos grupos, na Gare Marítima de Alcantara; ás 13 horas, almoço na Casa do Ribatejo (na Rua do Salitre, 136); ás 17 horas, espectáculo no Pavilhão dos Desportos.

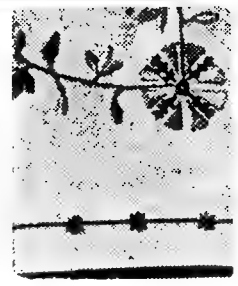
Os bilhetes de convite para o espectáculo, que é gratuito, podem ser solicitados na sede da Casa do Ribatejo, das 21 ás 24 horas de amanhã.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

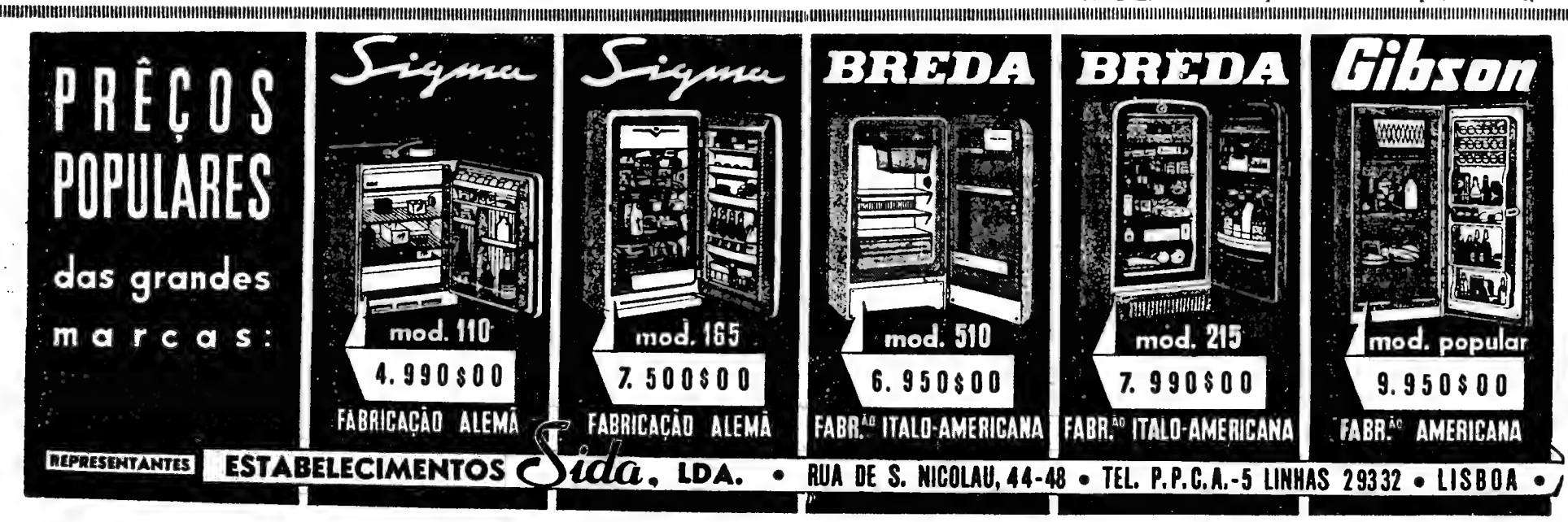
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



Pano de tabuleiro

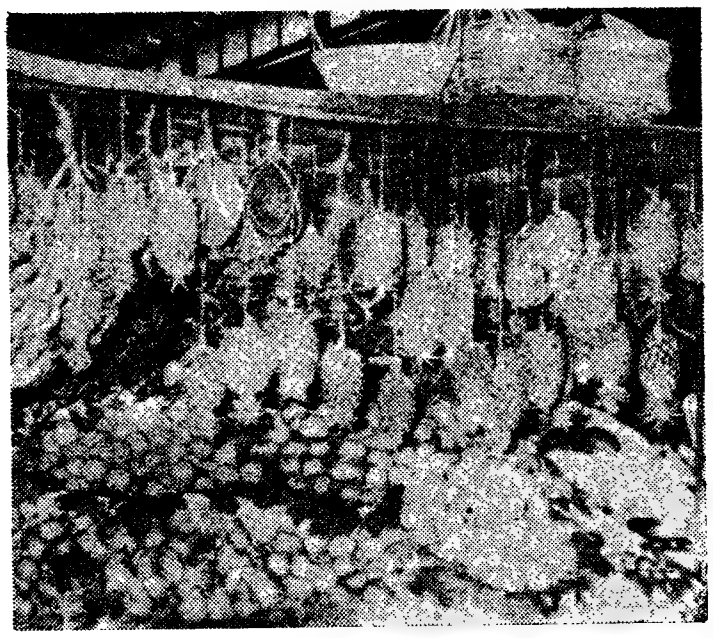


Este pano de tabuleiro, que é de linho branco, foi bordado a ponto pé de flor, lançado e ponto cheio com filoselle Ancora, cor de rosa, amarela, lilaz, verde e azul, em tons claros e escuros. Mede 0,"65×0,"44. O seu desenho importa em 10$00 que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher. Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa



Manhã na praça

FARTURA DE FRUTA BOA QUE NINGUÉM COMPRA POR SER CARA



Nos mercados há muita fruta, mas pouca freguesia para ela. A verdade é que o seu preço está elevado, embora a qualidade seja muito boa, em especial no que se refere á fruta da época; as uvas e o melão que, diga-se de passagem, vendem-se a preços inferiores, fora do mercado, o que se não compreende.

Os produtos hortícolas mantêm sensivelmente os preços da semana anterior

Há abundancia de peixe das mais variadas espécies. Se os compradores das casas de pasto faltassem, ficaria muito por vender...

PREÇOS DOS PRODUTOS

Preços da fruta: ananases (autênticos), a 20$ e 25$; bananas das ilhas de 6$50 a 9$00 (no cacho); soltas, a 3$00 a duzia; peras grandes (francesa), a 2$ a duzia; melão, a 2$ e 3$00 o quilo; limões, a 28$00 e 30$00 a duzia; laranjas a 30$00 a duzia; uvas moscatel, de 6$50 a 8$00; «Rozake», 7$; «Lavalé», 4$00; «Diagalves», 5$00; marmelos, a 20$00 a duzia.

Produtos hortícolas; tomates, de 1$50 a 2$50 o quilo; pimentos, de $50 a 1$00 cada um; pepinos, a 2$00 e 4$00; feijão verde, a 3$00 o quilo; alfaces grandes de 1$00 a 1$50; rabanetes (molhos pequenos), a 1$00; lombardos, de 3$50 a 5$; cenouras (molho), 6$00, e a 3$50 o quilo; cebolas, a 2$30 e 2$50; batatas, a 1$50; alhos, a 14$00 e 18$00 o quilo; nabos (molho), a 6$00; beterraba, a 2$50; agriões (molhos pequenos) a 1$00.

*

Preços do peixe, por quilo: pescada, 28$00, 30$00 e 34$00; linguado grande, 40$ e 45$; pequenos 12$ e 16$00; eirós, 15$00; garoupa, 15$00; sarda, 14$00; cherne, 15$00; salmonetes, 40$00 e 42$00; pargo de Sesimbra, 18$; carapau grande, 6$00 e 7$; sardinha grande, 8$; pequena, 6$; peixe espada, de 4$ a 7$; chicharro, 4$; lulas, 10$00 e 13$00 (da costa) e a 7$00 (do vapor); pescadas de enrolar grandes, 17$00; pequeninas, 8$00; lagostins pequenos, 45$; amêijoas, 10$00; camarão grande, 60$00; gambas, 90$00 e 100$00; lagosta, 90$; buzios, 2$00 a duzia.

*

Criação: perus e peruas, ausentes; galinhas, 40$00 a 50$00 cada; frangos, de 15$ a 22$; patos de 20$ a 35$00; coelhos, 18$ a 30$; pombos, 9$50; borrachos, 8$00; metades de galinha, de 16$00 a 18$00; quartos, de 7$50 a 9$50; miudos, 5$00 e 6$00. Os ovos a 13$50 a duzia.

Talvez não saiba

preparar uma lagosta...

Cada quilograma de lagosta necessita de dois litros de água para a cozedura. A água deve ser temperada, logo no começo da fervura com 30 gramas de sal. O tempo de fervura da água para cozer a lagosta regula entre 25 a 30 minutos, a contar do momento em que a água já está fervendo bem.

Na preparação da «lagosta suada á moda de Peniche», a lagosta é cortada em postas, enquanto está viva, o que dá muito trabalho como é fácil de calcular. Para que a lagosta perca a sensibilidade, os profissionais costumam metê-la em água fria saturada de sal, tanto que ainda depois da água bem revolvida ainda o sal se deposita no fundo da vasilha. Depois deste banho a lagosta fica insensível e não se agitando. Quem tenha frigorífico consegue o mesmo efeito metendo-lhe dentro a lagosta e deixando-a lá estar — bem atada até não se mexer.

Depois da lagosta cozida deve tirar-se-lhe a crosta e fazer-se-lhe um leve corte ao longo do corpo na parte mais alta da sua curvatura procurando-se extrair-lhe a tripa que ali se encontra a qual pode causar graves envenenamentos.

Na preparação da «lagosta suada á moda de Peniche», a tripa é tirada com o animal ainda vivo da seguinte maneira que, nem sempre é fácil nem eficaz: corta-se uma antena da lagosta, introduz-se-lhe pelo anus ao longo de todo o lombo e torce-se a antena para na sua cerrilha se prender a tripa. Ao extrair-se a antena, a tripa deve vir agarrada.

Esta operação que deve ser torturante para o animal, também pode ser feita depois da lagosta ter morrido dentro de um frigorífico ou de água demasiadamente salgada.

Conselhos e receitas

Se usa na mesa das refeições uma toalha de plástico tenha o cuidado de a limpar imediatamente depois de ter servido, para que não lhe fiquem marcadas as manchas produzidas pelos ingredientes. Atenção ás nódoas de vinho que devem ser limpas sem perda de tempo.

A limpeza da toalha deve fazer-se primeiro com uma esponja molhada em água e sabão, depois com a esponja apenas molhada em água e, por fim, com uma esponja ou pano seco.

*

Se o forno do seu fogão tem mau cheiro, devido a ter-se queimado algum alimento que ali se preparava, espalhe no seu interior um pouco de sal e o cheiro desaparece em pouco tempo.

Sugestões

para a ementa do jantar

Sopa «miss Betsy»
(receita inglesa)

INGREDIENTES — 150 gramas de cevadinha, 4 tomates sem peles nem sementes, 2 maçãs reinetas, 80 gramas de manteiga, 2 gemas de ovos e 12 decilitros de caldo de galinha.

PREPARAÇÃO — Põe-se a cevadinha de molho em água simples durante 6 horas e coze-se depois em água temperada com sal. Juntam-se-lhe o caldo de galinha e o tomate. Deixa-se ferver durante 30 minutos e passa-se depois por um passador fino. Descascam-se as maçãs, tiram-se-lhes as pevides, cortam-se em fatias finas e levam-se ao lume juntamente com 50 gramas de manteiga, numa caçarola bem tapada e sobre lume brando. Juntam-se ao caldo as gemas dos ovos misturadas com duas colheres de água e 30 gramas de manteiga derretida. Mistura-se bem e por fim juntam-se-lhes as maçãs.

Sonhos de camarão

INGREDIENTES — 25 gramas de camarões descascados, 50 gramas de farinha de trigo, 4 decilitros de água de cozer os camarões, 2 decilitros de leite, 50 gramas de manteiga, 1 cebola pequena, massa «Vinhé» q. b. e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Pica-se a cebola, refoga-se com metade da manteiga e juntam-se-lhes os camarões. Põe-se a outra metade da manteiga numa caçarola e leva-se ao lume. Quando estiver derretida a manteiga, junta-se-lhe a farinha e mexe-se com a colher de pau até atingir a contextura de um creme. Mistura-se-lhe, então, pouco a pouco, a água de cozer. os camarões e o leite. Mexendo-se sempre deixa-se ferver durante 10 minutos. Juntam-se a esse creme os camarões, e tempera-se com pimenta, sal e sumo de limão. Tira-se do lume. Quando tiver arrefecido completamente, formam-se pequenas bolas que se rolam entre as palmas das mãos enfarinhadas, passam-se por massa «Vinhé» e fritam-se em bastante óleo fervente, em lume regular, para não se queimarem.

INGREDIENTES PARA A MASSA «VINHÉ» — 2 ovos, 250 gramas de farinha de trigo, 5 gramas de sal, 2 decilitros e meio de água, meio decilitro de azeite e meio decilitro de vinho branco.

PREPARAÇÃO DA MASSA «VINHÉ» — Põe-se a farinha numa tigeja, abre-se uma cavidade e deita-se-lhe o sal, o vinho e o azeite. Amassa-se com a mão, juntando-se-lhe, pouco a pouco, a água necessária, e as gemas dos ovos. Por fim adicionam-se as claras batidas em castelo.

Servem-se os sonhos de camarão acompanhados com salada de alface.

Frango guisado com caril

INGREDIENTES — 1 frango de tamanho médio, 50 gramas de manteiga, 4 decilitros de água, 2 decilitros de leite de coco, 1 colher de farinha de trigo, 1 cebola, 1 colher de chá de pó de caril, 1 colher de salsa picada e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Amanha-se o frango, corta-se em bocados e refoga-se juntamente com a banha e a cebola picada. Mistura-se-lhe a farinha, o pó de caril, o sol e a pimenta. Mexe-se e, pouco a pouco, junta-se-lhe a água e o leite de coco. Quando o frango estiver bem cozido, passa-se o molho pelo passador, apura-se e deita-se por cima do frango no momento deste ir para a mesa.

Serve-se á parte arroz cozido em água e sal bem enxuto e solto.

O leite de coco prepara-se, ralando-se o miolo de um coco e pondo-o de infusão em leite durante 6 horas. Se o leite for aquecido antes de ser misturado com o coco, basta a infusão durar 3 horas. Quando não se disponha de leite vulgar nem de leite em pó, que, para o caso, tanto faz ser completo como meio gordo ou magro, emprega-se água que pode deitar-se a ferver sobre o coco ralado.

Pudim de caramelo

INGREDIENTES — 1 litro de leite, 11 gemas de ovos, 8 claras de ovos e 300 gramas de açucar.

PREPARAÇÃO — Misturam-se os ovos com o açucar. Junta-se-lhe o leite que tenha acabado de ferver com uma casca de limão. Passa-se por um passador fino e deita-se numa forma forrada com açucar em ponto de caramelo. Leva-se a cozer em banho-maria ou na panela de pressão. Neste ultimo caso, mete-se a forma bem tapada dentro da panela e deitam-se no fundo desta 3 chávenas de água. Fecha-se a panela, leva-se ao lume forte e quando atingir o traço indicado da pressão abranda-se o lume. Passados 3 minutos está pronto o pudim. Este só deve ser tirado da forma depois de completamente arrefecido.

ENSINO

Inspecções médicas no Liceu D. Filipa de Lencastre

As inspecções médicas das novas alunas do 1.º ano do Liceu D. Filipa de Lencastre começam amanhã de manhã, na sede daquele estabelecimento — Bairro Social do Arco do Cego — e pela ordem que a seguir se indica:

Dia 22 de Setembro, 9 h. — de Acelina do Nascimento Cavaco a Anabela Henriques Pinto de Lima; 14 e 30 — de Anabela Teixeira da Silva a Isabel Aurora Baiono de Castro Maia; 23, 9 h.—de Isabel da Conceição Silva Santos a Lucinda Rodrigues dos Santos; 14 e 30 — de Ludovina M. Soares Guilherme a Maria Clara Vaz Pereira Pracam; 24, 9 h. — de Maria Clarisse Pimentel Bizarro a Maria Fernanda Ribeiro da Silva; 14 e 30 — de Maria Fernanda da Silveira Costa a Maria Isabel Mendes Lourenço; 26, 9 h. — de Maria Isabel Monteiro e Sousa a Maria Luísa de Almeida Oliveira; 14 e 30 — de Maria Luísa Costa Ribeiro Soares a Maria Margarida de Gouveia Barreto; 27, 9 h. — de Maria Margarida de Guimarães a Maria Teresa Novais de Liz e Cruz; 14 e 30 — de Maria Teresa de Oliveira Marçal a Zélia da Silva Duarte.

No dia 28, ás 9 h., serão inspeccionadas as alunas do 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos que pela primeira vez frequentam o liceu. A's 14 e 30 desse dia e ás 9 h. do dia 29, serão inspeccionadas as alunas do 3.º ano que pela primeira vez frequentam o liceu.

Prémio escolar «Francisco de Arruda - Marquês de Pombal»

Os conselhos escolares das escolas técnicas Francisco de Arruda e a Industrial Marquês de Pombal, instituiram um prémio escolar que assegura o prosseguimento de estudos a um aluno da Escola Técnica Francisco de Arruda que necessite de ajuda material para ingressar nos cursos diurnos da Escola Industrial Marquês de Pombal.

Cursos nocturnos

A Junta de Freguesia da Graça, a exemplo dos anos anteriores, fará funcionar na sua sede um curso nocturno de instrução primária para indivíduos do sexo masculino de idade superior a doze anos. A matrícula está aberta na sede da junta, Calçada de Santo André, 45-1.º, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 21 horas.

VIDA ARTÍSTICA

Silva Neves expõe na Casa do Turismo da Costa da Caparica

Na Casa do Turismo da Costa da Caparica, esta tarde, foi inaugurada uma exposição de aguarelas e óleos de Silva Neves.

O desagradável cheiro da transpiração é uma das maneiras mais rápidas de você se tornar indesejável. Mas a maneira mais rápido de resolver este problema é «ir rolando» em duradoura frescura, com o desodorizante ODO-RO-NO. Os seus dedos nunca tocam na suave loção, que sai pela esfera giratória. E gozará de protecção durante um dia inteiro, com uma rápida e simples aplicação.

ODO-RO-NO

ODO-MATIC

XADREZ

Campeonato do Sul

A quarta sessão do Campeonato de Xadrez do Sul (mestres) proporcionou os seguintes resultados: J. Durão (campeão de Portugal) foi vencido por Daniel de Oliveira; Carlos Pires venceu o eng.º Cardoso; Mário Ribeiro ganhou a Araujo Pereira e Julio Santos empatou com o dr. Soares.

Casa mobilada aluga-se

perto do Largo do Calhariz. Rés-do-chão, com 8 divisões, telefone e quintal. Dão-se informações pelo telefone 24 717.

REPARAÇÕES

Damos assistência técnica e reparamos rádios e T. V. Avenida Madrid, 14-E. Telef. 727195.

Eduquemos o nosso filho!

Saiba estimular os seus filhos

Meninos na minha rua

A criança corre o mais velozmente que lhe é possível. Atrás, pondo a rua em alvoroço com seus gritos de louca, vai uma mulher: — «Anda cá, patife. Eu te ensino, mariola». Vencido pelo cansaço ou pelo tom de voz terrível, o pequeno pára e desata a chorar aflitivamente, implorando de longe: — «Pelo amor de Deus, não me bata!» A mulher pára também, e, de chibata em punho, no meio das vociferações íntima, como a um cão: — «Anda aqui! Vem cá ao pé de mim!»

Até que ponto pode ir a autoridade dos pais sobre os filhos, e, de um modo geral, das pessoas crescidas sobre as crianças?

Paulina tem doze anos e nenhuma experiência de cozinha mas, uma tarde em que a mãe se demorou, ao chegar a casa ela tinha o jantar pronto: batatas queimadas, uma porção de coisas esquecidas, mas nem por isso a sua ideia tinha menos mérito.

Agora suponha que a mãe exclamava: — «O' uqerida, porque não esperaste que eu chegasse? Não era nada disto que eu tinha destinado. Não devias pôr as batatas enquanto a carne não estivesse quase pronta». E assim por diante. Que sentiria Paulina nestas circunstancias? O que faria ela para outra vez, quando a mãe chegasse atrasada? Que lição teria aprendido?

Mas supunhamos que a mãe manifestava alegria: — «O' Paulinha, que lembrança tão bonita, ter o jantar pronto quando eu chego a casa!» Por estas palavras, a mãe expressa aprovação pela iniciativa, confiança e esforço de Paulina. Esquece as batatas queimadas e todas as outras coisas que não estavam bem. Então Paulina sentir-se-á confortada e feliz e quererá, para a próxima vez, fazer melhor.

Com censuras, a maior parte das crianças têm medo de experimentar segunda vez. Por isso os pais devem ser pródigos em louvar, quando os jovens tentam algo por si próprios, mesmo quando os resultados não forem «bons», segundo o critério dos adultos. O conhecimento do meio é feito graças a um sem numero de pequenas experiências realizadas durante o período de crescimento. Os pais podem dar a sua ajuda encorajando e aprovando cada pequeno esforço. Por isso devem ignorar quanto possível as coisas sem importancia que correm mal. Copos partidos, nódoas nos tapetes, são desastres ínfimos que não valem nada. O que conta na verdade é o que a criança sente e aprende. Por isso a atitude dos pais deve ser tal que os filhos queiram continuar a fazer as suas experiências.

Esta pequenita tem uma «casa» de verdade, mobilada e apetrechada á sua estatura, de maneira que lhe é possível trabalhar *como qualquer dona de casa. Nem todas as famílias podem oferecer aos seus pequeninos brinquedos como estes, mas eles não devem faltar nas boas e modernas escolas pré-primárias*

Diálogo das mães

I — Nunca é cedo para ensinar as crianças a serem bem educadas.

II — Não lhes prometa aquilo que não pode cumprir.

III — Se não quer perder a confiança dos pequenitos, não troce do que eles fazem e dizem.

IV — Tenha paciência para responder a todas as suas perguntas.

V — Não consinta que qualquer pessoa que não seja da sua inteira confiança lhes dê banho ou conte histórias.

VI — Não assuste nem meta medo aos seus filhos.

VII — Mostre-lhes coisas belas.

VIII — Não lhes apresente, como exemplo, outras crianças; elas têm, talvez, defeitos, que os seus filhos conhecem.

IX — Ensine-os a defender os seus direitos e a respeitar os das outras pessoas.

X — A mãe deve conservar calma absoluta em todas as circunstancias.

No próximo Outono, o conjunto de saia, blusa e «pull-over» continua a merecer a simpatia das jovens estudantes

Filhos criados...

A tua filha cresceu e vai casar?

A tua filha está noiva, e o teu coração de mãe pulsa de alegria e orgulho. Sim, é natural que te entusiasmes ao vê-la tão bonita e contente. Ela é um amor, ele um bom rapaz e adoram-se — serão, certamente, felizes.

Mas... preparaste-a, porventura, para o casamento?

Tu sabes muito bem que o encantamento em que eles vivem agora não pode durar sempre. Espera-os a vida, com todas as suas qualidades. Será ele capaz de as enfrentar e vencer?

Que sabe a tua filha da psicologia masculina? Da subtil e complicada arte de viver a dois? Está consciente dos seus deveres de esposa? Possui um mínimo de descernimento que a oriente quando tiver de resolver «pequenas» coisas que poderão influir no futuro dos dois? E esses problemas tão diversos, sem duvida prosaicos, mas importantíssimos porque, quer queiram quer não, sobre eles assentam todas as existências? Refiro-me á casa, ao seu governo, á cozinha, a tudo o que pode arrepiar sensibilidades juvenis, sonhadoras e requintadas, mas que se não pode ignorar porque, antes de mais nada, é preciso repousar e comer?

Talvez te não tenhas ocupado bastante deste aspecto da educação da tua filha, o que é lamentável. Mas, como ela ainda junto de ti, aproveita a sua docilidade e bom humor de enamorada para lhe ensinares tudo o que a experiência e o teu amor te aconselhem. Olha que de ti depende, em grande parte, que ela venha a ser boa esposa, boa dona de casa, boa mãe. De ti depende um pouco, também, a sua felicidade.

A AVÓZINHA

Consultório das mães

O meu bebé tem uma grande tendência para diarreias, e uma pessoa amiga disse-me que lhe desse puré de cenouras, mas eu não sei se deva dar-lhe, nem sei como fazer o puré para um caso destes.

RESPOSTA:

— Como aqui temos dito muitas vezes, as mães não devem tratar os seus bebés desta ou daquela maneira, só porque uma amiga bem intencionada lhe dá determinado conselho. A saude e desenvolvimento do bebé devem ser vigiados pelo médico ou enfermeira pediatras, unicas pessoas em que as mães podem confiar inteiramente.

No entanto posso dizer-lhe que, actualmente, se usa com frequência o puré de cenoura no tratamento e prevenção de diarreias dos bebés. Quanto á maneira de o preparar, é a seguinte: Lava-se muito bem e raspa-se meio quilo de cenouras, que se cortam em tiras fininhas, as quais se põem numa panela com um litro de água. Leva-se a panela ao lume e deixa-se ferver o conteudo durante cerca de duas horas, até que a cenoura esteja completamente amolecida. Nesta altura retira-se do lume, e passa-se por um passador muito fino de rede. Junta-se água fervida na quantidade necessária para se obter um litro de puré, o qual fica com uma consistência que lhe permite passar sem dificuldade pelos orifícios normais das tetinas dos «biberons». Estes devem-se agitar de vez em quando, para que as partículas de cenoura não fiquem no fundo ou agarradas ás paredes.

O seu pequeno

não gosta de trabalhar?

Está muito espalhado o hábito de considerar a preguiça como um defeito moral. Mas ela pode ser devida a um defeito organico, que o médico curará, ou a defeito do método educativo que não soube despertar na criança interesse pelo trabalho.

O trabalho não é uma obrigação que nos impomos, mas uma consequência natural da nossa vitalidade. Trabalho e jogo são idênticos na sua essência; este é uma variante daquele, e, por isso mesmo, serve de repouso ao indivíduo; mas continua a ser trabalho, dispêndio de energia.

Na criança, o jogo e o trabalho devem confundir-se. Ela tanto pode lucrar com um como com outro; ambos podem ser igualmente educativos.

Ainda não conseguiu que o seu filho trabalhe com o mesmo interesse com que brinca? E' que talvez não soubesse apresentar-lhe o trabalho como «um jogo mais».

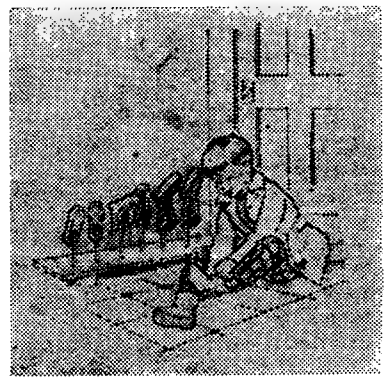
PAULA

Tive uma ideia!

Para o calçado das crianças

Era uma ralação a minha, com a limpeza de sobrados e tapetes, porque, com quatro filhos pequenos (o mais novo ainda de colo, e os mais velhos já frequentando escolas diferentes), nem sempre podia atender os que chegavam da rua e fazê-los mudar de calçado.

Lembrei-me então de mandar fazer um estrado comprido e estreito, com uns suportes a prumo, e coloquei-o, oculto por uma cortina, no vestíbulo. Os pequenos chegam, encontram aí as pantufas ou sapatinhos de trazer por casa, que substituem pelo calçado da rua, que fica enfiado nos seus prumos, a secar, no caso de estar chovendo. Os pequenos acharam graça a esta solução e apressam-se a mudar de calçado mal entram em casa. E agora os sobrados e os tapetes conservam-se limpos durante muito mais tempo.



Para meditar

1

Não seja criada dos seus filhos. Deixe que eles a ajudem e tornem mais suave o seu trabalho de todos os dias. Eles não devem pensar que a mãe se não cansa nem sente os sacrifícios que faz pelos seus pequenos.

2

Os melhores presentes que os pais podem oferecer a seus filhos são, tanto quanto possível, os amigos sinceros e leais.

3

Há um provérbio oriental que reza assim: «A mão que embala o berço, governa o Mundo».

4

E um outro, chinês, que nos adverte: «A rapariga é uma flor, a mulher é um fruto; se o fruto não presta, que recordação ficará da flor?»

A horta e o jardim dos pequenitos

Vive no campo? Possui horta ou jardim? Dê, a cada um dos seus filhos, um canteiro para eles semearem e tratarem, sozinhos, embora sob a sua orientação, se for necessário.

Vive na cidade? Mas tem, talvez, um terraço ou uma varanda. Então ofereça aos seus pequeninos alguns vasos de terra para eles cultivarem.

Em qualquer dos casos, não esqueça o regador e, pelo menos, o sacho. Tudo adequado ao tamanho do «jardineiro».

As crianças com pouco se contentam. A' falta de melhor, até um caixote e quatro ou cinco pás de terra servem para improvisar uma horta ou um jardim.

Oriente as «sementeiras» conforme o «terreno» de que dispõe. Tem muito por onde escolher. Ora vejamos:

Durante o mês de Outubro, pode semear na «horta»: agriões, alfaces, cebolas, cebolinho, cenouras, coentros, ervilhas, espinafres, favas, mangerona, morangos, nabos, pimpinela, rábanos, rabanetes, salsa e segurelha. No «jardim», pode fazer a multiplicação de hortenses por meio de estacas, e meter na terra raíses de: açucenas, amarilis, anémonas, coroas imperiais, iris, jacintos, junquilhos, lírios, narcisos, ranunculos e tulipas.

Desperte, assim, nas crianças, o amor pela árvore, pela planta, pela flor. Não despreze este meio tão agradável de as instruir e educar.

Folhetim semanal do Diário de Lisbôa

O caso da estátua fugitiva

por VINCENT STARRET

CAPÍTULO III

INUTIL PERSEGUIÇÃO

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Oakley Ashenhurst, aluno de medicina, estava a estudar, quando, á meia-noite, ouviu na rua passadas cadenciadas, a que, a princípio, não ligou importancia, mas que, com a repetição, na noite seguinte, começaram a intrigá-lo, levando-o a averiguar de que se tratava. Verificou, então, com espanto, que era a figura do fauno de pedra que adornava a ponte do parque próximo, que marchava cadenciadamente. O relato do facto insólito despertou a curiosidade do conhecido detective Jimmie Lavender, que suspeitou de que algo de muito extraordinário estava por detrás deste misterioso caso.
extraordinário estava por detrás deste misterioso caso. *Reuniram-se na casa dos Ashenhurst, para observar o estranho passante.*

O tiquetaque do pequeno despertador de metal, colocado sobre a pedra da lareira, foi-se tornando intolerável á medida que o tempo passava. Todos nós nos sentiamos presos de nervosismo. Ao cabo do que nos pareceram horas infindas, Lavender ergueu-se da cadeira, acercou-se silenciosamente da janela e consultou o relógio, procurando não ser visto da rua.

— Mais dez minutos — murmurou num sussurro e de novo os minutos continuaram a arrastar-se a custo.

Jimmie deixou-se ficar á janela, escondido pelos cortinados, e Ashenhurst aproximou-se dele. Preso de sedenta curiosidade, também eu me acerquei da janela. Lavender aproximou a cabeça das nossas e disse:

— Se ele não aparecer esta noite, Gilruth e eu ficaremos aqui até amanhã de manhã. Mas se aparecer, Gilruth far-lhe-á companhia, deixando-me a liberdade de agir da forma como as circunstancias o aconselharem.

Mas ele veio.

Lavender tinha bons ouvidos, mas foi Ashenhurst quem primeiro apanhou o bater longínquo dos passos que se aproximavam a correr. A sua mão apertou-me com força o braço. Depois, Jimmie e eu ouvimos aquele bater cadenciado— rápido e terrível no silêncio da noite — e eu tive a impressão de que os cabelos se me punham em pé.

Seguiu-se outro momento de expectativa e então a semi-obscuridade abriu-se para dar passagem a um vulto branco, que corria sob o manto de luar. E, por muito incrível que possa parecer, o facto é que era mesmo a figura de pedra do fauno branco que nós pouco antes tinhamos admirado na fonte do parque.

O luar espelhava-se nos seus caracóis brancos, nos seus ombros brilhantes, reverberando-lhe por todo o corpo, quando a misteriosa figura passou por baixo da nossa janela.

No silêncio aturdido que se seguiu, Lavender deu um salto para o candeeiro de secretária e premiu o interruptor. Um segundo salto levou-o á porta.

— Deixa-te ficar aqui com o Ashenhurst, Gilly — ordenou secamente. Se se passar qualquer coisa de anormal, telefona-me para casa a qualquer hora. E de todas as maneiras, procura-me amanhã de manhã.

Segundos depois ouvimo-lo a galgar as escadas, seguido do bater da porta lá em baixo e, da janela, vimo-lo correr no negrume da rua, em tenaz perseguição ao misterioso corredor.

O resto da noite passou-se sem mais incidentes. Perturbados pelas ultimas palavras de Lavender, Ashenhurst e eu dormimos com um olho aberto e outro fechado, mas mais nenhum drama veio dar vida ao silêncio da pequena rua escura, e a casa em si continuou mais silenciosa que um túmulo. Aparentemente, mais ninguém, além de nós próprios, se interessara pela brusca abalada de Lavender.

De manhã, com os olhos pisados por uma noite mal passada, dirigimo-nos a casa do meu amigo «detective». Também Ashenhurst se sentia demasiado curioso e talvez demasiado enervado para pensar em trabalhar naquele dia.

Em Portland Street, fomos encontrar Lavender mergulhado na leitura de uma colecção de «Playbill», que ele adquirira num posto publico de jornais, ali perto. Tinha os pés apoiados sobre a banqueta do piano que lhe servia de mesa para a máquina de escrever e a atmosfera do quarto estava densa com o fumo de muitos cigarros. Já se barbeara, mas a sua indumentária era de extremo desleixo. Recebeu-nos com um sorriso acolhedor.

— Já tomaram o pequeno almoço? Muito bem Então, que tal se passou a noite?

Respondendo em nome dos dois, Ashenhurst disse que a noite se passara sem nada a assinalar.

— E quanto a ti? — perguntei a Lavender.

— Nada.

— Então, o camarada conseguiu fugir... — Com uma limpeza assombrosa. Aliás, eu já receava isso mesmo. Arranquei atrasado. Albergava uma pequena esperança de ainda o avistar, mas até essa mesmo me foi negada. Quando cheguei á rua, já ele se evaporara. Significativo, não acham?

— Queres dizer que ele se enfiou nalgum esconderijo ali perto?

— E' a unica explicação. Outra é que pudesse haver um carro á sua espera na esquina, pronto para arrancar. Contudo, não ouvi o trabalhar de motor algum. Portanto, a explicação mais plausível é que ele disponha de um abrigo por ali perto.

— Pelo amor de Deus! — exclamou Ashenhurst, incapa de se conter por mais tempo. Que foi, afinal de contas, «aquilo» que nós vimos?

— Não sei ainda — respondeu Lavender — mas já tive um palpite e por isso estou agora a braços com toda esta investigação... até ao momento sem resultado, devo confessar — concluiu, indicando com um gesto os jornais espalhados á sua frente.

— Mas porquê o «Playbill»?—perguntei.

— E porque não? — contrapôs Lavender. Atrevo-me a dizer que o camarada não é um amador qualquer. Corria como um profissional de certo tipo, e saltava como um bailarino russo. Pensa nisso em ligação com a sua fantástica indumentária, e que resulta? Possivelmente alguém relacionado com o tablado.

— Talvez — admiti, mas sem grande entusiasmo.

— Trata-se de um palpite arriscado, eu sei — concordou Lavender.

— Mas que esperas tu encontrar no «Playbill»?

— Estes jornais já são antigos — explicou Jimmie Lavender. Todos estes numeros datam de há três meses para cá. E' provável que este nosso camarada esteja sem trabalho há já algum tempo, e este valioso semanário insere várias colunas de anuncios de profissionais que se encontram «desocupados». Eu não procuro um determinado indivíduo, mas sim alguém que se adapte á situação que concebi. Se eu estiver dentro da razão, o nosso pitoresco corredor não é a principal figura no caso. Pode até dar-se a circunstancia de ele ignorar o motivo deste seu desempenho nocturno.

— Isso é difícil de acreditar — disse eu.

— Não acho — objectou Lavender. Quando não seja por outra razão, tenho-o na conta de uma figura secundária justamente porque é a que se «mostra». Se o caso fosse importante, a figura principal não se atreveria a mostrar-se tão abertamente. Poderia ser apanhado, e depois? Suponham que eu o aguardava a uma porta em vez de estar no apartamento de Ashenhurst. Apanhá-lo-ia ou, pelo menos, veria onde se metia ele. Não, não julgo que a figura principal se preocupe muito que o nosso «fauno» seja apanhado ou não.

— E a figura principal? — perguntou Ashenhurst.

— Oh, esse reserva-se para aparecer no momento oportuno — respondeu Lavender. De momento, ele age na sombra.

— Na sombra? — gritei. Mas então porque raio havia este tipo de se mostrar naquela espalhafatosa indumentária?

— Precisamente — concordou Lavender. Porquê? Só há uma razão que responda a essa pergunta. E' porque «quer» ser visto. Se um homem se pinta de preto e começa a passear pela cidade, não deixará de fazer convergir as atenções gerais sobre si. É, portanto, evidente, que ele o faz «para» atrair as atenções. Ora, de quem pretende o nosso amigo pintado de branco atrair as atenções? A resposta é uma: de Ashenhurst.

— Santo Deus!—exclamou o estudante. Se é isso que ele pretende, conseguiu-o em cheio.

— Estou certo que sim. Até aqui, estou bem seguro do terreno que piso. O senhor vive em Cambridge Court; por isso, o nosso camarada corre em Cambridge Court. Mas há mais quem more nessa rua. Contudo, o senhor é dos que se deitam tarde. A' meia-noite, a sua janela é a unica que está iluminada em toda a rua. Acredite no que lhe digo, os seus hábitos são de sobra conhecidos por aquele que planeou este pequeno drama; as suas entradas e saidas estão bem anotadas. O plano era o de atrair a sua atenção á meia-noite, ou por volta disso, e a estátua — chamemos-lhe assim — correu quatro noites a fio. Pelo menos quatro, porque bem pode ter acontecido que em noites anteriores, o senhor nem sequer tenha dado por ela. Seja como for, durante quatro noites ela deu-lhe uma oportunidade de a ver. Nas primeiras duas noites, o senhor não foi á janela. Mas, na terceira, foi. Julgo que o fulano deve ter ouvido a exclamação que o senhor soltou, certificando-se assim de que conseguira despertar a sua atenção. Julgo que a noite de ontem foi apenas de confirmação. E, ontem, á noite, ele teve a certeza de que o senhor já o vira.

— Mas aconteça o quê? — per

— Vi-o olhar para cima — respondeu Lavender. O senhor e Gilruth estavam todos excitados e concentrados numa estátua que corria, uma impossibilidade, em suma. E o vosso espanto é o que há de mais natural. Eu sabia que não era estátua alguma, e por isso mesmo já estava precavido contra semelhante surpresa. Vi-o olhar de relance para cima, quando passou pela nossa janela. A luz do quarto estava apagada, mas a minha cabeça era visível da rua. Aí está porque o nosso misterioso comparsa julgou ter visto o senhor á janela.

— Talvez ele nos tivesse visto a todos os três — disse eu.

— Espero que não — disse Lavender e assim o julgo. Vocês dois estavam por trás de mim na sombra. Bem vêem, eu também tinha os meus planos.

Ashenhurst não cabia em si de espanto.

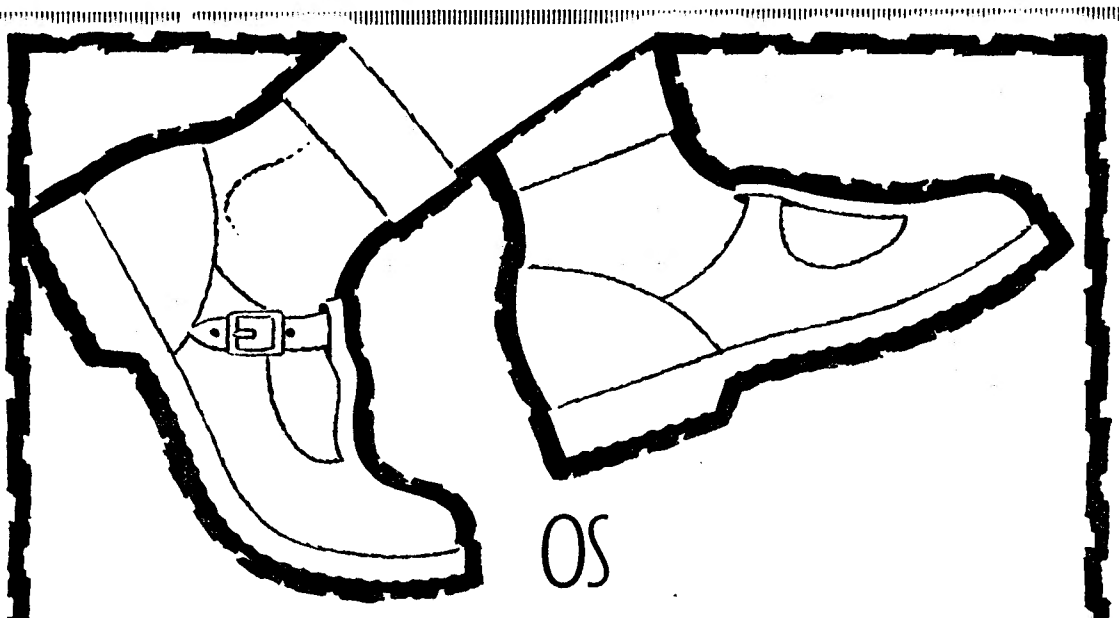
— E que se irá passar agora? — perguntou ao cabo de momentos. Será que ele passará esta noite outra vez, pela rua?

— Oh, estou bem certo de que passará todas as noites, até que algo aconteça.

— Mas aconteça o quês? — perguntámos Ashenhurst e eu ao mesmo tempo.

— Não sei — respondeu Jimmie Lavender.

AMANHÃ:
«Vai haver noite agitada»



OS PÈZINHOS NÃO PARAM...

Os pèzinhos das crianças trabalham muito... desde que o sol nasce até que escurece — e mesmo enquanto crescem! São estes os motivos porque devem usar calçado com solas de crepe, em borracha natural... genuína, sem adulterações. Confortáveis, macias, flexíveis e convenientes para os incansáveis pèzinhos. São duradoiras — feitas com os máximos cuidados. E principalmente impermeáveis. O crepe de borracha é excelente para os pèzinhos em crescimento. Precisam dele — é-lhes indispensável.
Não lho recuse.

DÊ-LHES SOLAS DE CREPE

Publicado pela: **Crepe Soles Rubber Association**
19, Fenchurch Street, London EC3 England

Homenagem na Golegã

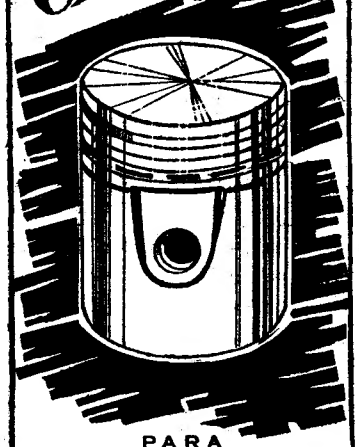
a Patrício Cecílio

GOLEGÃ, 21 — O antigo presidente da Camara Municipal desta vila, sr. Patrício de Sousa Cecílio, foi alvo de uma homenagem, num banquete a que presidiu o sr. governador civil de Santarém, brigadeiro Lino Valente, e em que participaram outras altas individualidades e centenas de amigos e admiradores.

Usaram da palavra o vice-presidente da Camara, sr. Falcão Vasconcelos, o vereador sr. Ferrer Rodrigues, o deputado sr. dr. Proença Duarte, o presidente da Camara, sr. dr. Galvão Figueiredo, e, por fim, o chefe do distrito. Todos os oradores puseram em evidência os altos serviços prestados pelo homenageado ao concelho.

WELLWORTHY

PISTONS e CAMISAS



PARA AUTOMÓVEIS EUROPEUS

EQUIPAMENTO ORIGINAL DA MAIORIA DOS CARROS INGLESES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

pequeno MAGAZINE

— Faz favor de entregar este bilhetinho áquela senhora que ali está sentada...

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Setembro de 1940 foi o Congresso dos Estados Unidos china.

Napoleão Bonaparte

oriundo da Catalunha

Na Imprensa francesa apareceu a notícia de que Napoleão Bonaparte era oriundo da Catalunha. Os seus antepassados, os Bonapart e não Bonaparte, no que coincidem todos os biógrafos do corso, foram soldados e marinheiros ao serviço do rei Martin, o «Humano», da Catalunha, convertendo-se depois em mercadores famosos, os Onassis da Idade Média e começo da moderna. Dominaram o comércio marítimo de Barcelona, Valência, Maiorca, Nápoles, Génova e Córsega, onde se fixaram e transformaram o apelido.

Acontece, porém, que na recente obra do professor Francisco Moll acerca das linhagens oriundas da Catalunha não figura o apelido Bonapart, o que parece desmentir a notícia de origem francesa acerca da ascendência catalã de Napoleão.

«O abominável homem das neves»

«Sir» Edmund Hillary, o do Everest, organizou agora uma expedição ao Himalaya, uma caravana de naturalistas e antropólogos e muitas toneladas de bagagem, para capturar o «abominável homem das neves». Hillary não é um visionário, ouviu nas suas anteriores viagens testemunhos da aparição do «abominável homem» e estudou fotografias das pegadas do também chamado «Yeti». Já em 1889 Wadell afirmava a existência do «abominável» a Nordeste de Sikkin e, 32 anos depois, o coronel Howard-Bury viu pegadas do «Yeti» a 7000 metros de altura. Muito se tem escrito acerca do «abominável homem das neves», mas agora é um homem, Hillary, que o procura com a mesma ansia com que chegou ao «Tecto do Mundo».

QUEM CANTA

seu mal espanta..

De sol a sol me disponho
Para sonhar duma vez;
Mas tenho medo que o sonho
Seja comprido, talvez...

MIGUEL TORGA

Cinegética

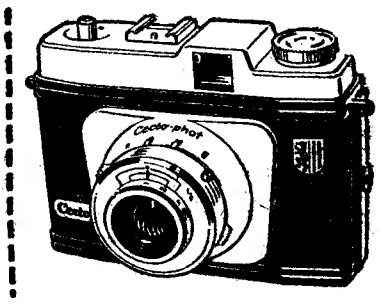
Restrições do direito de caçar e uso de furão no Sul

A Comissão Venatória Regional do Sul tomou as deliberações que a seguir publicamos sobre restrições do direito de caçar e uso do furão: *restrições do direito de caçar:* durante a época venatória de 1960/1961 fica restringido ao sistema a «corricão» a caça das lebres nas áreas, devidamente localizadas no edital deste organismo cinegético, dos concelhos de Beja, Campo Maior, Chamusca, Coruche, Crato, Elvas e Estremoz. *Proibição de caçar:* a todas as espécies indígenas, por motivo de repovoamento, em diferentes zonas dos concelhos de Almada, Évora e Setubal. *Uso do furão:* autorizado o uso do furão, sem redes, na caça ao coelho, de 1 de Outubro a 30 de Novembro, em determinadas áreas dos concelhos de Fronteira, Lourinhã e Óbidos; nos concelhos de Moura e Sobral de Monte Agraço em toda a sua área. Fora dos locais dos concelhos acima referidos o uso do furão apenas é permitido nas propriedades submetidas ao sistema de reserva de caça do regime florestal.

Todas estas deliberações respeitam á próxima época venatória.

ESC. 225$00

é quanto paga por esta bela máquina!



CERTO-PHOT

SIMPLES a manejar

ROBUSTA a trabalhar

ADMIRÁVEL a fotografar

Uma máquina fotográfica para si! Com **CERTO-PHOT** doze fotos seis-por-seis nítidas, perfeitas! Veja-a e compre-a em qualquer boa casa de artigos fotográficos do País

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Sociedade de Representações M. SIMÕES JR., LDA.

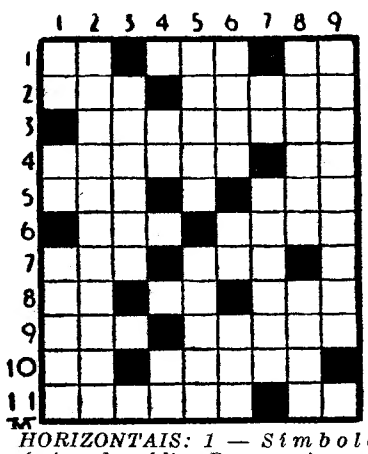
Rua da Conceição, 46-1.º

Tel. 31545 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2081



HORIZONTAIS: 1 — Símbolo químico do sódio. De maneira nenhuma. Existe. 2 — Deusa da abundancia, entre os antigos romanos. Relativo á boca. 3 — Indemnizava. 4 — Formosa. Símbolo químico da prata. 5 — Orla. Eia! 6 — Adicionei. Interjeição designativa de pancada. 7 — Amarro. Preposição. 8 — Pronome pessoal. Imperfeita. Eleve. 9 — Salvé! Mordicas. 10 — Nota de musica. Defeito. 11 — Limpeza. Ermo.

VERTICAIS: 1 — Enlace. Símbolo químico do bário. Indecisa. 2 — Que contém aprovação. 3 — Antiga Camara Legislativa. 4 — Nome de letra grega. A si. 5 — Desconto. Curei. 6 — Entontece. A ti. Espaço de tempo. 7 — Entre nós. Mulher que trata de uma ermida. 8 — Capital de Cuba. Grande confusão. 9 — Inundasses.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2080

HORIZONTAIS: 1 — Itaca. Asa. 2 — Nele. Edaz. 3 — QUEM. Sebe. 4 — Usa. Atrás. 5 — Saio. 6 — Ri. ESCUTA. 7 — Id. Soa. 8 — DE. Tambor. 9 — SI. Rui. 10 — Raivejava. 11 — Arma. Ases.

VERTICAIS: 1 — Inquiridora. 2 — Teus. Ide. Ar. 3 — Áleas. Sim. 4 — Cem. Estiva. 5 — Assoa. 6 — Estacam. Já. 7 — Aderiu. Brás. 8 — Sabaot. OUVE. 9 — Azes. Arrias.

(Provérbio: QUEM ESCUTA DE SI OUVE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4127

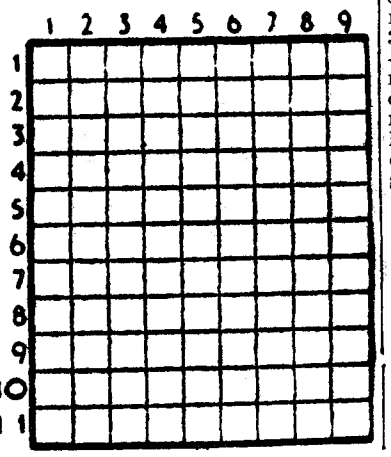
HORIZONTAIS: 1 — Ensejo. Espírito. 2 — Pista. 3 — Batráquio. Artigo indefinido. Oferece. 4 — Época. Pátria. 5 — Planta aromática, de flores de cores variadas. 6 — Recusa. Vazia. 7 — Vantajoso. Plano. 8 — Soletras. Base aérea. 9 — Campeão. Ena! Pertences. 10 — Nesta hora. 11 — Nome de mulher. Fileiras.

VERTICAIS: 1 — Montanha da Arábia Pétrea, a N. O. do Monte Sinai. Cavaleiro armado de lança no exército alemão. 2 — Apelido. 3 — Símbolo químico do rádio. Fazeis voar. Símbolo químico da prata. 4 — Espécie de sapo. Nome de um astro. Freg. do concelho de Condeixa. 5 — Estaca para empar. Piedoso. 6 — Mulher de baixa estatura. Maior. Pedra de altar. 7 — Nota musical. Leitura. O mais. 8 — Irritaste. 9 — Ave trepadora. Terreno coberto de vegetação no meio dum deserto.

Solução do problema n.º 4126

HORIZONTAIS: 1 — Saga. Tejo. 2 — Ar. Sou. Oc. 3 — Res. Agi. 4 — Dias. Lião. 5 — Aa. Apa Rs. 6 — Criva. 7 — Fadário. 8 — Rela. Asma. 9 — Ir. Obi. El. 10 — Mão Agá. 11 — Assa. Arão.

VERTICAIS: 1 — Sardas. Rima. 2 — Areia. Feras. 3 — Sá. Cal. Os. 4 — Ás. Sardão. 5 — Ou. Pia. Be. 6 — Tu. Lavrai. 7 — Aí. Ais. Ar. 8 — Jogar. Ómega. 9 — Ocioso. Alão.



Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. r éd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

AOS CAPITALISTAS

Quer empregar o seu dinheiro em condições unicas e vantajosas com a máxima seriedade?

Dirija-se à ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

Telefones 367444-23172

Referências e garantias bancárias!

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

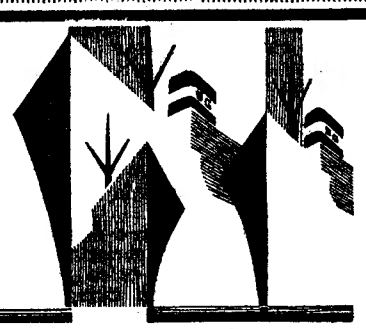
A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Leixões)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/9/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 23/9/60 e para Bissau a 22/9/60. Carga Frigorífica dia 24/9/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANA MAFALDA» — A 26/9/60. Carrega em Lisboa de 23/9/60 a 25/9/60. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe. Este navio escala préviamente Leixões **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 22/10/60. Carrega em LISBOA de 18/10/60 a 20/10/60. Carga frigorífica dia 21/10/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ARRAIOLOS» — À carga em Lisboa só para Matadi a 22/9/60 N/M «AMBRIZETE» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 24/9/60 até 7/10/60 em Lisboa só para Matadi a 13/10/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ANDULO» — À carga nos portos de Angola até 5/10/60. N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos Portos de Angola de 9/10/60 até 26/10/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CORUCHE» — À carga em Anvers a 22/9/60 e 23/9/60 N/M «COVILHÃ» — À carga em Anvers a 29/9/60 e 30/9/60

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Alvorada, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 40: Conjuntos vocais; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: O instrumentista e a orquestra; 20 e 30: Gira-mundo; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Trechos em piano; 21 e 30: 9.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Arnaldo Gama, «Um Motim Há Cem Anos»; 21 e 50: Nova onda; 22 e 35: Musica e poesia; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: Musica de camara: «Sonata n.º 1», para órgão, de Hindemith, por Fritz Heitmann; 19 e 20: Musica sinfónica; 19 e 30: Musica coral, de Marenzio e José Siqueira; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes: «As Quatro Estações», de Vivaldi; «O Aprendiz de Feiticeiro», de Dukas; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Três séculos de ópera: transmissão integral de «O Matrimónio Secreto», de Cimarosa. No final, noticiário e encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 45: Solistas; 18 e 35: Orquestra; 19 e 15: Cançonetas; 20 e 20: Artista; 21 e 6: Brasil; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 2 e 30: Fecho.

Estação de Miramar — A's 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Isto é Portugal; 20: Boletim informativo; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile, do Casino Estoril; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 19 e 45: O inimitável Franck Pourcel; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Coisas que a noite traz; 22 e 35: Encontro com a noite; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

ABC — A's 20,45 e 23 h. — «Espero-te á saída!».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Má sina».
MOSTEIRO DOS JERONIMOS — A's 22 — «Infante de Sagres».
TIVOLI — «O rapaz, o cão e o pintor».
S. LUÍS — «Crime em 45 rotações»
POLITEAMA — «A bela e o cigano».
IMPÉRIO — «Os milionários de Filadélfia».
S. JORGE — «Os troca-tintas».
EDEN — «A boneca chinesa».
MONUMENTAL — «O filho do corsário vermelho».
ODEON — «Ilha para dois».
CONDES — «Os invencíveis».
ALVALADE — «Crime em 45 rotações».
RESTELO — «A vingança».
AVIS — «Rififi».
ROMA — «Pedro, o pescador».
CAPITOLIO—«Escada de caracol».
OLIMPIA — «Sózinho contra a cidade».
JARDIM CINEMA — «Congo».
IDEAL — «Melodia interrompida».
PROMOTORA — «Veneza, a lua e tu».
ARCO-IRIS — «Os miseráveis».

Crianças colhidas

por uma bicicleta motorizada

EVORA, 21 — No Hospital da Misericórdia, faleceu a menina Candida Pinto Flaviano, de 2 anos, da Granja, Mourão, que foi colhida por uma bicicleta motorizada conduzida por Joaquim Pinto Rosinha, residente na Rua Veiga da Cunha, em Sintra, Lisboa.

No mesmo estabelecimento hospitalar receberam tratamento Antónia Rosa Flaviano, de 8 anos; Francisca Maria Guerra, de 12; e Maria Emília Cavado Fernandes, de 11, que também foram colhidas na mesma ocasião. O condutor sofreu igualmente alguns ferimentos.

EFEMÉRIDES

No dia 21 de Setembro de 1558 morreu no mosteiro de Yueste o imperador Carlos V.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 21 — 21 e 21 (0,79 m.).
Dia 22 — 9 e 32 (0,78 m.); 22 horas (0,74 m.).
Dia 23 — 10 e 11 (0,76 m.); 22 e 33 (0,78 m.).

PREIA-MAR

Dia 21 — 15 e 38 (4,17 m.).
Dia 22 — 4 horas (4,09 m.); 16 e 12 (4,20 m.).
Dia 23 — 4 e 31 (4,11 m.); 16 e 49 (4,16 m.).

TELEVISÃO

A's 20 e 30, Abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50, Disnelandia — «As Aventuras de Mickey Mouse»; 21 e 30, Temas Literários: «Ideias e Livros», por Luís Forjaz Trigueiros; «Montra Falada»; 22, Toiros—Nizza da Silva conversa com o cavaleiro tauromáquico João Nuncio; 22 e 20, «Viagem Musical», com Badaró, Madalena Iglésias, Carlos Ramos, Mara Abrantes, Isqueiro, Zouki, Thiro and Doré, Sivuca e o seu Conjunto, Quinteto Português de Harmónicas e a Orquestra de Tavares Belo; 23 e 5, Telejornal (2.ª edição).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, T. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347, da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz—Praça Afranio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus), Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral), Tel. 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A — Telefone 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48 (Bairro da Encarnação), T. 388172; Marvila (De), Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A (á Avenida D. Afonso III), T. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, T. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — R. General Taborda, 17, Tel. 680304; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Janeiro — Avenida Pedro Alvares Cabral, 96-100, Telefone 661453; Paiva & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Lopes Ribeiro — Rua do Cruzeiro, 117, Telefone 633288; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, 631699; J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — R. dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Lda. — Rua da Farmacêutico — Rua das Portas de Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Telefone 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 T. 10	907$00	907$00	908$00
Cons 3 % T. 10	—	950$00	955$00
Cons 3 1/2 % T. 10	1.008$00	1.007$00	1.008$00
Centenários 4 % 1940	2.220$00	2.215$00	2.225$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.000$00
Externo 1.ª série	—	1.360$00	—
Ext 1.ª série car.	—	1.360$00	1.400$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.440$00
Ext 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	213$00	220$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	105$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	975$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	986$00	985$00	987$00
Gás Elect. 5 %	—	1.023$00	1.030$00
U E P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E P. 4 % 1945	—	94$00	—
U E P. 4 % 1948	—	94$00	—
U E. P. 4 1/2 %	95$00	—	—
U E. P. 5 % 1951	—	—	—
U E. P. 5 % 1952	100$00	99$50	100$50
Metropolitano	—	—	102$50
H E. do Douro	—	—	1.013$00
C P 4 1/2	1.030$00	—	1.031$00
T. E. da S. da E. 5%	—	1.000$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	500$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	3.000$00	3.150$00
Ultramarino	—	1.715$00	1.720$00
Agricultura	69$00	68$00	69$00
Seguros			
Mundial	—	—	425$00
Soberana	—	1.280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.060$00	1.060$00	1.065$00
Ag. das Neves	—	330$00	370$00
Agric. Colonial	300$00	300$00	310$00
Açucar de Angola	—	1.370$00	1.390$00
Boror	—	235$00	245$00
Cabinda	—	50$00	55$00
Cadá	—	1.900$00	2.000$00
Colonial do Buzi	132$50	132$00	133$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	900$00	1.000$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	81$00	85$00
Zambézia s/d.	109$50	109$00	109$50
Diamantes	586$00	586$00	588$00
Lobito	—	570$00	590$00
C.ª diversas			
Cimentos Tejo	—	670$00	750$00
Cimentos Leiria	560$00	560$00	—
Crédito Predial	60$70	60$60	60$90
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	—	450$00	460$00
Nacional Navegação	1.080$00	1.060$00	1.090$00
Colonial Navegação	—	820$00	840$00
Port de Celulose	—	2.830$00	2.930$00
Portuguesa de Pesca	—	1.320$00	1.340$00
Port. de Tabacos	297$00	296$00	298$00
Tabacos de Portugal	—	710$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	320$00	335$00
Aguas Lisboa 1936	—	315$00	330$00
Eléct. das Beiras	—	—	1.690$00
Gás e Electricidade	348$50	348$50	349$00
H. Alto Alentejo	—	153$50	154$50
H. E Cávado	1.305$00	1.303$00	1.307$00
H. E Zêzere	1.320$00	1.310$00	1.325$00
Nac. de Electricidade	1.455$00	1.451$00	1.460$00
União Eléctrica Port.	172$00	171$00	174$00
H E. do Douro	1.301$00	1.300$00	1.305$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$53	$57
Brasil	$14,5	$16
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	—$—	$40
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,8	$47,8
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,7	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$40	32$80
Portugal — Barra Fino	32$60	33$10

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

BRITADEIRAS E GRANULADORAS
Diversas capacidades e tipos
As melhores em CONSTRUÇÃO, EFICIÊNCIA e RENDIMENTO
Maxilas e peças de desgaste em stock para máquinas de nosso fabrico ou importadas
A MARCA DE CONFIANÇA
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
LISBOA • Sede: Rua Academia das Ciências, 5 — Exposição: Boqueirão do Duro, 38
PORTO • Praça D. João I, 25-1.º • Telef. 24771
LISBOA • PORTO • LUANDA • LOURENÇO MARQUES

PRINCIPIOU HOJE

a reunião em Viseu dos conservadores

dos museus, palácios e monumentos nacionais

VISEU, 21 — No Museu de Grão Vasco, principiou hoje a 1.ª Reunião dos Conservadores dos Museus, Palácios e Monumentos Nacionais, que terminará na sexta-feira, e que é organizada por uma comissão presidida pelo sr. dr. F. Russel Cortez, director daquele museu.

Ás 15 h. realizou-se a sessão de abertura, seguida de 1.ª sessão de trabalhos e visita ao Museu de Grão Vasco, visita á Exposição de Pergaminhos Henriquinos e á Feira Franca de S. Mateus.

O programa dos dias seguintes ficou assim elaborado:

Quinta-feira, ás 10 horas, sessão de trabalhos; 12 e 30, visita ao tesouro da Sé; 13, almoço oferecido pela Comissão Municipal de Turismo, no Parque de Fontelo; 15, sessão de trabalhos.

Sexta-feira, ás 10 horas, sessão de trabalhos; 13, sessão de encerramento; 15, partida para o Caramulo; visita ao Museu do Caramulo; e merenda oferecida pela Junta de Turismo do Caramulo.

V EXPOSIÇÃO Filatélica Nacional

Prossegue a organização da VI Exposição Filatélica Nacional — Lisboa-1960, que de 5 a 20 de Novembro próximo, em duas fases sucessivas (Classes de Competição e Classe de Honra), se realiza no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, gentilmente cedido pela Camara Municipal de Lisboa.

Esta exposição, integrada no programa das comemorações henriquinas, será assinalada pelos C. T. T. com a emissão de um selo, que principiará a circular no dia 5 de Novembro. Haverá também um carimbo comemorativo e serão editados sobrescritos especiais, pelos C. T. T. e pelo Clube Filatélico de Portugal.

A festa de Matateu

efectua-se esta noite

no Estádio do Restelo

Já não era sem tempo.

O popular Matateu terá esta noite, no Estádio do Restelo, a justa consagração das suas qualidades e de uma invulgar dedicação pela modalidade em que atingiu extraordinária notoriedade.

O Lucas Sebastião da Fonseca, um dos mais notáveis «artilheiros» do futebol português de todos os tempos, merecia a homenagem que os seus admiradores há muito tempo desejam prestar-lhe.

A homenagem, que coincide com o 41.º aniversário do Belenenses, pelo que desfilarão os representantes de todas as secções do clube, será um acontecimento. Matateu sentirá á sua volta o carinho de quantos exultaram com as suas admiráveis jogadas.

O programa inclui o jogo Belenenses-Sporting. Está prevista a presença dos titulares das duas equipas e isso constitui um atractivo.

A ordem do festival é a seguinte: ás 20.30, jogo de futebol entre as categorias de juniores do Belenenses e do Atlético, para a taça «Lucas Sebastião da Fonseca (Matateu)»; ás 21.30, entrega á direcção, pela equipa de honra, das taças recentemente conquistadas em Africa; elogio do jogador pelo antigo presidente do clube sr. Francisco Mega, perante os representantes de todas as modalidades praticadas no Belenenses; entrega pela Federação Portuguesa de Futebol das medalhas «comportamento exemplar» e de «ao merito», e oferta de prendas e apresentação de várias surpresas; ás 22 horas, jogo de futebol entre as categorias de honra do Belenenses e do Sporting para a taça «41.º Aniversário do C. F. B.».

O Sporting

vai ao Brasil

inaugurar um estádio

para 150 mil pessoas

S. PAULO, 21 — A Imprensa paulista salienta o facto de ser uma equipa portuguesa a inaugurar o novo estádio de Morumbi, um dos mais amplos do Mundo e com a capacidade para 150 mil pessoas.

A visita do prestigioso clube, o Sporting Clube de Portugal, está a ser aguardada com muito interesse nos meios paulistas, principalmente entre a colónia portuguesa que prepara uma festiva recepção aos seus compatriotas.

A inauguração do novo estádio realiza-se no dia 2 de Outubro, no encontro inaugural que porá frente a frente as equipas do Sporting e do S. Paulo F. Clube, proprietário do novo estádio, que terá o nome de Cícero Pompeu, seu antigo presidente falecido há um ano e que idealizou a construção do majestoso parque desportivo. — (L).

Várias notícias

● Poeira, jogador do Farense, que no encontro com o Estoril fracturou uma perna, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

● A U. E. F. A. convidou Portugal a organizar o torneio internacional de juniores, em 1961.

● O Sueco Agne Simonsson estreia-se, esta noite, no Real Madrid, contra o Zurique, substituindo Di Stefano.

● Mariano Amaro é o novo treinador do Caldas.

● Amanhã, o Sporting defronta o Sacavenense, no campo deste, ás 16 horas, em jogo-treino.

● No F. C. Lisboa encontram-se á venda bilhetes para o Atlético-F. C. Porto.

HOJE À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Nos rinques dos primeiros, ás 22 horas, a contar para o «Nacional» da 2.ª Divisão: Tomar-Cuf, Lisgás-F. Benfica, Mundet-Ouriense, Azemeis-Vianense, Académico de Braga-Carvalhos e Académico do Porto-Física do Norte.

Em Vila Franca de Xira, ás 22 horas, Vilafranquense-Parede.

MOTORISMO

Um grande festival em pista

Pela primeira vez em Portugal, numa iniciativa da respectiva secção do Sporting, o publico vai ter o ensejo de ver, numa pista, corridas de «Karts». Cinco unidades, recentemente chegadas de Inglaterra e fabricadas pelo conhecido automobilista Stirling Moss disputarão uma empolgante prova que está a ser aguardada com interesse.

O festival, que se realiza depois de amanhã, em Alvalade, engloba ainda os maiores nomes do automobilismo e do motociclismo nacionais, em representação do Sporting, Benfica, Belenenses, Arte e Sport, 100 á Hora e Moto Clube.

O programa compreende tentativas de «record» de pista, estafetas mistas, perseguição, motos e velomotores, etc.

Os bilhetes, a preços populares, encontram-se já á venda.

NÃO DEIXE DE IR HOJE, À NOITE, AO RESTELO ASSISTIR À FESTA DE MATATEU

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE HÓQUEI EM PATINS

Não há duas opiniões

o Benfica venceu justamente

a forte equipa sportinguista

A força da rivalidade Benfica-Sporting ficou, ontem, mais uma vez, devidamente confirmada no encontro que os dois clubes disputaram entre si para o Campeonato nacional de hóquei em patins, no Pavilhão dos Desportos, que registou uma enchente, a despeito de, á mesma hora, no Estádio Alvalade, se desenrolar uma das mais atraentes competições internacionais de ciclismo que nos tem sido proporcionadas.

Os resultados da jornada de ontem, que, na Zona Norte, foi a ultima da fase preliminar, e na Zona Sul, não sabemos bem qual foi, tal a disparidade no numero de partidas disputadas pelas equipas principais, foram os seguintes:

ZONA NORTE

Acad. Espinho - I. Sagres ...	**6 - 2**
E. Vigorosa - Sanjoanense ...	**6 - 0**
M. Panasqueira - Famalicão...	**2 - 1**

ZONA SUL

Benfica - Sporting	**2 - 1**
C. A. C. O. - Rossiense	**8 - 0**
Sintra - P. Arcos	**5 - 2**

O desafio entre «encarnados» e «verdes» teve o ambiente emocional que caracteriza os despiques entre os dois eternos rivais.

Venceram os campeões do Sul pela diferença tangencial. Supomos não haver duas opiniões sobre a lógica do resultado — o Benfica venceu meritóriamente, mercê da sua melhor estruturação. nem um, nem o outro «cinco» (mormente o «leonino») atingiram plano de relevo, tècnicamente falando, mas, apesar disso, não deixaram de proporcionar bom espectáculo, mercê do interesse posto na luta pelos jogadores de ambos os quadros.

Contudo, a defesa dos «leões» esteve relativamente mal e essa anomalia (talvez em parte, derivada do sistema inteligente posto na pista pelo adversário) foi o suficiente para desunir o seu conjunto.

Por sua vez, o Benfica, com Ur. geiro em figura numero um (habitual, sublinhe-se), foi o grupo mais convincente e mais perigoso na zona de remate. Nos ultimos momentos esteve prestes a sofrer a igualdade, mas, antes, quantas oportunidades de golo não desperdiçou (Perdigão que o diga), um tanto ingloriamente.

No fim do primeiro tempo, verificava-se um «nulo», tentos de Perdigão e de Cascais; na segunda metade, Perdigão fixou o resultado final em 2-1.

JOSÉ GRAIS

Ciclismo de gala em Alvalade

Jacques Anquetil, Bahamontes

Louison Bobet e Miguel Poblet

agradaram plenamente

O nosso desporto, principalmente as modalidades menos favorecidas, precisam de visitas do jaez daquelas que ontem pedalaram (e de que maneira!) na pista de Alvalade, onde apesar do tempo agreste se juntou uma boa assistência, ávida de manifestações velocipédicas que, infelizmente, tanto têm rareado.

Jacques Anquetil, Federico Bahamontes, Mibuel Poblet e Louison Bobet, este em substituição de Charly Gaul, graças a uma iniciativa do Sporting e o do F. C. do Porto — as coligações só trazem vantagens — ilustraram no asfalto da pista a sua enorme classe, em competição com os melhores portugueses.

Valeu a pena a deslocação e valeu a pena, ao fim e ao cabo, suportar as «distracções» dos oficiais da meta que até com um reduzido numero de corredores conseguem enganar-se...

O programa teve vários defeitos, mas sempre que os estrangeiros eram anunciados esquecia-se tudo. Um êxito, portanto, a convidar a uma imediata repetição, mas desde que se aproveitem as indicações desta meritória iniciativa.

Na eliminação, em que alinharam 18 concorrentes, ficaram em determinada altura, na pista, Anquetil, Lima Fernandes, Bahamontes, Alves Barbosa, Bobet e Poblet. Foi empolgante o despique.

Depois da surpreendente eliminação de Anquetil (o juiz nem queria acreditar) acabaram por ficar Barbosa, Bobet, Poblet e Bahamontes. Este saiu e o terceto final forneceu então um dos mais emocionantes «sprints» que porventura se terá visto em Alvalade Barbosa lutou com a categoria que ninguém lhe nega e, por escassos centímetros, foi eliminado — com a arrelia dos espectadores que ,injustificadamente, protestaram, atirando almofadas para a pista, o que constituiu uma atitude muito feia...

A vitória de Poblet, com 12 m 54 s. distinguiu o «jovem» em face do «velho». Presentemente, a glória do ciclismo gaulês, Louison Bobet, é apenas um valor que se defende com o brio próprio de um profissional. Mas ainda é capacíssimo de derrotar a mais voluntariosa camada de rapazes...

A perseguição, por equipas, que é sempre empolgante, terminou com a vitória de. . Jacques Anquetil.

Em primeiro lugar, disputou-se um Portugal (Pisco e Sousa Cardoso)-França (Anquetil - Bobet). Má coligação dos lusitanos e vitória dos gauleses — 3 m. 2,5 s. contra 3 m. 4,3 s.

Seguiu-se um Portugal (Barbosa e Raposo) -Espanha (Bahamontes e Poblet). A virtude dos «pistards» prevaleceu e, por isso, o par luso triunfou com 3 m 4,5 contra 3 m. 5,5. O famoso «Fede» não se mostrou á vontade, enquanto Póblet «explodiu» sensacionalmente na ultima volta, mas fê-lo tardiamente. O conjunto nacional demonstrou bom entendimento.

A final não teve história. Anquetil, recordista mundial da hora, deixou a companhia de Bobet e abalou para cobrir as duas ultimas voltas sozinho. Tempo total: 2m. 56 s. 2,5. Barbosa imitou o francês, mas hesitou na decisão talvez por falta de hábito e do «papão-regulamento», que permite o que Anquetil executou e outras coisas mais...

A corrida de Anquetil foi um regalo. O homem e a máquina formam um bloco pleno de harmonia. As pernas são dois êmbolos e o equilíbrio uma perfeição.

«Americana» de uma hora, disputada por 9 equipas — uma francesa, uma espanhola e sete portuguesas — deu o triunfo aos nossos vizinhos. Os seus irresistíveis «sprints», aliados á estranha circunstancia dos franceses se deixarem eliminar, em dois lançamentos consecutivos devido a erro técnico (talvez derivado do seu desconhecimento do nosso idioma) proporcionaram a Poblet e Bahamontes a justa vitória.

A equipa, classificada em 2.º lugar (Barbosa e Antonino), somou 20 pontos. Menos 13 que os espanhois. Isto significa qualquer coisa...

Era 1 hora e 20 minutos quando a reunião acabou. Por quê? Muito simples: o seu começo fez-se mais tarde do que estava anunciado. Sem ferir, este atraso é típicamente provinciano. — *F. S.*

VÁ HOJE AO RESTELO, À FESTA DE MATATEU

Quatro ases do ciclismo internacional, surpreendidos no Estádio Alvalade: Miguel Poblet, Jacques Anquetil, Louison Bobet e Federico Bahamontes. Figuras que são enormes. Vencedores com letra maiuscula. Nomes que se discutem, atletas que se admiram

Ténis

Os «Internacionais» começaram esta tarde

Principiaram esta tarde, nos «courts» do aristocrático clube da Parada, em Cascais, os Campeonatos Internacionais de Portugal, em ténis, organizados pela Federação Portuguesa de Lawn-Tennis e pelo Sporting Clube de Cascais.

Os jogadores estrangeiros chamados a entrar em acção na jornada inaugural do certame foram o extraordinário Drobny, o espanhol Antonio Martinez, o chileno Patricio Rodriguez e o cubano Orlando Garrido; do lado das senhoras exibem-se Maria Coronado, espanhola, Pat Ward, inglesa, Pearl Panton, inglesa, Pat Nettleton, neo-zelandeza e Margaret Gibson, australiana.

O ténis português esteve representado por Azevedo Gomes, David Cohen, Carlos Figueira e Manuel Dinis. Peggy Cohen também esteve em acção.

As próximas reuniões, com a selecção de valores a fazer-se de dia para dia com maior rigor, prometem magníficas jornadas de ténis.

ATLETISMO

em Alvalade

De harmonia com o calendário oficial, realiza-se nos próximos dias 24 e 25, no Estádio «José Alvalade», pelas 16 e 30, o «Torneio das Dez Provas».

No sábado, o programa é o seguinte: 100 e 400 metros, comprimento, peso e altura.

No domingo: 110 m. barr., 1500 metros, disco, vara e dardo.

A' equipa vencedora será atribuída uma taça.

MATATEU TEM HOJE, À NOITE NO RESTELO, A SUA FESTA DE HOMENAGEM. NÃO DEIXE DE IR.